REVOLUCIONÁRIA A ASSEMBLEIA DA FAB

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.005

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** - Diretor Geral: **Augusto De Gregório** - Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Exército, FAB e Marinha prontos a tudo

O Alto Comando do Exército, em nota oficial, desmentiu que tenha manifestado apoio ao govêrno e afirmou que "a crise só será debelada mediante satisfação aos mais legítimos reclamos da justiça".

O Almirantado, também oficialmente, manifestou "a convicção de que será cumprida integralmente a lei na investigação do revoltante crime".

RENÚNCIA DENTRO DA CONSTITUIÇÃO

Os rumores de renúncia do sr. Getúlio Vargas correspondem a um movimento preciso que nesse sentido promovem altas esferas políticas democráticas, convencidas de que somente com o afastamento do chefe do govêrno estará encaminhada uma solução para a crise. Os chefes militares, cautelosos em face da necessidade de preservar, a qualquer custo, a legalidade democrática, estão sob a pressão da retaguarda nos quartéis, que manifestam concretamente seu desejo de que seja satisfeita a justiça.

Exército, Marinha e Aeronáutica

O general Canrobert convocou para sábado o Clube Militar. A

(Conclui na 2.ª página)

Zenóbio: 'será mantida a Democracia'

O general Zenobio da Costa, falando na posse do novo Chefe de Polícia disse que o Ministro da Guerra e o Ministro da Justiça, "de braços dados com o coronel Paulo Tôrres, assegurarão, custe o que custar, a ordem, a tranquilidade e a democracia brasileira."

(Conclui na 2.ª página)

Flagrante da posse, quando o Ministro da Justiça abraçava o novo titular da Polícia

PUNICÃO PARA TODOS



O major Jarbas Gonçalves Passarinho foi um dos oficiais do Exército que levaram à Assembléia a solidariedade do Exército: é preciso exigir a punição de mandados e mandantes

Tôdas mulheres de luto por três dias, a partir de hoje

As mulheres de todo o Brasil estão mobilizadas para se cobrir de luto, nos três próximos dias, a partir de hoje, como um protesto de tôdas as mães, espôsas, noivas e namoradas pelo sacrifício do major Rubem Vaz, numa demonstração de solidariedade, servindo de exemplo aos homens de govêrno de que há um protesto geral no país.

A mobilização é endereçada por uma enorme lista de nomes de senhoras da sociedade carioca, e é também um convite às mulheres, para que participem da missa de 7.º dia que será rezada esta manhã, em sufrágio pela alma do jovem aviador.

A CIDADE DE LUTO

A cidade deverá estar de luto com as senhoras vestidas de negro, "na demonstração unânime, para que os homens das fôrças armadas tenham de voltar-se para os lares amargurados pela dor", conforme

(Conclui na 2.ª página)

Repulsa no Brasil e no exterior

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O governador Lucas Garcez voltou a demonstrar hoje sua repulsa à

(Conclui na 2ª página)

'ESTÃO NO CATETE OS CRIMINOSOS!'

Tôda solidariedade dos oficiais do Exército e Marinha

— Tomemos um bonde e saltemos no Palácio do Catete: os criminosos estão lá! — esta declaração, feita pelo coronel-aviador José Vaz da Silva, marcou o momento de maior exaltação vivido por cêrca de 600 oficiais das três armas na assembléia do Clube de Aeronáutica, ontem à noite, a que compareceram também oito brigadeiros, entre eles o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

Na reunião, de homenagem à memória do major Vaz, assassinado no atentado ao jornalista Carlos Lacerda, houve discursos serenos, veementes e violentos. O brigadeiro Eduardo Gomes, que também discursou, homenageando o oficial morto, foi aplaudidíssimo a todo instante, pela assembléia, tôda ela de pé.

REVELAÇÃO IMPRESSIONANTE

Palavras que mais provocaram palmas e gritos de aplauso e entusiasmo: do coronel Ubirajara Alvim, quando transmitiu à assembléia o resultado de sua espontânea diligência no subúrbio:

"Saí à paisana, fui beber cachaça com os vagabundos, na ânsia de encontrar o criminoso; não o encontrei mas, prendi seu irmão, um barbeiro, que me confessou ter ouvido do proprio irmão que o crime fôra cometido a mando do sr. Lutero Vargas, êsse deputado de chanchada."

Dito isto, o cel. Alvim se retirou da sala, exaltadíssimo, ao que pareceu procurando alcançar o cel. Adyl de Oliveira que, representante da FAB junto ao inquérito policial, saíra para reiniciar a investigações em tôrno do crime.

(Conclui na 2.ª página)



O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, fêz o primeiro discurso, um discurso curto e incisivo, sentou na primeira fila e aplaudiu todos os oradores, mesmo os mais exaltados. Foi aplaudido de pé

Da visita de D. Leme à de D. Jaime

O cardeal Jaime Câmara estêve, ontem à tarde, no Catete, para uma visita pessoal ao presidente Getúlio Vargas, que o serviço de imprensa da Presidência qualificou como "de confôrto espiritual", mas que fontes bem informadas atribuem a uma sondagem sôbre as disposições do

(Conclui na 2.ª página)

Fecha o comércio para as missas hoje do Maj. Vaz em todo país

O comércio de todo o Brasil deverá cerrar hoje suas portas, às 10 horas da manhã, para que todos, empregados e empregadores, possam estar presentes às missas que serão celebradas em todo o país, às 11 horas, pela alma do major Rubens Florentino Vaz.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Comerciais do Brasil dirigiram ontem um apêlo a todo comércio nesse sentido, esclarecendo que a missa, no Rio de Janeiro, será oficia-

(Conclui na 2.ª página)

A assembléia do Clube de Aeronáutica, a que compareceram cêrca de 600 oficiais de nossas 3 armas, foi marcada por momentos, ora de exaltação, ora de serenidade, produindo-se, ao fim, um magnífico espetáculo de equilíbrio e civismo

A Polícia pára, trabalha a Aeronáutica

Abandonando as diligências que vinha realizando para a captura dos assassinos do major Vaz, o delegado do 2.º Distrito Policial, sr. Jorge Pastor, passou o dia de ontem atendendo compromissos sociais e relegando, deliberadamente, a segundo plano as investigações que vinham sendo feitas.

Por outro lado, os oficiais de Aeronáutica que estão acompanhando o inquérito realizaram sensacional diligência, encontrando na residência de José Antonio Soares, compadre do guarda-costas Climério Eurides de Almeida, farta munição (com esmalte verde) idêntica

(Conclui na 2ª página)

Salazar recusa-se a negociar com a Índia sôbre a crise

LISBOA e NOVA DELHI, 10 (Condensado para o DC, dos telegramas da AFP) — Em seu discurso de hoje, transmitido para tôda a Nação, o Presidente do Conselho português, sr. Oliveira Salazar, asseverou que era "impossível entrar em negociações para uma eventual transferência de soberania das possessões portuguesas na India".

"A grande massa da população da India Portuguesa — continuou — tornou-se portuguesa há mais de quatrocentos anos, jamais quis mudar de nacionalidade, jamais rejeitou-a e honrou-a sempre em tôdas as partes, como tem demonstrado nestes dias perturbados".

LEGITIMIDADE HISTÓRICA

Declarou mais, o Presidente do Conselho, que "não pode ser contestada a inexistência de qualquer traço de colonialismo ou imperialismo econômico ou político em Goa", e que "a constituição dessa comunidade indo-portuguêsa no litoral do Hindustão, é um fenômeno que tem pelo menos a mesma legitimidade histórica do que a União Indiana, aparecida quatro séculos mais tarde."

Salazar afirmou, em seguida, que se há dificuldade em se compreender a existência de um território longínquo, "também não compreenderemos que as ilhas Hawai venham a ser um Estado da Fe-

(Conclui na 2.ª página)

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

★ O regime e as classes armadas ★



Mais um dos pistoleiros, que atentaram contra a vida de Carlos Lacerda e assassinaram o major Vaz, acaba de ser identificado pela polícia e os militares empenhados na apuração do crime.

Como seu cúmplice Climério, era êsse indivíduo ligado à guarda pessoal do Presidente da República. Prova-o, de modo exaustivo, a farta documentação que se encontrou em sua casa. Nenhuma dúvida, pois, resta no espírito público de que o atentado não foi obra de uma só pessoa ou de um simples particular que, por seus laços de amizade com pessoas altamente colocadas, decidisse tomar um desforço sangrento contra o diretor da "Tribuna da Imprensa".

Tudo converge para mostrar que um plano foi concertado em palácio, de onde sairam os bandidos para a sinistra empreitada.

A idéia de que homens da guarda de corpo do Chefe do Estado se pudessem aventurar a êsse crime por conta própria era, aliás, inaceitável.

O próprio tenente Gregório declarou ao presidente, na presença do Ministro da Justiça, que seus rapazes, cegamente disciplinados, não tomariam a iniciativa de qualquer atentado contra quem quer que fôsse.

Interessa muito à Justiça o rigoroso prosseguimento das diligências policiais para que se agarrem todos os culpados e se esclareça, nos seus últimos detalhes, a trama criminosa. Mas o que se apurou já é bastante para formar-se de modo indiscutível, na opinião pública, a convicção de que o criminoso principal, o autor intelectual do crime, saiu do palácio do Catete, ou seja, da residência do Presidente da República.

Evidentemente não foi o sr. Getúlio Vargas quem ordenou a morte de Carlos Lacerda. Não assumiria ele a responsabilidade de um gesto como êsse, cujas consequências só poderiam agravar a posição crítica em que se encontra no Govêrno. Mesmo que ficasse incólume o major da Aeronáutica, o sacrifício do bravo jornalista bastaria, nesta hora, para eletrizar a opinião pública, sobretudo se pagasse êle com a vida sua oposição ao Govêrno.

Mas, então — perguntará o leitor — quem terá sido o mandante?

É o que as próximas investigações precisam esclarecer, sem perder de vista que se trata de alguém cuja autoridade se estendia, ao idear-se o atentado, sôbre a própria guarda particular, equipe da estrita confiança do Presidente da República. Numa palavra, êsse alguém tem de ser procurado no Catete, pois é evidente que se acha ao lado do sr. Getúlio Vargas, no seu santo dos santos, na sua maior intimidade.

Devemos citar nomes?

Correríamos o risco de uma injustiça, pois seria impiedoso lançar uma simples suspeita sôbre alguém, formulando a hipótese de que tenha cometido crime tão monstruoso.

Tremerá o dedo da Justiça se tiver de apontar na própria família do Chefe da Nação o grande criminoso; tremerá não de medo, mas de indignação. Pois o que se está fazendo é o processo da ignomínia nacional, quando o rastro de sangue sobe as escadarias do palácio, serpeia através dos corredores e atravessa os salões suntuosos, para extinguir-se nas antecâmaras do Presidente da República.

Ante êsse fato, ainda ninguém sabe se poderá manter-se de pé o regime que mal acabamos de restaurar. A emoção provocada pelo acontecimento nas classes armadas está produzindo sinais graves de inquietação quanto à sorte das instituições políticas.

De qualquer modo, porém, confiamos no regime, sobretudo porque êle soube resistir, até agora, a quase quatro anos de ilegalidades, de erros e de crimes. Confiamos, sobretudo, no patriotismo das classes armadas, que fizeram o 29 de Outubro, o qual é a pedra angular de nossa restauração democrática.

Qualquer que seja a solução engendrada para a crise político-militar que se desencadeou sôbre o país, é preciso que ela não atinja a estrutura e, o funcionamento do regime. Outro não é, estamos certos, o pensamento dos altos chefes militares e da opinião nacional, que assiste com espanto e apreensão ao desenrolar dos acontecimentos.

DANTON JOBIM

Em roupas

"A Esplanada" é que resolve!

Rua México, e também em Madureira.



O capitão de corveta, comandante Leandro Martins, transmitiu a seus companheiros do Clube de Aeronáutica, a solidariedade de seus colegas da Armada e do Clube Naval, comunicando, ainda, a decisão já tomada por sua associação de fazer realizar uma assembléia geral extraordinária para examinar a situação provocada pelo atentado em que foi assassinado o major Vaz

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Repulsa no . . .

agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda e ao assassinato do major Vaz, quando declarou que, embora não possa comparecer pessoalmente, faz questão de enviar um seu representante à missa que será celebrada amanhã (hoje) por alma daquele militar.

Declarou também o governador que desconhece qualquer movimento de fôrças armadas, assegurando que as que estão sob contrôle do govêrno estadual — Fôrça Pública, Guarda Civil e Guarda Noturna — continuam em suas atividades normais.

Repercussão exterior

BOGOTÁ, 10 (AFP) — O diário "El Tempo", desta capital, comenta hoje, em artigo titulado "O Caso Lacerda", a agressão de que foi vítima o diretor da "Tribuna da Imprensa". Diz o artigo: "Se o simples fato de opinar merece ataques como o que sofreu Lacerda, que a comunidade se inquiete, pois estão atentando contra tôda a estrutura de suas liberdades, de seus direitos. Com esta reação da opinião pública brasileira e com as medidast omadas pelo govêrno de Getúlio Vargas, essa nação defende seus interêsses coletivos vitais e, seguramente, dominará êsse inoportuno surto de barbárie política".

Manifestação mineira

BELO HORIZONTE, 10 (Asap.) — A União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais, ao mesmo tempo que lançou um manifesto contra o atentado sofrido por Carlos Lacerda, convida a classe universitária para a sessão cívica que será realizada amanhã (hoje), em comemoração do Dia do Estudante, quando será feito um desagravo público pelo atentado.

Por outro lado, o diretório estudantil da UDN mineira está promovendo a vinda do jornalista agredido a esta capital, para o comício que realizará no próximo domingo, dia 15, contra o atentado, e do qual deverão participar os srs. Milton Campos, Pedro Aleixo, Odilon Braga, Gabriel Passos, João Franzen de Lima, Adauto Lúcio Cardoso, Afonso Arinos de Melo Franco, Bilac Pinto, Guilherme Machado, Aliomar Baleeiro, Herbert Levi, Horta Pereira, Fabrício Soares e Mata Machado.

Protesto da ABDDH

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem distribuiu também uma nota protestando energicamente contra o atentado, que "é mais um, na sequência de violências contra as liberdades públicas e os direitos do homem".

Zenóbio: 'será . . .

O Ministro da Justiça também falou recomendando respeito à "orientação permanente" do sr. Getúlio Vargas de "inflexível respeito" à ordem constitucional.

Discurso de Tancredo

— "Penso que é, também, oportuno — prosseguiu — o meu pronunciamento sôbre o lamentavel e brutal episódio que nos tem preocupado nesses dias. A instrução reiterada e solene que determina o Govêrno sôbre a ocorrência, é no sentido de que não sejam poupados os meios, que não sejam ponderadas considerações de qualquer natureza, que não se pense em nenhum privilégio na conjugação de esforços que levará ao banco dos réus o responsável ou os responsáveis por êsse episódio que abalou profundamente a consciência jurídica do povo brasileiro. Não importa essa recomendação, todavia, em nenhuma condescendência com excessos ou abusos que furtariam de nossa situação a serenidade que exige o nosso dever. Mesmo porque, sem desconhecer a profundidade das contradições que nos apartam, sem qualquer demérito pelo calor com que nos enfrentam os opositores, temos de admitir que nos congrega o interesse comum e maior de preservar as instituições fundamentais da ordem democrática e o próprio sistema de viver disciplinado pelos postulados jurídicos que adotamos. O declínio do princípio de autoridade pública, o colapso ou o enfraquecimento das normas legais que nos regem sòmente servem aos inimigos mais acirrados do regime, àqueles que se arregimentam a serviço de funesta ideologia, procurando explorar a oportunidade eleitoral que se aproxima e até conjurando no propósito de subverter violentamente a ordem jurídica e social".

Últimas do Esporte

Venceu o Botafogo

QUITO, 10 (A. F. P.) — O Botafogo venceu por 2 x 0 o Deporte Quindio desta cidade.

O novo e o velho Chefe

O coronel Paulo Torres, de improviso, disse que aos militares não é dado recusar os postos de sacrifício, "ainda mais quando sabe que seu nome foi lembrado ao Presidente da República por êsse cidadão impoluto que é o general Zenóbio da Costa", do qual tem sido amigo leal nas horas boas e más. Concluiu afirmando que servirá ao regime e ao povo carioca.

O general Ancora, na transmissão do cargo, discursou, disse que deixava a Chefia de Polícia, depois de 1 ano e nove meses, querendo mais bem ao Presidente da República.

O coronel Paulo Torres leu, nessa nova cerimônia, um discurso, no qual afirmou que doa a quem doer, em perfeita consonância com os seus sentimentos de cidadão e militar, tudo fará para a completa elucidação do atentado "enodou nossa civilização, ferindo um jornalista, para cujos excessos, quando os pratique, existem os meios da lei, a um modesto e exato servidor da Segurança Pública e roubando à família e à Pátria um valoroso oficial de nossa intrépida Aeronáutica".

"Tudo farei para que êsse departamento seja acreditado pelo povo, que nele confie a sociedade".

Exército, FAB . . .

prontidão no Exército foi aliviada para que os oficiais pudessem comparecer, ontem à noite, à reunião do Clube da Aeronáutica e, hoje pela manhã, à missa da Candelária por alma do major Vaz. Na Marinha permanece o regime de sobreaviso.

Getúlio e a renúncia

A crise política está posta ainda nos seguintes têrmos: os órgãos de oposição e resistência democrática consideram indispensável, para a normalização do regime, a renuncia ou a licença do sr. Getúlio Vargas; o Presidente da República, por seu lado, mostra-se disposto a fazer tôdas as concessões, inclusive a nomeação de um ministério indicado de ponta a ponta pelos chefes militares e líderes democráticos, mas ainda não se adaptou à idéia da renúncia ou da licença.

Comunicado do Alto Comando

Numa virtual retirada de apoio ao Govêrno, o Alto Comando do Exército, por intermédio do general Zenóbio da Costa, desmentiu categòricamente a versão de que o Ministro da Guerra fôra ontem ao Catete hipotecar solidariedade das Fôrças Armadas ao Presidente da República. Eis, na sua grave simplicidade, o teor do comunicado do Alto Comando: «Tendo em vista pôr em seus verdadeiros termos as informações que estão sendo divulgadas pela imprensa e relativas à reunião do Alto Comando do Exército, cumpre esclarecer que, na referida reunião, não se cogitou da prestar ou não solidariedade ao Govêrno, mas sim de assentar medidas e providências impostas pelos últimos acontecimentos, cuja crise só será debelada mediante satisfação aos mais legítimos reclamos da Justiça».

O general Canrobert Pereira da Costa já fizera, à tarde, pela imprensa, a mesma retificação.

A situação militar continua assim de inteira insatisfação com referência aos resultados da investigação para apontar à Nação os autores morais e materiais do crime contra o jornalista Carlos Lacerda e o major-aviador Rubens Florentino Vaz.

Comunicado do Almirantado

Também a Marinha comunga do mesmo ponto de vista do Exército e da Aeronáutica. O Ministro da Marinha conferenciou demoradamente com o Ministro da Guerra pouco depois de ter-se realizado uma reunião do Almirantado. O comunicado do Almirantado, distribuído pelo gabinete do ministro, é o seguinte:

"Reunido sob a presidência do almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da Marinha de Guerra, o Conselho do Almirantado, por unanimidade, manifestou o desejo e a convicção de que será cumprida integralmente a lei na investigação do revoltante crime da Rua Toneleros e na punição dos criminosos.

"Manifestou também a decisão de não permitir, sob condição alguma, que seja perturbada a disciplina dentro da Marinha ou a ordem pública no país".

Informa-se também que continua na Marinha de Guerra o regime "elmo", ou seja, de sobreaviso.

Para salvar o regime

Entre os dirigentes militares que estão vivendo mais de perto a crise das instituições provocada pela cumplicidade de elementos do Govêrno no assalto da Rua dos Toneleros, o pensamento predominante é o de que tôda ação deve ser desenvolvida debaixo da maior cautela e prudência, da maneira a que uma substituição eventual na direção do país não importe em quebra das instituições democráticas nem em interrupção da vida normal do regime nem em suspensão das garantias constitucionais.

Entretanto, os chefes militares estão sofrendo uma decidida pressão de baixo para cima, dentro das fileiras, no sentido de que não seja tomada como vacilação a atitude de prudência: exige-se uma cabal satisfação, com tôdas as consequências que da elucidação do caso possam advir. A gravidade dessa reação das bases militares é tanto mais de levar-se em conta quanto, em sondagens feitas oficialmente, constatam os chefes uma unanimidade impressionante da oficialidade inferior das Fôrças Armadas.

Politicamente, colocado o problema em têrmos de renuncia ou de licença do Presidente da República, para que autoridades insuspeitas procedam às investigações até o fim, não se eximiram os meios políticos de examinar a hipótese normal que é a de transferência do Govêrno ao sr. Café Filho, Vice-Presidente da República. Não existem prevenções pessoais contra o sr. Café Filho, mas estão influindo no animo dos homens que decidem as vinculações do vice com o getulismo, que se acentuaram nos últimos meses, e suas vinculações com o ademarismo. Dado o inequívoco sentido político das manifestações, não é de se admirar que se juntem getulistas e ademaristas no mesmo saco.

O 2.º Vice-Presidente da República é o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos.

Essas considerações, entretanto, por mais apropriadas que sejam, não passam ainda de uma legítima especulação para que o país não seja colhido de surprêsa.

Hoje, dia nevrálgico

Nos meios ligados ao Govêrno, reina ansiedade quanto ao rumo dos acontecimentos nas próximas horas, sobretudo hoje, quando será rezada, com o comércio fechado e num ambiente de emoção pública, pelo cardeal do Rio de Janeiro e vigário militar do Brasil, dom Jaime Câmara, a missa por alma do major assassinado.

O cardeal estêve hoje, aliás, em longa conferência com o Presidente da República, esperando-se nota oficial dessa visita de confôrto espiritual.

Reunião do Clube Militar

O general Canrobert convocou para sábado, às 14 horas, uma reunião do Clube Militar para a) — hipotecar solidariedade do Clube às homenagens ao major Vaz; b) — assentar medidas que visam a proporcionar maior amparo à família do aviador; c) — autorizar a Diretoria a realizar entendimentos necessários para que um sócio acompanhe, com assistência do Serviço Jurídico, as diligências que visem à completa elucidação do crime de que foi vítima o major.

Zenóbio e Tancredo no Catete

As 19,30 horas de ontem, estiveram no Palacio do Catete os ministros da Guerra e da Justiça. O sr. Tancredo Neves informou que fôra levar ao Presidente as ultimas informações sôbre a marcha do inquérito policial.

Correram rumores, à ultima hora, não confirmados, de que estavam sendo feitas junto ao sr. Getulio Vargas "demarches" suasórias para que se afastasse do govêrno.

Tôdas mulheres...

falou o sr. Carlos Lacerda, por ocasião do convite público feito através de uma emissora carioca.

A proclamação

E' o seguinte o texto da proclamação distribuida pelas mulheres cariocas:

"Mulheres do Brasil: Tôdas de Luto.

Nós que somos mulheres precisamos mostrar à essa jovem mãe de quatro filhinhos, viuva ao iniciar sua nobre tarefa, que sua grande dor encontra eco no coração de tôdas nós. Convidamos as mulheres de tôdas as condições sociais a usarem luto durante três dias, a principiar de hoje, quando se rezará a missa de 7º dia pela alma do jovem major-aviador Rubens Florentino Vaz. Com luto público devemos significar à nossa solidariedade à mulher do major que morreu por nós. Nós que temos a tarefa de educar as crianças no caminho moral e do trabalho honrado sabemos que nossa missão é cada vez mais difícil pelos exemplos de corrupção que imperam no nosso país.

Esperemos que os homens de bem, defendam a honra do Brasil e a segurança de nossas famílias".

O abaixo assinado

Seguem-se dezenas de assinaturas, entre as quais, as seguintes:

Helena Ramos, Marita Paulino, Adelaide Ludolf, Almeirinda Teixeira Alves, Hida Dantas Davila, Mimi Cavalcanti, Alda Alves da Fonseca, Phil Teles, Maria da Graça Sampaio, Mariazinha Saboia, Helena Aines Dias Vignoli, Carol Veloso, Inês Tournilon, Silvia de Almeida Magalhães Santana, Leia Besouro Cintra, Maria Luisa Bandeira Dias Garcia, Ivani Bouças, Angela Dantas Avila, Maria Helena Samer, Zenaide Berthi, Maria Regina Garcia, Dulce Garcia, Maria Helena Kastrupp, Regina Teixeira, Laila Faro, Celia Siqueira Campos, Maria Elisa Campos de Almeida, Nilsa Roquete, Lilian Campos de Oliveira, Francisca Fonseca, Hebe Martell, Laura Rebelo, Maria Teresa da Silva, Henrique Lisboa Shaw, Hilda Lacombe Bra..., Viuva Cumplido Santana, Amelia Leandro Martins, Branca Marell, Marilia de Freitas Tinoco, Maria de Lourdes Severino da Silva, Araci Faria Pereira da Silva, Hilda Faria da Silva, Maria Luisa Fernandes, Maria Alice Alcides Miranda Pinto, Nair Caldeira da Silva Pereira, Silvia de Almeida Magalhães Santana, Dulce Maria Alcides Filho, Maria de Sousa Leão Ludolf, Marita Leite Ribeiro, Vera Lacerda Paiva, Ligia Lacerda Paiva, Gilda Lacerda, Maria Luisa Mendonça, Delmira Werneck da Cruz, Iracema Brandt, Maria Lucia Figueiredo Cabral, Maria Laura Figueiredo Cabral, Concelsa Dourado, Regina Cossar, Rute Correia Mesquita, Maria Augusto Taveira, Vera Várzea, Mari Puchet, Maria Magalhães, Mabel Lisboa Shaw, Laura Magalhães de Melo, Ligia Bravo, Lilise Tigre de Oliveira, Carmem de Melo, Maria da Gloria Tigre Buarque de Macedo, Sara Van Erven Liberal, Vera Tigre Borges, Andréa Magalhães de Melo, Jandira Lima, Regina Ferreira, Mari Dreux, Julia Nilse Figueiredo, Alice de Melo, Maria Cecilia Ferrira, Aloisa de Paula Xavier, Maria de Jesus Veloso, Maria Cecilia Silveira, Nadir Figueiredo Pascoa, Diva Figueiredo da Cunha, Neli Figueiredo Pascoal, Maria Teresa F. da Costa, Maria Luisa F. da Costa, Vera de Azevedo, Viuva Melo Alves, Sonia Grimaldi, Gilda Paula Freitas Silva, Leonor Leal, Maria Veloso Pinto, Maria Helena Câmara, Alice Lessa Câmara, Dora Pinto Passos, Maria Ester Miranda Jordão, Iolanda Gomes Carvalho, Leonor Franca da Costa, Viuva dr. Francisco da Silveira Lobo, Estela Veloso, Lucia Lami Landim, Eleonora Lami Landim, Ana Maria Landim, Maria Azevedo, Alcina Quaresma, Helena Belima, Hilda Santos Figueiredo, Helena Guimarães Ferreira, Solange Brandão, Rute Atuangue, Alaíde Robebbopud, Teresa B. de Carvalho, Maria O. Fonseca Rodrigues, Rute Rodrigues, Judite F. Rodrigues, Emilia S. L. Gomes de Matos, Isvera Silveira Lobo, Iracema Guimarães, Zilá Fonseca Veloso, Alda Veloso, Léa Esteves, Amalia Machado da Costa, Lidia Machado da Costa, Amalia Machado da Costa Lobo, Lilita Vasconcelos, Dolores Vasconcelos, Eni de Carvalho, Luci Sanzio, Regina Gama Lobo, Helena Gama Lobo, Maria Ribeiro do Vale, Miriam Esperança, Angela Maria Lo Bianco, Herminia Grimaldi, Maria da Gloria Grimaldi, Maria Pereira Bernardino, Livia Guedes de Melo, Lucia B. Guedes de Melo, Ileana D. Ferreira, Alice Chagas Dória, Maria Alice Rossi, Maria da Gloria Sousa Reis, Eulalia Sousa Reis, senhora Barcelo Morais, sra. dr. João de Pecegueiro do Amaral, sr. dr. Augusto Paulino, sra. Armando Curado, sra. Alice F. Costa Correia, Alice Viana de Faria, sra. Max Von Sidom, Lidia Gallo, Sonia Herklotz, Maria J. Lira Seabra, Maria J. Campos Seabra, Maria J. Antunes, Maria Inês Lira Gonçalves, Carmem Silva M. Ferreira, Carmem L. Ferreira, Sonia Liberal Ferreira, Nazaret Brito Pereira, Heloisa de Alencastro, Helena Bastos, Maria Luisa B. Afonseca, Lucia Saboia, Eulalia Ortiz da Silva, Maria Helena Kastrupp, Idalina Ortiz, Eunice Silva Santos de Sousa, Criselda Rodrigues Burlamaqui, Viuva Leoni Machado, Nair de Sousa Castro, Helena Rossi, Vera Marina Frota.

Fecha o . . .

da pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, na igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Razões do apêlo

Justificando o apêlo, a A. C. distribuiu uma nota, nos seguintes têrmos:

— "A Federação e a Associação Comercial se encontram sempre presentes aos movimentos que visam a segurança e a tranquilidade da família brasileira. Dessas garantias indispensáveis à nossa existência de nação civilizada têm sido guardiãs as nossas gloriosas fôrças armadas. Nosso apêlo representa nossa solidariedade às fôrças armadas, e em particular à Aeronáutica, na ocasião em que se viram golpeadas com o trucidamento de um brilhante oficial-aviador. Sua Eminência, o cardeal dom Jaime Câmara sugeriu a todos os senhores bispos oficiassem pela alma do major Vaz, e essa atitude significa que o mundo católico brasileiro aspira pela implantação de um clima de paz e segurança. E', portanto, tôda a comunidade nacional que deplora os horrendos acontecimentos que perturbam sua tranquilidade. Parte dessa comunidade, o comércio também lamenta os acontecimentos lutuosos e compreende que dias de completa harmonia social precisam, quando nada, para permitir o crescimento de quatro órfãos e o futuro de uma família cujo chefe perdeu a vida nas mãos de sicários impiedosos. Estou certo de que o comércio de todo o país compreenderá o sentido do apêlo de que sou porta-voz e de que o atenderá maciçamente. (a) **Carlos Brandão de Oliveira.**"

Em São Paulo

Os jornalistas paulistas mandam rezar hoje, às 9 horas, na Catedral de São Paulo, a missa de 7o. dia do major Vaz, para a que estão convidando todo o povo paulistano.

Salvador

A Fôrça Aérea Brasileira, pela sua Base-Aérea de Salvador, distribuiu a seguinte nota:

«A Fôrça Aérea Brasileira, unida pelo mesmo profundo sentimento de solidariedade, diante da infortunada perda de um de seus oficiais, convida as autoridades civis e militares e o povo em geral para a missa fúnebre em sufrágio da alma do major-aviador Rubens Vaz, a qual fará celebrar amanhã, dia 11, às 11 horas, na Catedral. Será o celebrante, S. Em. o cardeal D. Augusto da Silva».

Curitiba

A missa de 7o. dia do major Vaz será celebrada na capital paranaense, na Catedral Metropolitana, sendo oficiante o bispo D. Manuel Silveira. A Escola de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, que a manda rezar, dirigiu um apêlo ao povo, no sentido de que todos a ela compareçam.

Por outro lado, o convite ao governador Munhoz da Rocha fôi feito, no Palácio do Govêrno, pelo próprio comandante da E.O.E.A., coronel Artur Beralta.

Da visita . . .

Chefe do Govêrno para uma possível renúncia ao cargo.

A visita do atual Chefe da Igreja — que é apontada como algo semelhante à que o cardeal Sebastião Leme efetuou ao então presidente Washington Luís em 24 de outubro de 1930 — fôra mandada anunciar por êste a Vargas, pela manhã; e quando se realizou, à tarde, deixou no visitante a impressão de que o palácio presidencial estava quase deserto.

O diálogo

— Senhor presidente, disse o cardeal, vim visitá-lo a fim de demonstrar o meu pesar, diante da hora aflitiva porque está passando neste momento o país.

O presidente, depois de engolir em sêco, disse:

— Faço questão de viver de acôrdo com os princípios cristãos.

Em seguida, o cardeal disse ainda:

— Eu espero que V. Exa. viva sempre de acôrdo com êstes princípios cristãos.

Houve então um breve silêncio no salão presidencial, enquanto o cinegrafista da Agência Nacional filmava o encontro sem nada perceber (a tensão reinante).

Finalmente o sr. Getúlio Vargas disse, com voz soturna:

— Eu não seria capaz de tirar vingança de ninguém.

O silêncio voltou à sala. Havia terminado a audiência do presidente com o cardeal d. Jaime de Barros Câmara. (Não durou mais de cinco minutos).

Salazar recusa-se..

deração norte-americana, não podendo deixar de concluir-se, na mesma ordem de idéias, que o Alasca tem de pertencer ao Canadá. Nos mares e terras do Oriente, a India Portuguêsa representa um tipo bem definido de cultura e civilização, uma característica expressão ocidental."

Campanhas de ódio

"As campanhas de ódio de que partem os atos hostis à soberania portuguêsa — continuou Salazar — são da União Indiana uma arma de pequena política e de modo algum seriam as do Estado. E é por isto mesmo que neste momento me custa abandonar tôda a esperança e confiança que tenho depositado na clarividência dos supremos responsáveis pela direção daquele país".

Concluindo sua oração, Salazar afirmou que a União Indiana pode tornar pràticamente insuportável a vida nos minúsculos territórios portugueses, fazendo-se colocar à margem do direito e da moral.

Apêlo final

Após essa afirmação, Salazar acentuou que, todavia, a "União Indiana será realista se tiver em conta a reprovação da consciência geral. Será realista se enxergar claro que os seus legítimos interêsses de Estado vizinho são conciliáveis com a existência de Goa, e muitos ficarão prejudicados sem remédio, ali e noutros pontos, se isso for desconhecido. Será ainda, realista, se compreender que não há do nosso lado capricho de um govêrno, mas o inequívoco imperativo de uma nação que considera dever à dignidade de denunciar os agravos ao direito e defender seu território".

Aceita a proposta lusa

O Govêrno Indiano declarou em nota entregue hoje ao meio-dia, ao ministro de Portugal, em Nova Delhi, sr. Vasco Garin, que aceita a proposta do govêrno daquele país para "uma observação e um relatório imparcial". nas possessões portuguesas.

Pede o Govêrno Indiano que as autoridades portuguesas designem imediatamente representantes a fim de discutirem com as pessoas indicadas pela União Indiana, a maneira e os meios adequados para a execução da proposta.

Passou o pior

Os observadores diplomáticos e políticos de Nova Delhi não hesitam em afirmar, que a aceitação da proposta lusa pela India, significa que o pior já passou e provocou um relaxamento sensível na atmosfera que reinava anteriormente, que se adensava à medida que se aproximava a data fatídica de 15 de agôsto.

Considera-se, por isso, que a proposta constitui uma sugestão feliz e a ação dos observadores neutros nos territórios de fronteira certamente será útil para determinar a origem das perturbações que ali se produzem.

A Polícia pára . . .

à usada no fuzilamento do major Rubens Florentino Vaz.

Abandonou o serviço

Alegando ter de comparecer à posse e transmissão do cargo do novo chefe de Polícia, o delegado Pastor conseguiu atrazar sete horas o inquérito, chegando mesmo a deixar (sem qualquer aviso) o advogado Adauto Lúcio Cardoso, a esperá-lo cêrca de duas horas.

Reiniciadas as investigações

Cêrca das 21 horas, porém, foram as diligências reiniciadas, sendo acareados com o motorista Nelson Raimundo de Sousa, os quatro homens da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas e reconhecidos pelo jornalista Carlos Lacerda, na acareação realizada na madrugada de ontem, no Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

A hora em que encerravá-mos a presente edição, o motorista tinha sido apresentado ao guarda Costa Valiente, lugar-tenente de Gregorio Fortunato e que deu fuga ao criminoso José Antônio Soares.

Mais dois suspeitos

Entre os 47 guardas-costas apresentados ao jornalista Carlos Lacerda, o coronel Adil de Oliveira, indicado pela Fôrça Aérea acompanhar o inquérito, deteve outros dois por suspeita. Estes dois foram também acareados com o motorista Nelson Raimundo.

As diligências da Polícia

Levados por oficiais da FAB à Rua Padre Nóbrega 911, casa 29, a Polícia pôde encontrar balas calibre 45, idênticas às usadas no atentado, como também enorme quantidade de cédulas de mil e 500 cruzeiros, parecendo que eram falsas. Nesta casa residia "Mineirinho" como é conhecido o compadre de Climério Eurides de Almeida, José Antonio Soares, elemento muito ligado à guarda pessoal do sr. Getulio Vargas.

Ao saber que a guarda tinha sido dissolvida, "Mineirinho" tratou de fugir.

Um outro amigo de Climério, chamado José Borges, está também desaparecido. Era êle frequentador assíduo da Chácara Santo Antônio.

Climério desaparecido ainda

Climério Eurides de Almeida, continua ainda foragido, sem que a Policia (com tantas interrupções) encontre uma pista para a sua captura. Outras informações, porém, dizem que Climério está no Rio, esperando oportunidade para apresentar-se.

À procura de Climério

De São Paulo, a "Asapress", informa que o delegado Nicolau Mário Centola, da delegacia de Captura, estava empenhado em procurar Climério na capital paulista. Para São Paulo seguiram também várias cópias de fotografias de Climério que estão sendo distribuidas entre os oficiais das Fôrças Armadas.

Em Porto Alegre (ASP) apresentou-se ontem às autoridades aeronáuticas, o cidadão Otilio Inhaquito, residente em Sto. Angelo, informando ser cunhado do pistoleiro Climério e declarando que o mesmo estaria homisiado numa fazenda do interior do Estado, precisamente em São Borja.

Ainda de Porto Alegre, informa-se que o coronel Lampert, respondendo pelo QG das Forças Aéreas naquela cidade, desmentiu que oficiais tivessem abandonado a base aérea, sem licença, para virem ao Rio, assistirem a assembléia do Clube de Aeronáutica.

Quer saber quem manda

O deputado eGtulio Azeredo apresentou na Assembléia Fluminense, um requerimento de informações dirigido ao Secretário de Segurança, pedindo que êste informe qual a posição do motorista Nelson Raimundo de Souza, em relação àquela secretaria.

Revolucionária . . .

A única solução

Outro orador cujas palavras veementes emocionaram seus companheiros: as do major Jarbas Gonçalves Passarinho, do Exército:

Aviso aos informantes

"Falo deste microfone, em meu nome pessoal. Não posso falar em nome do Exército. Aliás, a êsse respeito, quero avisar aos informantes do sr. Ministro da Guerra que estou aqui falando nesta condição. Na última assembléia deste Clube, falei também em meu nome pessoal e foram comunicar ao sr. Ministro que eu havia falado em nome do Exército. (O discurso do major Passarinho, o primeiro, foi dos mais violentos contra o govêrno pelo atentado em que morreu seu colega, major Vaz). Mas, a minha posição, de simples cidadão, não me impede de exigir justiça para êsse crime. A única solução para que êsse episódio de sangue não tenha desfecho muito desagradável é se fazer justiça, doa a quem doa, esteja quem estiver envolvido, contanto que os criminosos, mandados em andantes, sejam punidos".

Discursou, em seguida, o capitão-de-fragata comandante Hélio Leandro Martins, que não só hipotecou sua solidariedade pessoal nos colegas da FAB pelo assassínio do major Vaz, como transmitiu a decisão do Clube Naval de fazer realizar assembléia geral extraordinária (atendendo a requerimento com 500 assinaturas) para exame da situação provocada com a morte do aviador.

Desde já, a diretoria do Clube Naval decidiu hipotecar solidariedade ao Clube de Aeronáutica. Outrossim, resolveu mandar rezar missa de 7º dia, em memória do major Vaz.

O divisor sublime

Palavras de indignação foram proferidas pelo cel.-aviador José Vaz da Silva que ocupou o microfone, em seguida ao comandante Hélio Leandro Martins. O cel. José Vaz da Silva recebeu os mais entusiásticos aplausos de tôda a assembléia. Principalmente, quando disse:

«O major Vaz simboliza divisor entre o roubo, a corrupção, o crime, de um lado; a dignidade, a honra, a decência e o coração, do outro. Não prego a revolução mas, é preciso deixar bem claro: não se mata cascavel com banana. Estamos aqui a tentar revestir-nos de serenidade quando a realidade é muito grave. Nêsse caso do nosso querido major Vaz, é só tomar um bonde, saltar no palácio do Catete: lá estão os criminosos. Não prego a revolução nem indisciplina. Lembremos de que 29 de outubro, 7 de setembro, 15 de novembro, também foram indisciplinas sublimes para o Brasil e 14 de julho também foi indisciplina para a França.

O cel. José Vaz da Silva pediu uma salva de palmas para o brigadeiro Eduardo Gomes, «como o verdadeiro chefe da FAB».

Apêlo ao Brigadeiro

Na conclusão de seu improviso, o cel. Vaz dirigiu o seguinte apêlo ao brigadeiro Eduardo Gomes:

"Reviva os seus 20 anos, assuma a responsabilidade de líder, nem que essa responsabilidade signifique mais alguns litros de sangue; assuma a responsabilidade de mais alguns cadáveres para se juntarem ao corpo de Vaz, ampliando o divisor que êle simboliza afastando-nos, ainda mais, do pantanal.

Culpa dos generais

Pede a palavra, em seguida, o brigadeiro Godofredo Franco de Faria que, em tom veemente, declara:

"A situação do Brasil é tristíssima: o Executivo é o proprietário do país, o Legislativo vive de cócoras para o Executivo e o Judiciário vive a se omitir. E fica o Govêrno a cometer desmandos, usando a fôrça física do Estado. Êsses desmandos cada vez mais se repetem. E por que se repetem? Simplesmente porque nós, os generais, não cumprimos com o nosso dever. Tenho dito.

A declaração provocou aplausos prolongados.

Logo em seguida, o brigadeiro Eduardo Gomes se levantou, pediu licença à mesa e, microfone em punho, afirmou:

"Quero fazer um reparo às palavras do brigadeiro Godofredo: os generais cumprem com o seu dever. Cumprir o dever não é cometer indisciplina. Os generais cumprem o seu dever.

Não foram convocados

Falaram, depois, os brigadeiros Neto dos Reis e Guedes Muniz, para o seguinte esclarecimento:

"Não assinamos o manifesto dos brigadeiros (o de repulsa ao atentado e de solidariedade à própria classe) eu e mais treze colegas porque nem fomos convidados nem convocados".

O documento dos brigadeiros a que se referiram é o que resultou da reunião havida anteontem sob a presidência do Ministro da Aeronáutica, na qual os oficiais generais da FAB expressaram sua repulsa ao atentado e manifestaram o propósito de defender a ordem pública e a disciplina no seio da Aeronáutica.

Discursaram, ainda: capitão Morais, da Escola Técnica do Exército, exaltando a figura do brigadeiro Eduardo Gomes; brigadeiro Henrique Fleiss, propondo que a um dos nossos aeroportos seja dado o nome do major Rubens Florentino Vaz; major Helder Henriques, da Escola do Estado Maior. Disse que era preciso que se exercesse uma pressão moral muito forte porque a indignidade campeia neste país e bem possível que não se pretenda trazê-los ao julgamento da sociedade.

Observou o major Helder que "todo mundo anda hipotecando solidariedade dos militares aqui, ali e acolá. Todavia, nós militares, é preciso dizer, só hipotecamos solidariedade à nossa pátria".

Homenagem da DRA

A assembléia foi encerrada com a oração do coronel Clóvis Costa de homenagem à memória do major Vaz. A homenagem foi feita em nome da Diretoria de Rotas Aéreas, onde servia o aviador assassinado.

Discurso do Brigadeiro

O discurso do brigadeiro Eduardo Gomes foi do mais absoluto equilíbrio. Mereceu aplausos a todo instante.

E' o seguinte o trecho final de sua oração:

"Honra, pois, à gloriosa memória de Rubens Florentino Vaz pelo que seu nome passou a significar de nobreza de sentimentos e de respeito aos princípios de nossa cultura! Roguemos a Deus que o receba na paz dos justos e que restitua ao Brasil o ambiente de que êle necessita para a segurança de todos os cidadãos, a tranquilidade de todos os lares, o progresso dos grupos sociais e o florescimento das instituições que, garantindo a liberdade, promovem a confiança e a concórdia entre os homens.

Proposta de auxílio

A diretoria do Clube anunciou haver sido decidido: fixar quota de cem por sócio para a assistência jurídica à família do major Vaz, que estará a cargo do advogado Evandro Lins; encampar as dívidas do major Vaz, para com o departamento econômico do Clube a fim de que a família receba o pecúlio sem qualquer redução; contribuição de um dia de vencimentos de cada oficial (presentes e ausentes) para auxílio à viúva do major Vaz.

Sugestões de associados: completar o Clube o pagamento do apartamento que estava sendo comprado pelo major Vaz (proposta do brigadeiro Eduardo Gomes); de outro associado: custeio pelo govêrno, da educação dos quatro filhos do major Vaz.

Desmentido

O Catete distribuiu, através da Agência Nacional, à 1,30 da madrugada de hoje a seguinte nota:

"O cel. Adil de Oliveira, que preside as investigações da Aeronáutica em tôrno do crime da Rua Toneleros, opõe formal e categórico desmentido às notícias divulgadas ontem à noite em que o irmão do motorista implicado teria sido prêso, declarando ainda, o mesmo oficial, não ter conhecimento de quaisquer declarações daquele indivíduo, envolvendo o nome do deputado Lutero Vargas.

O cel. Adil adiantou que continua à frente de tôdas as investigações da Aeronáutica em cooperação com a Polícia para apurar definitivimente as responsabilidades pelo atentado. Essas declarações são inteiramente corroboradas pelo Chefe de Polícia."

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

O bonde saltou dos trilhos e invadiu armazém: 9 feridos

Nove pessoas ficaram feridas quando o bonde em que viajavam (da linha Uruguai), na madrugada de ontem, saltou dos trilhos e invadiu um armazém que fica na esquina das ruas Visconde de Santa Isabel e Alexandre Calaza.

O acidente foi dos mais impressionantes, visto que o carro motor ficou inteiramente destruído. Várias pessoas ficaram soterradas sob os escombros do veículo e do prédio atingido, sendo retiradas pelos bombeiros.

O ACIDENTE

O bonde n.º 2.058, puxando o reboque n.º 2.480, linha Uruguai-Engenho Novo, conduzido pelo motorneiro Manuel da Silva Pinheiro (24 anos, solteiro, regulamento 7.900, Rua José Vicente, 25), trafegava, na madrugada de ontem, com excessiva velocidade pela Rua Visconde de Santa Isabel, quando, ao chegar na chave existente na Rua Alexandre Calaza, saltou dos trilhos, indo invadir o armazém "São Paulo", situado no prédio n.º 299, de propriedade de José Francisco Ribeiro. Sòmente o reboque ficou do lado de fora.

OS FERIDOS

Em consequência do desastre, ficaram feridos: Joel Martins de Almeida (Rua Araujo Leitão, 189), com contusões e escoriações; Lucas José Domingues (soldado da Escola de Artilharia), com contusões e escoriações; Florisman Araujo Barreto (Rua Torres Homem, 1196, casa 3), com ferimento contuso na perna direita, com perda de tecidos; Newton Francisco de Melo (Rua Maria Antonia, 54), com contusões e escoriações; Severino Mendes da Silva (Rua Senador Nabuco, 397-A), com várias fraturas; Mario Ribeiro (Rua José Lopes, 152), com contusões; Moacir Soares Durval (Travessa Cordeiro, 33), com contusões; Teófilo Francisco (Rua Barão de Bom Retiro, 1647, casa 2), com contusões; e Manuel Silva Ribeiro (motorneiro do elétrico), com fratura da perna direita.

As vítimas foram socorridas no Pôsto Central de Assistência, tendo sido internados no Hospital de Pronto Socorro: Florisman Araujo Barreto, Severino Mendes da Silva e Manuel da Silva.

BOMBEIROS

Compareceram ao local os bombeiros do Quartel Central e do Pôsto do Grajaú, que retiraram vários feridos de entre as ferragens.

Foi feito exame pericial no local, tendo sido instaurado inquérito.

Soldado morto na capotagem do caminhão (84-46)

O soldado páraquedista de n.º 711, Jair de Tal (residente na corporação em que servia), faleceu, ontem, quando o caminhão de chapa 84-46 em que viajava, capotou em frente ao n. 574, da estrada das Furnas. O veículo era dirigido por J. Carlos Ferreira Barros, soldado de n. 706, da mesma corporação.

Para a retirada do corpo da vitima de sob o veículo, foi necessária a presença dos bombeiros do Quartel Central. Foi feito exame pericial do local, e o corpo removido para o IML.

Faleceu durante a despedida do general Âncora

Durante as solenidades de despedida do general Armando de Morais Ancora, da Chefatura de Polícia, o telefonista do DFSP, Jaci Gonçalves Cruz (casado, de 49 anos, residente na Rua Xavier Curado, 1866), faleceu, vítima de um colapso.

Jaci trabalhava na Chefatura desde 1932. Hoje, inesperadamente, sentiu-se mal e logo faleceu nos braços de seu colega, Manoel Joaquim Cardoso, não chegando a receber os socorros da ambulância que fôra solicitada ao Pôsto Central de Assistência.

Atendeu ao pedido mas nada tem com comunismo

Valter dos Santos

O sr. Walter dos Santos (residente na rua Conde de Bonfim, 1052, casa 1), esteve em nossa redação com o pedido de que publicássemos esta nota para que ficasse esclarecido não ser êle membro do Partido Comunista. Afirma este senhor que, há algum tempo, inadvertidamente atendeu ao pedido que lhe fazia um casal e assinou uma lista da Aliança Democrática Brasileira, ignorando as idéias das demais pessoas que assinaram tal lista. Apenas mais tarde informaram-no dos propósitos da Aliança. Vinha, por isso, esclarecer não ter qualquer ligação com partidos políticos.

Autuados porque majoravam e sonegavam carne

O Frigorífico Wilson do Brasil S. A. (Rua Rodrigues Alves, 431), foi autuado, ontem, três vezes consecutivas, por sonegação de carne.

Além deste frigorífico, foram também autuados: mais seis açougues.

OS AUTUADOS

Por majoração de preço da carne, foram autuados, ontem os seguintes açougues: Menezes e Drumond (Rua Nicaragua, 308); A. C. Tostes (Rua Iatabira, 53); Açougue Ipanema (Rua Barão da Tôrre, 185).

Por falta de nota na venda da carne: M. Martins e Galante (Rua Hemenegildo de Barros, 24); Borges Rego & Cia. Ltda. (Rua do Catete, 216); e Cândido dos Santos (Rua Leopoldina Rêgo, 424).

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas, melhorando no fim do período.
TEMPERATURA: ainda em declínio
VENTOS: de Sul a Leste moderados
MÁXIMA: 24,4
MÍNIMA: 16,7

Luís Alberto Sánchez

Chegou ontem a esta cidade o professor peruano Luís Alberto Sánchez, uma das figuras mais ilustres e mais expressivas das letras hispano-americanas. Ex-Reitor da Universidade de S. Marcos, o professor Sánchez tem exercido a cátedra de estudos da literatura na América Espanhola em quase tôdas as universidades da Hispano-América.

Agora vem êle, a convite da Faculdade Nacional de Filosofia, dar um curso de oito lições sôbre a literatura hispano-americana, assim distribuidas: seis relativas ao romance hispanoamericano, uma sôbre Garcilaso de la Vega Inca e outra sôbre outro grande vulto da literatura peruana, Ricardo Palma, ou Santos Chocano. A lição inaugural realizar-se-á amanhã, 5.ª feira, 12, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Presidente Antônio Carlos n. 40, 4.º andar. O curso continuará na semana [illegible], às segundas, quartas e sextas. Às segundas, às 15 horas na sala 82; às quartas, à 17 horas na sala 84; e às sextas, às 15 horas, no anfiteatro Deolindo do Couto (7.º andar).

O professor Luís Alberto Sánchez está hospedado no Hotel Aero-Porto e a sua demora entre nós será aproximadamente de um mês.

CARTEIRA PERDIDA
Joaquim de Almeida Mattos, residente nesta Capital à Rua Pompeu Loureiro n. 132, apt. 101, tendo perdido a sua Carteira do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura n.º 3.060 D, registrada na 5a. Região, sob o n.º 5.900 e a de identidade do Instituto Felix Pacheco n.º 340.034, pede a quem as encontrou entregar ou avisar para o endereço acima.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
DIREÇÃO: DR. A. CAMPOS DA PAZ FILHO
Esterilidade Conjugal — Cirurgia de Senhoras — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer
DR. AFRANIO DE ALENCAR MATOS
Assistência à Gestante — Partos — Ginecologia — Clínica Cirúrgica
DR. LUIZ DA COSTA LIMA
Tumores da Mama — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer — Cirurgia Especializada
DR. HAMILTON FONTOURA
Esterilidade Masculina — Urologia Clínica e Cirúrgica
DR. CARLOS CAMPOS
Radiodiagnóstico Especializado
Rua São José, 80 — 4.º and. Diàriamente das 14 às 19 horas — Consultas com hora marcada — Tel. 42-7550. Chamados — Tels.: 27-6327, 46-1772, 27-6198 e 58-5212

CINCO ESTRÊLAS FALAM SÔBRE . . .

(*Conclusão da 12.ª pág*)

A loura Ginger

Ginger Rogers, da Paramount, a "partnaire" de Fred Astaire que mais popularidade conquistou no Brasil, deu-nos esta resposta:

"Marta merecia o título. Indiscutìvelmente. As razões apresentadas pelo júri em nada desmereceram seus dotes de beleza e a colocaram numa posição simpática perante o público. E' perfeita em tudo, e agrada logo à primeira vista; e lo seu encanto pessoal e pela elegância de suas maneiras".

Pier Angeli repete seu ponto de vista

Pier Angeli, que regressou do Brasil mais brasileira que a própria Marta Rocha, foi também consultada, muito embora já houvesse externado seu parecer a Aline Mosby.

"Repito que Marta devia ter ganho — disse a graciosa estrêla da Metro —, aquelas duas polegadas a mais não prejudicam seu todo, pois estão em harmonia com a sua estatura, que é o principal".

Conquistou Hollywood

Finalmente, Barbara Rush, da Universal-International, acha que Marta Rocha já conquistou a simpatia da colônia cinematográfica de Hollywood e que sua estréia no cinema poderá marcar um acontecimento inédito, transformando-se futuramente em estrêla de primeira grandeza, o que até hoje não foi conseguido por nenhumad as contempladas em concursos de beleza. Ela entrou com o pé direito!" — frisou a encantadora estrêla.

Indícios de . . .

(*Conclusão da 12.ª pág.*)

Carvão igual ao europeu

Os depósitos até agora descobertos, de espessura reduzida, não favorecem uma previsão otimista. Entretanto, ao que afirmam os técnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral, fornecem carvão de excelente qualidade, comparável ao europeu, de igual teor calorífico. A flora fóssil regional — **acrescentam** — também **estudada, é de grande interêsse científico e fortalece a suposição de que** essa bacia carbonífera esteja mais intimamente ligada às do hemisfério Norte do que às do sul do Continente.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

'Miss Brasil' em música

O sucesso extraordinário alcançado pela representante brasileira na grande Parada Internacional de beldades, recentemente realizada em Long Beach, California, e cujo concurso de seleção foi promovido no Brasil pelo DARIO CARIOCA e "Fôlhas" de São Paulo, é ainda um assunto que empolga a opinião pública nacional.

Partindo para os Estados Unidos quase que apenas com a nossa confiança em seus invejáveis atributos físicos e belas qualidades pessoais, Marta Rocha acabou a grande vencedora, apesar de segunda colocada, para glória da tradicional beleza das jovens brasileiras.

Agora mesmo "Miss Brasil" vai ser homenageada com uma música especial, marcha carnavalesca de autoria de Wilton Batista e Américo Seixas, a ser gravada pela Todamérica, na voz do cantor baiano Vitor Barcelos.

Açougueiros-Cortadores
Precisa-se urgentemente, tratar no edifício SAPS, à Praça da Bandeira, 96, 4.º andar, com o sr. Alberto Pereira, das 13 às 17 horas.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 / 43-3816

SCAL-RIO S/A
Tudo para horta

O Que Se Diz:

...QUE foi o general Caiado de Castro quem informou a repórteres no Catete que a visita do general Zenobio da Costa ao Palácio do Govêrno, anteontem, tinha sido para hipotecar o apoio do Exército ao Govêrno, informação contestada oficialmente pelo Alto Comando do Exército...

●

...QUE um elemento do govêrno, comentando a referida nota do Alto Comando, disse que a nota até que é boa para o govêrno, pois mostra que o govêrno não está precisando de solidariedade...

Deputado gaúcho sofre grave acidente

PÔRTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Na localidade de Cahi, neste Estado, ocorreu grave acidente automobilístico, resultando sério ferimento no deputado Helmuth Closs, que viajava em propaganda eleitoral.

O "jeep" despencou-se de um barranco de vinte metros, capotando espetacularmente em seguida. Em consequência da violência da queda, o parlamentar sofreu fratura num braço e ferimentos disseminados na cabeça e no corpo, enquanto seu acompanhante, funcionário estadual, sr. John Feliphon, partiu ambas as pernas, encontrando-se em estado desesperador.

Que renuncie! apêlo da oposição a Getúlio

Plenário da Câmara

"Se os dias estão contados, se a hora está para chegar, que tenha o sr. Getúlio Vargas um gesto de altivez, de verdadeiro gaúcho, e siga, então, aquêle conselho que, certa vez, o sr. João Neves da Fontoura, num dos seus raros minutos de lucidez política, lhe dera: que na hora do desmoronamento tenha, ao menos, a elegância dos vencidos, olhe o Brasil de frente, faça continência e tombe envôlto nas dobras da dignidade e da honra — que renuncie" — com estas palavras, o deputado José Bonifácio arrematou o discurso proferido durante a sessão de ontem da Câmara em que afirmou estar o Govêrno vivendo, nesta hora, de favores das Classes Armadas, dos amores dos Sargentos, da indiferença dos Soldados, da esperança de encobrir a verdade que começa a se aclarar no inquérito.

Muito aparteado pelo sr. Olinto da Fonseca, o representante mineiro analisou as declarações do Ministro da Justiça sôbre o atentado ao jornalista Carlos Lacerda, assegurando que o sr. Tancredo Neves, ao convidas um magistrado paar acompanhar o andamento do inquérito, em sua fase policial, confessou pùblicamente que o Poder Executivo não possui a serenidade necessária para apurar a verdade. A recusa dos desembargadores foi a demissão tácita do Ministro da Justiça — sublinhou o sr. José Bonifácio.

JA' ESTA' DEPOSTO

Para o orador não resta a menor dúvida de que o govêrno do sr. Getúlio Vargas já está deposto, há quarenta e oito horas. E aponta as razões e provas que o levaram a esta convicção:

A primeira delas — e ninguém pode contestar — é a inscrição terrível que o grupo de oficiais da Diretoria das Rotas Aéreas fêz na coroa fúnebre que ornou o ataúde do inditoso oficial desaparecido.

A segunda prova é a declaração do coronel Adil, muito clara e muito incisiva, de que a Aeronáutica, inegàvelmente uma das poderosas fôrças dêste país, iria até onde a polícia civil não fôsse.

Sabido que no passado, ao tempo do atentado contra o bravo e intrépido jornalista J. E. de Macedo Soares, o homem da guarda pretoriana que o tinha agredido foi processado, mas quando o inquérito chegou às portas do Palácio do Catete a polícia civil não pôde penetrar — o povo julgue êste fato histórico e conclua o que o oficial quis dizer.

A terceira prova, de que o Govêrno já não mais existe, já não mais controla a situação — esta então decisiva, definitiva — é a diligência, sem forma de juízo e sem forma jurídica, levada a efeito dentro da própria sede do Govêrno, dentro do palácio presidencial da República.

Apelo para as consciências esclarecidas dos juízes desta Casa a fim de informarem se diligência daquele tipo se enquadra na legislação civil ou na legislação penal vigente. Nunca, jamais, foi uma diligência de ordem legal. Então o Govêrno cedeu, não aos imperativos da lei, senão aos imperativos do "fico". Quis ficar, e foi cedendo... foi cedendo..., e cedendo..."

E concluiu:

"Sabe-se, pelos fatos históricos anteriores, que a guarda pretoriana, a guarda pessoal é a última que recebe os impactos da opinião pública, porque, antes, tem de enfrentar a ira do poder, as classes armadas e quando estas solidarizam-se com o povo, então só resta a Guarda Pretoriana e depois dela um ameno Chefe da Casa Militar que em nome de sua lealdade ao Presidente o convida para ir para uma fortaleza, para resguardar sua preciosa vida. E' o fim, sr. presidente."

A RESPOSTA ESTÁ NAS URNAS

O sr. Nelson Carneiro entende que a resposta ao monstruoso atentado de 5 de agôsto estará nas urnas a 3 de outubro. Depois de lembrar que as Fôrças Armadas tinham inscrito uma legenda que expressa bem os seus sentimentos ("Para a honra da nação, confiamos que êsse crime não fique impune"), acentuou que "o momento de punir o crime é menos a hora da prisão dos criminosos do que a hora da derrota do sr. Getúlio Vargas, em todos os quadrantes do Brasil, no dia 3 de outubro, através de seus representantes, através de seus apaniguados, através dos candidatos saídos de sua copa e de sua cozinha.

Amanhã às 11 horas, em todos os recantos da pátria, os sinos das catedrais

(Conclui na 7.ª página)

VASSOURAS EM PÊSO NO COMÍCIO

A população em pêso, de Vassouras (e cidades vizinhas) assistiram o comício da Aliança Popular Fluminense, domingo último. Subindo pelos jardins, da bela praça local, os vassourenses aplaudiram os oradores da caravana Pereira Pinto - Horácio de Carvalho Jr. — Na foto, um aspecto da multidão que rodeou o palanque de onde falaram os candidatos das Oposições Coligadas

Para redenção do Estado do Rio: votar contra Amaral

No discurso que pronunciou domingo, no comício de Vassouras, o jornalista Horácio de Carvalho Júnior, candidato a Vice-Governador, na chapa da Aliança Popular Fluminense, solicitou o apoio dos seus conterrâneos para o movimento de redenção da terra fluminense.

Alertando os vassourenses, dise o sr. Horácio de Carvalho Jr.: "O voto é livre e é secreto. Não há, pois, nenhum pretexto para o cidadão consciente do seu patriotismo, refugar o apoio que deve ao grande movimento de redenção do nosso Estado".

A INTEGRA DO DISCURSO

Foi a seguinte a integra do discurso proferido pelo jornalista Horácio de Carvelho Júnior:

"Vassourenses:

Está faltando alguém nesta grande assembléia popular.

Carlos Lacerda, o grande jornalista e tribuno, que prometera falar a Vassouras neste comício da Aliança Popular Fluminense, encontra-se impossibilitado de vir até nós: — um facínora, a mandado de seus covardes inimigos, o atingiu com uma bala, tentando fazer calar essa voz poderosa, que se ergueu contra a onda de corrupção que envolveu as esferas oficiais.

Bravo entre os bravos, êsse nosso ilustre conterrâneo, êsse vassourense que herdou a virilidade e o espírito público de vossos antepassados, não silenciou — nem silenciará — enquanto se fizer necessária a sua colaboração na obra de redenção nacional, que estamos empreendendo.

Indicaram-me um pôsto nesta batalha e aceitei-o, como um penhor da confiança de velhos amigos ora sob a liderança prestigiosa do sr. José Carlos Pereira Pinto.

Quiseram os meus companheiros da Aliança Popular Fluminense que, na sua chapa, coubesse a um dos vossos a candidatura a Vice-Governador do nosso Estado.

Foram buscar, assim, um homem de Vassouras, descendente de várias gerações de vassourenses que trabalharam na República e no Império êste pedaço de chão privilegiado, para colocá-lo em posição muito acima de seus méritos, mas, de qualquer modo, à altura da enorme contribuição, que tendes dado à vida política, econômica e intelectual do Estado do Rio de Janeiro.

Fala-vos, pois, o cadidato a Vice-Governador, na chapa encabeçada pelo eminente senador Pereira Pinto, para congratular-se convosco pela honra, que legitimamente vos pertence.

Assim, aqui está o vosso candidato, para prometer que tudo fará, a fim de não desmerecer dos vossos foros de cultura e das vossas tradições de probidade e espírito público, na hipótese que venha a ser homologada pelo eleitorado a escolha da U. D. N. e de seus prestigiosos aliados.

Em Vassouras passei os anos de minha juventude e a esta região ainda me acho ligado, intimamente, por múltiplos laços, de afeto e de interêsse.

Conheço-a, melhor que a qualquer outro recanto fluminense.

Sei que esta terra merece um lugar de honra na platéia de todos os municípios do Estado, que ouvem a nossa pregação, para que escolham, nas próximas eleições, acertadamente, os seus delegados aos postos executivos e representativos, porque a nossa norma é

(Conclui na 7.ª página)

Entre os suspeitos um deputado

CÂMARA MUNICIPAL

O vereador Mário Martins, falando ontem na Câmara Municipal, sôbre o atentado da Rua Toneleros, disse que "entre os suspeitos está um deputado federal, filho do Presidente da República, que até o momento não utilizou seu mandato para dar uma satisfação a seus pares na Câmara Federal".

Acrescentou o sr. Mário Martins: "Não basta que um parlamentar faça declarações aos jornais quando em tôrno de sua pessoa surgem indícios veementes de que poderia ser não o mandante, mas pelo menos aquêle que teria servido de motivo para que policiais da Presidência da República atocaiassem o jornalista e assassinassem o jovem oficial da Aeronáutica, de maneira tão selvagem e covarde".

LUTERO, INDICIADO

O sr. Mário Martins disse, depois, que o sr. Lutero Vargas, perante a Nação, era um dos indiciados do crime. Disse, antes, que aos vereadores e ao povo não restava outro recurso além de prestar solidariedade às vítimas e afirmou: "Não temos poderes para fazer com que o Presidente da República compreenda seu êrro de importar bandoleiros, não para garantir a pessoa do Presidente da República, mas para intimidar e atemorizar aquêles que não se submetem aos princípios contrários à liberdade" e que "não temos poderes para fazer compreender àqueles que estão sendo apontados pela opinião pública como mandantes da emboscada, que já é momento de virem defender-se de maneira clara.

HOMENAGEM ÀS VITIMAS

O sr. Mário Martins falou a propósito do requerimento formulado aprovado pela Câmara para constituição de uma comissão de vereadores para visitar o jornalista Carlos Lacerda e outra, para representar o Pôder Legislativo na missa por alma do major Vaz. Para a primeira comissão, foram designados os vereadores Anibal Espinheira, Magalhães Júnior e Venerando da Graça; para a segunda, os srs. Gladstone Chaves de Melo, Rafael Quintanilha, Frederico Trota e Gonçalves Lima.

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ
DIA 17

30 de Agôsto
Diário de um Repórter
CASTELLO

O GOVÊRNO TEME O DIA DE HOJE

O sr. Barreto Pinto, que recebeu ontem ordem de ficar calado, falou muito mas só para os jornalistas. Das coisas que disse, anotei esta:

— O Govêrno está com muito medo é do dia de amanhã (hoje). Essa missa, com o comércio fechado.

A SECRETÁRIA E O DEPUTADO

O sr. Israel Pinheiro passeava pelo corredor próximo da Comissão de Finanças, onde encontrou a loira Evelyn, funcionária da Comissão de Justiça, à qual dirigiu alguns gracejos.

— Doutor Israel — falou a secretária, com a imaginação excitada pela crise política — a situação não está para brincadeiras.

NA POSSE DO CHEFE DE POLÍCIA

Presentes os interessados, o ministro Tancredo Neves dirigiu-se ao general Zenóbio da Costa e perguntou:

— General, posso iniciar a cerimônia?

OS DOIS HOMENS

O sr. Tancredo Neves, Ministro da Justiça, vem fazendo as melhores referências a dois homens — Café Filho e general Ancora.

— Nas horas de crise é que se conhecem os homens — disse. — Êsses dois se revelaram da maior dignidade.

NO REGIME DA LIVRE INICIATIVA

Carlos Lacerda, ao saber da dissolução da guarda pessoal do Presidente da República:

— Quer dizer que acabou o regime do dirigismo estatal. Agora estamos no da livre iniciativa.

Responsabilizado Getúlio por deputados fluminenses

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Sem nenhuma oposição da bancada governista, a Assembléia, que voltou, ontem, a se reunir, depois de dez dias de férias, protestou, através de vários oradores contra o atentado da Rua Toneleros, responsabilizando o sr. Getúlio Vargas pela morte do major Rubens Vaz. O sr. Simão Mansur declarou, firmemente, que não tinha a menor dúvida de que o verdadeiro mandante do crime era o sr. Lutero Vargas, conclusão a que havia chegado depois de examinar os últimos acontecimentos.

Também ocuparam-se do assunto os srs. Mário Vasconcelos e Adolfo de Oliveira, tendo êste último ridicularizado a extinção da guarda-pessoal do Presidente da República, como sendo um meio de permitir a fuga dos prováveis criminosos.

REQUERIMENTO

O líder udenista, sr. Alberto Torres, que também teceu longas considerações sôbre a matéria, justificou um requerimento de repulsa ao atentado, de pesar pela morte do major inocente e de felicitações com a jornalista Carlos Lacerda.

CHEFE DE POLÍCIA

No expediente, o sr. Pedro Gomes requereu à Mesa que fôsse enviado um telegrama de felicitações ao cel. Paulo Torres, pela sua nomenção para Chefe de Polícia do Distrito Federal, tendo o presidente, o sr. Alcides Pereira, comunicado que a providência já havia sido tomada pela manhã.

ROUBO DE CAFÉ

O deputado Simão Mansur, denunciou, ainda no expediente, um roubo de café praticado em Cambuci por dois irmãos do Prefeito, dizendo que a polícia não pudera levar o inquérito até o fim, devido ao fato do líder do Govêrno, sr. Moacir Azeredo ser o chefe político do PSD naquele município. Verificou-se, em consequência, violenta troca de palavras entre ambos, tendo o sr. Moacir Azeredo revidado, contestando a sua interferência no caso insinuando que o seu opositor havia introduzido duas assinaturas fantasmas de deputados nol ivro de inscrições. Os debates se agitaram, e o presidente suspendeu a sessão por 10 minutos, reabrindo-a após, sem maiores resultados.

MAJOR AVIADOR RUBENS FLORENTINO VAZ

✝

O Clube de Aeronáutica, interpretando os sentimentos de profundo pesar e consternação geral, pelo passamento do Major-Aviador RUBENS FLORENTINO VAZ, vitimado tràgicamente na madrugada do dia 5-8-1954, convida sua digníssima família, associados, amigos, companheiros de farda do Exército, Marinha e Aeronáutica e a todos aquêles que nos emprestaram a sua solidariedade por ocasião de suas exéquias, para assistirem à missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, a ser oficiada no altar da Igreja da Candelária, hoje, dia 11 de agôsto, às onze horas.

MAJOR AVIADOR RUBENS FLORENTINO VAZ

✝

O Clube Militar, interpretando os sentimentos de profundo pesar e consternação geral, pelo passamento do major-aviador RUBENS FLORENTINO VAZ, convida sua digníssima família, associados, amigos, companheiros de farda da Aeronáutica, Marinha e Exército, para assistirem à missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, a ser oficiada no altar da Igreja da Candelária, hoje, dia 11 de agôsto, às onze horas.

Major Aviador Rubens Florentino Vaz

MISSA DE 7.º DIA

✝

O DIRETOR GERAL DE ROTAS AÉREAS, INTERPRETANDO OS SENTIMENTOS DE PROFUNDO PESAR E CONSTERNAÇÃO GERAL, PELO PASSAMENTO DO MAJOR-AVIADOR RUBENS FLORENTINO VAZ, VITIMADO TRÀGICAMENTE NA MADRUGADA DO DIA 5-8-1954, CONVIDA SUA DIGNÍSSIMA FAMÍLIA, AMIGOS, COMPANHEIROS DE FARDA DO EXÉRCITO, MARINHA, AERONÁUTICA E A TODOS AQUÊLES QUE NOS EMPRESTARAM A SUA SOLIDARIEDADE POR OCASIÃO DE SUAS EXÉQUIAS, PARA ASSISTIREM À MISSA DE SÉTIMO DIA, EM SUFRÁGIO DE SUA ALMA, A SER OFICIADA NO ALTAR DA IGREJA DA CANDELÁRIA, HOJE, DIA 11 DE AGÔSTO, ÀS 11,00 HORAS.

Major Aviador Rubens Florentino Vaz

✝

O Ministro da Aeronáutica, interpretando os sentimentos de profundo pesar da Aeronáutica e consternação geral, pelo passamento do Major-Aviador RUBENS FLORENTINO VAZ, vitimado tràgicamente na madrugada do dia 5/8/1954, convida sua digníssima família, amigos e companheiros das classes armadas para assistirem à Missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma a ser oficiada hoje, quarta-feira, na Igreja da Candelária, às 11,00 horas.

COM O SOM MAGNETICO ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS, DIRECIONAL E DE ALTA FIDELIDADE!
CINEMASCOPE
UM IMPACTO DE EMOÇÕES!
4ª SEMANA
"O PRINCIPE VALENTE"
"PRINCE VALIANT"
COMPLEMENTO NACIONAL
PALÁCIO FONE: 22.0838
HOJE ÀS 2 · 4 · 6 · 8 e 10hs
JAMES MASON · JANET LEIGH · ROBERT WAGNER
PRODUTOR ROBERT JACKS · DIRETOR HENRY HATHAWAY
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATE' 10 ANOS
20

Convocado o Congresso Nacional

Foi convocado o Congresso Nacional para duas reüniões, a fim de manifestar-se sôbre dois vetos presidenciais. A primeira, para o dia 26 do corrente, para pronunciamento sôbre o veto ao projeto que modificou dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. A segunda, para o dia 1 de setembro, para pronunciamento sôbre o veto ao projeto que regula a estabilidade do pessoal extranumerário da União e Autarquias.

Dissolução da guarda pessoal uma cortina de fumaça

Plenário do Senado

O sr. Hamilton Nogueira voltou, ontem, a falar sôbre o atentado da Rua Toneleros, protestando contra a ação conivente da Polícia em conservar oculto o assassino. Esclareceu o representante udenista os verdadeiros motivos que levaram o sr. Getúlio Vargas ad issolver sua guarda-pessoal: Densa cortina de fumaça, através da qual possam escapar os assassinos.

Finalmente, o orador afirmou ser imperioso que o crime seja apurado até o final, não podendo a nação permitir, mais uma vez, a impunidade em que jazem tantos outros crimes, tais como o da agressão ao jornalista J. E. Macedo Soares e o da morte de Nestor Moreira.

EXTINÇÃO DA GUARDA-PESSOAL E SUA EXPLICAÇÃO

Voltamos a tratar do sangrento episódio que mantém o país no estado de angustia, porque a verdade é que ainda não se sabe a origem do crime. Ontem corria pela cidade a notícia, hoje confirmada pelos jornais, de haver o sr. Presidente da República resolvido extinguir a chamada guarda pessoal de S. Exa., por estar provado que alguns dos seus elementos participaram do assassínio do major Rubens Florentino Vaz e do atentado contra a vida de Carlos Lacerda e seu filho.

Há vários aspectos a considerar nessa extinção, verdadeira cortina de fumaça, para dizer-nos que, depois dêsse ato, nada mais existe por fazer, estando encerrada a questão, por ter o Presidente tomado tôdas as iniciativas cabíveis.

Mas, como pode declarar-se extinto aquilo que nunca existiu legalmente?!

Dentro dos quadros funcionais da nação, constante de verba orçamentaria, não existe a chamada guarda pessoal do sr. Presidente da República. Organismo da ditadura, foi êle reorganizado com os mesmos elementos daquela época.

Admitindo porém, a existência legal dessa guarda, para onde foram os seus elementos?

Nos jornais de hoje li que uns voltariam para a Polícia Civil, da qual são investigadores; os outros para a Polícia Especial a que pertencem.

Se essa guarda pessoal está comprometida, e se seus componentes retornam à Polícia, a um simples chamado, estarão novamente na guarda pessoal do sr. Presidente da República.

Admitamos, ainda, não pertençam eles a nenhum quadro da Polícia do Rio de Janeiro: quem são, então êsses indivíduos?

Conhecemos, infelizmente, aqueles que têm praticado crimes. Ninguém se esquece da brutal agressão ao jornalista Macedo Soares. A Polícia esforçou-se por não dar a conhecer o nome do delinquente; mas apurou-se que o autor da agressão fôra um investigador de nome Feijó, se não me falha a memória. Continua, no entanto, impune êsse homem!

SEMPRE A IMPUNIDADE

Afronta-se, agora, o matador do major Rubens Vaz. Pelo menos um dêles, porque os dirigentes do inquérito afirmam a existência de outros. Tinha êle credenciais, fôlha corrida, moral, para fazer parte da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas?

Sôbre êle já pesa a acusação de haver atentado contra o jornalista Paulo Sodré, e foragido na Argentina, voltou ao seu posto de segurança e tranquilidade na guarda pessoal do sr. Presidente da República!

Tudo isso é muito triste, pois estamos demonstrando ao mundo que, realmente, estamos numa democracia nominal, mas dominada pelas fôrças da violência.

CORTINA DE FUMAÇA

Esse crime, porém, terá que ser apurado até o fim. Não sabemos quem o cometeu. Não acusamos ninguém, mas seria ingenuidade acreditar que a sua premeditação partiu daqueles que o executaram.

A verdade — desculpe-me o Senado a redundância — verdadeira é que a polícia tudo fêz para proteger essa guarda pessoal, tôdas as pistas que se orientaram nesse sentido, a Polícia, procurou interceptar, chegando até a infamante acusação de que talvez o próprio Carlos Lacerda tivesse atacado o major. E um dos elementos da delegacia de Copacabana foi, no sábado passado, à casa do jornalista, dizendo ter ficado tranquilo após a verificação de que as balas não correspondiam ao calibre do seu revólver. Isto com relação um crime testemunhado por jornalistas e por um guarda, que, atingido, ainda baleou o automóvel que conduzia os assassinos!

Prêso o motorista, vem-nos uma confissão inverossímel. Apura-se, então, que êsse homem havia sido barbeiro defronte ao Palácio do Catete — barbeiro da guarda pessoal — e que guardava seu automóvel na Rua Silveira Martins.

O jornalista quis ser acareado com êsse homem, na polícia, — eu me achava presente no momento — e procuraram, no entanto, acareá-lo com um membro da Polícia Especial que, como alguém dissera, fôra o autor da agressão sofrida por Carlos Lacerda, há alguns anos.

Daí a revolta do jornalista, afirmando que não aceitava tal acareação pois não era "palhaço". Desejava ser acareado com o motorista que sabia muito mais.

POLICIA NO ESTADO DO RIO

Verificou-se, depois, ser êsse motorista investigador da polícia do Estado do Rio de Janeiro.

Pois bem, para impedir que êsse homem fôsse arguido, transferiram-no para a Polícia Central, sob a alegação, que é um insulto à Aeronáutica, de que assim agiam para impedir que o

(Conclui na pag. 8)

Como os eleitores votarão

Para esclarecimento dos eleitores, nas próximas eleições de outubro, releva salientar as seguintes advertências:

Há várias categorias de eleitores os quais poderão ser divididos nos seguinte grupos:

I — Eleitores comuns — Por esta designação se entendem os que não se acham impedidos por nenhuma circunstância extraordinária, cujos nomes constam das listas de votação, numa das seções da zona em que se alistarem e que se encontrarem em seu domicílio no dia das eleições.

Esses votarão na seção em que forem lotados.

II — Eleitores de seções que não se reunirem por qualquer motivo. Tais eleitores, de acôrdo com informações que obterão no local ou no juízo eleitoral, votarão na seção mais próxima àquela que não se reuniu, se houver aproveitamento da urna e do material; caso contrário, numa das seções especiais de que falaremos abaixo.

III — Eleitores cujos nomes não constarem das listas das seções da zona em que estiverem inscritos. Êsses votarão numa das referidas seções especiais, se as houver, e, se não houver, na seção que o juiz tiver designado, prèviamente, para êsse fim.

IV — Eleitores residentes em estabelecimentos de internação coletiva. Caso haja mais de cinquenta eleitores no referido estabelecimento, haverá ali uma seção em que poderão votar.

V — Eleitores de município em que nenhuma seção se reunir. Deverão aguardar que se marque nova data para eleições no seu município.

VI — Os membros de mesa receptora. Votarão perante as mesas a que servirem. Se eleitores de outra seção, seus votos serão tomados em separado.

VII — Os candidatos ao Congresso Nacional, às assembléias estaduais, à governança e à vice-governança, quando estiverem fora de seu domicílio eleitoral, poderão votar em qualquer seção do Estado em que forem candidatos, se nêsse Estado não houver eleições municipais. Caso haja tais eleições, não poderão votar fora do domicílio.

VIII — Os candidatos a postos municipais, quando fora de seu distrito domiciliar. Votarão em qualquer seção do município, se nela não houver eleições distritais. Caso haja, não poderão votar.

IX — Os candidatos a cargos distritais. Exercerão o direito do voto em qualquer seção do respectivo distrito.

Nos três últimos itens o voto deverá ser tomado em separado.

X — Eleitores que se encontrarem fora de seu município no Estado onde estiverem inscritos. Votarão nas seções especiais já mencionadas. Se no Estado não houver eleições municipais, poderão votar para senador e seu suplente, para deputados federais e estaduais, para governador e vice-governador.

Se no Estado houver eleições municipais, tal eleitor não poderá exercer o direito do voto, a menos que, no dia das eleições, volte para o local de seu domicílio, onde poderá votar sem restrições.

XI — Eleitores cuja identidade for posta em dúvida pelo presidente da mesa. Seus votos serão tomados em separado.

XII — Eleitores que não estiverem de posse de seus títulos por qualquer motivo. Tais eleitores não poderão absolutamente votar.

XIII — As seções especiais são organizadas pelo Juiz eleitoral de zonas em que houver mais de dez seções eleitorais. Nas zonas em que estas forem menos de dez, será escolhida pelo Juiz uma seção, de preferência, a menos da zona, em que poderão votar os eleitores mencionados nos itens 2, 3 e 10.

Mangabeira promove comício contra a permanência de Getúlio

POLÍTICA ESTADUAL

O sr. Otávio Mangabeira vai realizar, hoje, em Salvador, com os seus companheiros do PL e outras fôrças oposicionistas da Bahia, um comício de protesto contra o atentado ao jornalista Carlos Lacerda e que culminou com a morte do major Rubem Vaz.

O governador Regis Pacheco regressou ontem, esperançoso ainda de obter o apoio de boa parte do PTB para a candidatura Pedro Calmon, além de haver conseguido vários favores do Govêrno Federal.

O COMICIO PROMOVIDO PELO SR. MANGABEIRA

Para participar do comício promovido pelo sr. Otávio Mangabeira, viaja hoje para a Bahia o deputado Nelson Carneiro. A propósito, um despacho da "Asapress" reproduz os têrmos pelos quais o sr. Otávio Mangabeira está convidando a população baiana para comparecer ao "meeting", e que são os seguintes:

"Convido o povo baiano, por tôdas as suas classes, a reunir-se em comício, amanhã, dia 11, às 8 horas da noite, na Praça da Sé, a fim de profligar pùblicamente o monstruoso atentado de que acaba de ser teatro a Capital da República, onde perdeu a vida o major Rubens Vaz, bravo oficial da Aeronáutica, e escapou de morrer o intrépido jornalista Carlos Lacerda. O Brasil está vivendo essas horas solenes pela sua extrema gravidade. E a Bahia precisa retomar o seu verdadeiro pôsto de vanguarda, sempre que a nação apelou para a sua virtude cívica. Todos, portanto, homens e mulheres, ricos e pobres, grandes e pequenos, todos na Praça da Sé, amanhã, quarta-feira, às 8 horas."

O ACÔRDO BALBINO-P. T. B.

SALVADOR, 10 (Asapress) — Já se conhecem os detalhes do laborioso acôrdo pelo qual algumas alas do P. T. B. baiano decidiram, pelo menos em nome, apoiar a candidatura do sr. Antonio Balbino. Segundo alguns dos numerosos itens concertados por êsse partido, a ala do sr. Landulfo Alves terá a permanência do sr. Clemente Sampaio na Delegacia do Trabalho e, ainda, uma boa função gratificada para êste. O sr. Walter Mata terá a agência do Lóide Brasileiro, da qual sairá o coronel Umbelino Silva, velho getulista, e, também, de quebra, uma função gratificada. Ao sr. Landulfo Alves, coube, pessoalmente, a grata promessa de que seu filho Carlos será eleito deputado federal, aliás o oitavo candidato, sem votos, que o sr. Antonio Balbino garantiu eleger.

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 10 (Asapress) — Segundo consta nos círculos políticos locais, serão lançados vários candidatos para disputar o cargo de Prefeito Municipal de Florianópolis, cuja escolha se dará em três de outubro.

Assim, o P. S. D. lançará o nome do vereador Osmar Cunha, a U. D. N. o engenheiro Heitor Ferrari, o P. D. C. o jornalista Martinho Callado Junior, o P. S. P. o coronel Lopes Vieira e o P. R. o deputado Osvaldo Cabral, presidente da Assembléia Legislativa.

Espera-se que seja dos mais renhidos o pleito da Prefeitura Municipal desta capital.

Votado o anexo do Min. da Saúde

COMISSÕES DA CÂMARA

Somente hoje foi votado, na Comissão de Finanças, o anexo orçamentário relativo ao Ministério da Saúde, do qual foi relator o deputado Paulo Sarazate, ficando designado o sr. Osvaldo Fonseca para sustentar o mesmo em plenário.

De acôrdo com as emendas aprovadas, a proposta do Govêrno, que era de Cr$ 2.338.894,40 teve um acréscimo de Cr$ 29.500.000,00. Hoje será examinado o parecer às emendas do orçamento do Ministério da Guerra, das quais é relator o deputado Macedo Soares.

PARALISADOS OS DEMAIS ÓRGÃOS TÉCNICOS

Os demais órgãos técnicos, que deviam se reunir ontem, estiveram paralisados, pela falta de número, que cada vez mais se agrava. A Comissão de Justiça entra já na sua quarta semana de paralisação, o mesmo acontecendo com a Comissão de Educação e a de Legislação Social. As perspectivas são as piores possíveis, esperando-se que somente venham a ter número os órgãos técnicos, em sua maioria, depois das eleições de outubro.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 11 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

A intimidade do sr. Getúlio Vargas

A GUARDA pessoal do sr. Getúlio Vargas, agora dissolvida, era um exército de efetivo muito maior do que se presumia: duzentos e trinta e dois rapazes habilitados na melhor técnica da ação direta, do empurrão, do pontapé, do soco e alguns deles experimentados pistoleiros, muito embora a "barbeiragem" com que perderam a caça predileta.

Mas não fica nisso a revelação trazida pela imprensa em consequência do ato que extinguiu a milícia do "tenente" Gregório. Os rapazes que se envolveram na emboscada da rua Toneleros tinham uma folha corrida exemplar na sua profissão: crimes de morte, escroqueria, assaltos, roubos, negócios escusos, tudo isso a lhes dar lucros, terrenos, casas e companhias.

Se somente agora a opinião pública toma conhecimento exato da qualidade dos até ontem amigos prediletos do sr. Getúlio Vargas, dos homens da sua confiança, dos que se incumbiam da sua defesa, da sua guarda, o próprio sr. Getúlio Vargas há muito tempo que conhecia o material humano com que lidava e se, por vinte anos, o suportou, é que pelo menos não havia incompatibilidade de gênios. Essa gente, não se deve esquecer, comia com o sr. Getúlio Vargas. O "tenente" dormia com êle, ajudava-o na intimidade, sem constranger jamais o Presidente.

As autoridades informaram que, do exército facinoroso apenas uns 83 eram da guarda propriamente dita, entre eles o Climério, que o general Caiado de Castro disse se tratar de um rapaz adido para serviços externos. Ora, o que o ilustre chefe da Casa Militar do Catete não explicou, e que é bom informar a tempo, é que o pessoal da guarda se dividia em dois grupos: o dos serviços internos, constituido pela gente que se espalhava pelas portas e compartimentos do Palácio, inclusive como "farol" na sala de audiências, cuja tarefa era secundária; e a dos serviços externos, aos quais incumbia a espionagem, a contra-espionagem, o "acampanamento" de personalidades suspeitas ao Govêrno e a cobertura do Presidente fora dos portões do Palácio. Climério era o chefe dêsse segundo grupo, subordinado diretamente ao compadre Gregório. Era, portanto, homem que aparecia de público com o Presidente e as fotografias o vêem mostrando abundantemente ao lado do filho do Presidente, o deputado Lutero Vargas. Sôbre o outro pistoleiro identificado, a Polícia indo à sua casa fez um duplo trabalho: varou a casa de um assassino e de um guitarrista, comparsa do "dr." Barreto, caçado pelas polícias do Rio e de São Paulo.

Eis a promiscuidade em que vivia até ontem o sr. Getúlio Vargas, que não podia deixar de estar informado, e muito bem informado, da folha corrida dos seus serviçais mais diretos, os únicos nos quais confiava. Eis a que descera o Govêrno do Brasil. Eis a que chegara o regime de irresponsabilidade imposto ao pais por um homem tão sem escrúpulos quanto o sr. Getulio Vargas.

Fiscalização de gêneros

O PREFEITO do Distrito Federal precisa se movimentar, no sentido de defender a população carioca. E' urgente uma regulamentação das feiras-livres da cidade. Uma regulamentação que coloque as famílias a salvo da ganância dos exploradores e dos que não respeitam nem a vida do povo. Ainda agora, os jornais noticiam que na feira da Gávea estavam à venda 60 quilos de peixe podre, apreendidos pelo médico dos comandos da D. E. P. Em várias outras localidades, os comandos conseguiram autuar feirantes, por faltas diversas, inclusive a falta de higiene das barracas.

Os comandos da D. E. P. têm, incontestàvelmente, prestado relevantes serviços à população. Entretanto, sua ação não é pertinaz, não é continuada, não é, por isso mesmo, eficiente. Tudo está indicando a necessidade de uma atitude mais severa e mais drástica dos poderes públicos municipais, no sentido de livrar a população dos riscos a que a expõem êsses maus elementos que, além de verdadeiros "tubarões" não possuem sensibilidade moral, pois põem à venda mercadorias estragadas e prejudiciais.

Noticia-se, também, que o Prefeito vai baixar um decreto regulamentando a fiscalização dos gêneros em todo o Distrito Federal, não sòmente nas feiras, como nos restaurantes, bares, cafés, padarias, etc. Essa fiscalização será feita por grupos volantes das Secretarias de Interior, Agricultura, Saúde e Assistência.

O povo quer ver essa iniciativa concretizada. Quer ver para crer. Porque êle está acostumado a ouvir e a ler promessas e mais promessas que nunca se cumprem, principalmente quando se trata da defesa da sua bôlsa e da sua vida.

Um bígamo e suas espôsas

JOSÉ Bertoldo de Oliveira é um nordestino de sangue quente. Natural de Água Branca, em Alagoas, deixou a terra natal com destino a São Paulo para melhorar de vida. Lá, ficavam a espôsa e quatro filhos esperando a volta de Bertoldo ou uma chamada para o Estado sulista.

O nordestino, entretanto, ao que parece, não teve muitas saudades da cara-metade. Nunca mais escreveu uma cartinha, nem mandou notícia de espécie alguma. Não se conformando, a espôsa arrumou a bagagem e veio com os filhos para São Paulo, sem avisar a sua resolução.

Foi a desgraça do Bertoldo. Aristéia (a espôsa) chegou sem ser esperada e descobriu que o marido se casara com outra, um "brotinho" de 17 anos. O nordestino, de sangue quente, não se conformara com a "vida de solteiro". Legalizou uma união com a menina bonita que encontrou e foi gozar uma segunda lua-de-mel. Resultado: queixa à polícia, prisão do bígamo, etc.

Depois de tudo isso, o "brotinho" teve pena da espôsa verdadeira. Propôs a Aristéia uma solução: iriam viver juntas com o sultãozinho de Água Branca e cuidariam dos filhos. Aristéia topou o negócio e as duas se tornaram amigas. Coisas de mulheres...

Acontece, porém, que a lei é lei. E o nordestino de sangue quente vai mesmo responder pela bigamia, que, com acôrdo ou sem acôrdo, é crime.

Quando sair da cadeia, Bertoldo irá, então, se deliciar com os carinhos das duas espôsas, se, antes disso, elas não tiverem chegado às vias de fato. Uma notícia dessa ordem, em meio às atribulações que nos cercam por todos os lados, merece um registro e um comentário...

CARA NO CHÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



QUAL é a situação política do país, neste momento? A de um regime democrático malferido, abalado, esfrangalhado e, agora, sem Govêrno. Entre Govêrno — o Govêrno atual, o Govêrno Vargas — e o regime democrático brasileiro, o regime constitucional teoricamente em vigor, se bem que proscrito das práticas do referido Govêrno, trava-se, desde 1951, um duelo de morte. O sr. Getúlio Vargas havia atingido o inimigo em vários golpes a fundo, que o reduziram a isto que vemos e temos aí. Agora, porém, quis a sua gente precipitar os acontecimentos e, no duelo à arma branca, introduziu-se a pistola de assassinos profissionais. Mas a bala assassina ricocheteou sôbre o próprio Govêrno, manchado do sangue de um bravo oficial da aeronáutica, morto pelos bandidos, e de um jornalista — admirável pela sua dedicação à causa pública, ainda mais que por seu extraordinário talento — felizmente, apenas ferido no traiçoeiro combate.

O dilema da polícia

Há governos que matam, e êsses são intoleráveis, porque representam a insegurança e o supremo atentado à liberdade dos cidadãos e à ordem jurídica. Mas, piores do que os governos que matam, são os governos que mandam matar. Porque, se os primeiros erigem a violência no meio normal do exercício da autoridade, os últimos acrescentam à violência, a indignidade. Serão criminosos, ambos. Mas, uns cometem o crime, transformando-o em norma, injurídica, mas imposta à nação pela fôrça. Outros, são criminosos que se reconhecem e se comportam, como tais. Cúmplices ou mandantes de crimes comuns, decaem, por isso, do mínimo de dignidade sem o qual nenhuma autoridade subsiste no respeito público, ou se exerce sôbre as demais, forçadas a agir contra os que lhe são hierarquicamente superiores.

Neste caso que se desenvolve ante os olhos esbugalhados da nação inteira, neste caso, por exemplo, veja-se o seguinte: o aparelhamento policial encontra-se ante o dilema de ou negar-se a si mesmo, descumprindo a sua missão (o que seria intolerável e afrontoso à dignidade nacional) ou terá de exercer-se contra o próprio Govêrno, acumpliciado no crime, dirigindo suas investigações contra o Catete e a "entourage", talvez a própria família presidencial — e isso também é intolerável, quer pelo presidente, quer pela própria nação.

As mais rudimentares noções e os mais comezinhos sentimentos de pudor, inseparáveis do exercício do Govêrno, são evidentemente, incompatíveis com a situação do indiciado em investigação policial. O Presidente da República — é obvio — não pode ser revistado pela Polícia, a ver se guarda consigo documentos comprometedores. O Presidente da República não pode franquear o Palácio do Govêrno a diligências policiais tendentes a provar que, sob a proteção presidencial, ali se teriam acoitado assassinos, que também dali teriam partido para o cumprimento das ordens assassinas. Admiti-lo seria rebaixar o cargo a nível tão degradante que o despudor de tal atitude cobriria de vergonha a nação, na pessoa de cada um dos seus cidadãos, pessoalmente ultrajados por semelhante anomalia.

Um imperativo da dignidade

Quando o Presidente da República, por sua culpa e acuado pelos acontecimentos, se vê forçado a aceitar êsse ultraje, como a única saida para tentar a escamoteação de sua responsabilidade numa tocaia miserável como a da Rua Toneleros, sendo manifestamente inaceitáveis ambas as soluções — quer a de negar o corpo à Polícia, quer a de submeter-se — só há uma outra solução possivel para êle: é deixar de ser Presidente da República.

Para o sr. Getúlio Vargas, o abandono do cargo é um imperativo da dignidade pessoal e uma exigência da dignidade da nação. Seus amigos deveriam dizer-lhe, já que a própria consciência, anestesiada, não o diz e antes que o reclame, por tôdas as suas fôrças vivas e em têrmos de imposição irrefugível, o clamor do país inteiro, insubmisso a um Govêrno delinquente, responsável por atos, que costumam levar ao presídio e ao banco dos reus.

No momento em que a Polícia investiga a responsabilidade do Presidente da República num crime, êsse presidente já não o é mais, pois está demitido da autodade essencial ao desempenho do cargo e à sua conservação em altitude compatível com a dignidade que lhe há de ser inerente. Não se pode ser ao mesmo tempo Presidente e suspeito de cumplicidade num crime de morte. Onde e quando comecem as suspeitas e as investigações policiais, hão de cessar as funções e prerrogativas presidenciais. Se a Polícia, premida pelo clamor nacional e fiscalizada pelas Fôrças Armadas, age contra o Presidente, êste está automaticamente demitido, isto é, deposto, e deve sentir-se como tal. E se quiser fingir-se desentendido, sem se dar por achado, embora com a cara no chão, é preciso que se faça sentir a êle, a situação de fato, que não é outra. Não é, nem poderia ser, por maior que seja o seu desejo de engolir tudo, para não sair.

Conferência para criação da "SEATO"

Georges Horiat

Anthony Eden

LONDRES — O sr. Anthony Eden poderia representar a Grã-Bretanha na Conferência sôbre a criação da Organização de Defesa do Sudeste Asiático ("SEATO"), considera-se em alguns meios diplomáticos. Em Whitehall declara-se, todavia, que ainda não foi resolvido se a Conferência será ou não realizada no nível dos Ministros das Relações Exteriores.

Espera-se, por outro lado, nos meios bem informados, que a data, o local e a composição da Conferência sejam anunciados antes do fim da semana. Prevê-se que a Conferência se reunirá na primeira quinzena de setembro, em Baguio, capital de verão das Filipinas, mas, nos meios autorizados Britânicos, declara-se que essa questão ainda não está difinitivamente resolvida. Crê-se, com efeito, que os inglêses insistem ainda para que Singapura seja a sede da Conferência, e isso por várias razões.

Singapura é, com efeito, território britânico, e os inglêses consideram que seria justo que a Conferência se realize naquela cidade, dado que três dos países participantes (Grã-Bretanha, Austrália, Nova-Zelândia) — aos quais poderiam ser eventualmente acrescentados o Paquistão e Ceilão — são membros do Comonwealth. Além disso, é em Singapura que tem sede a Comissão Militar dos Cinco, que se reune periòdicamente, para trocar informações sôbre a situação no sudeste asiático.

Finalmente tem-se a impressão de que Londres deve levar em conta os sentimentos de uma parte da opinião pública asiática, que considera, com razão ou sem ela — que as Filipinas gravitam na órbita política americana: ora, deseja-se evitar, aqui, que a nova iniciativa seja demasiadamente identificada com a política americana no Extremo-Oriente.

Isso tanto mais quanto, como se crê saber de boa fonte, a idéia de um pacto unindo os Estados Unidos, a China Nacionalista, a Coréia do Sul e eventualmente o Japão, evocado no decurso de recente entrevista à imprensa, concedida pelo sr. Dulles, não foi muito favoràvelmente acolhida pela Grã-Bretanha, que teme ser assim arrastada — mesmo indiretamente — numa eventual emprêsa dos nacionalistas chineses contra o regime de Pekim. Pensa-se, aliás, saber que o embaixador britânico em Washington pediu e obteve garantias por parte do sr. Dulles a respeito da idéia de um pacto do Extremo Oriente. — (AFP)

Novo recorde da aviação comercial

As Linhas Aéreas Espanholas Ibéria, acabam de lançar um serviço com moderna esquadrilha de Super-Constellations, que simbòlicamente receberam os nomes das três caravelas que navegaram rumo ao descobrimento da América: — "Santa Maria", "Pinta" e "Nina".

Notícias telegráficas informaram que o Super-Constellation "Santa Maria", aeronave capitânea, acaba de realizar o seu vôo inaugural ligando New York a Madrid, cruzando o Atlântico num vôo direto em onze horas e três minutos. O "Santa Maria" deixou o Aeroporto de Idlewild às dezoito horas e quarenta e cinco minutos (Hora N. Y.) chegando em Madrid às onze horas e dezoito minutos (Hora Madrid).

Os círculos da aviação internacional consideram essa travessia como um novo e sensacional record da aviação comercial.

A OPINIÃO DO LEITOR

O candidato a vereador nascido na Rússia pede uma felonia

DO sr. Julio Xavier de Barros recebemos a seguinte carta: "Quem passar pela Praça Onze e algumas de suas ruas adjacentes, como a de Santana, por exemplo, poderá ler nas vitrinas de várias casas de comércio ali localizadas, um cartaz de propaganda eleitoral que é um flagrante exemplo da falta de princípios de certos candidatos.

Depois de fazer um apêlo a que todos se alistem, o candidato do referido cartaz, que é por sinal do Partido Socialista, aconselha simplesmente uma felonia. Como quem aconselhasse a coisa mais natural dêste mundo, êle escreve textualmente: "Alista-te no escritório eleitoral mais próximo da tua residência, naquele que te ofereça maior comodidade, não importa o partido, mas vota depois somente em Isaac Izecksohn".

Se houvesse polícia eleitoral isto seria, por certo, um caso de polícia.

Todos nós sabemos que, em regra, os candidatos que alistam não impõem, para êsse trabalho, o compromisso do eleitor lhe dar o voto. Mas êsse compromisso é originário.

Quem procura um partido para alistar-se obedece, naturalmente, a um movimento de preferência, senão voluntária, pelo menos de simpatia e confiança.

Mandar que os seus possíveis eleitores se alistem com outros para manhosamente se aproveitar dêsses votos é um ato que poderá ser qualificado como o socialista Joseph Proundhom qualificava a propriedade.

Não há dúvida nenhuma que êsse candidato está revelando, na sua campanha, um grande tino econômico. Enquanto os outros alistam e gastam, êle não alista, não gasta, mas pretende eleger-se.

Se o Partido Socialista chegar um dia ao poder e o Isaac ainda existir, é o caso de lhe darem a malfadada pasta da Fazenda, que êle, com seus métodos, talvez a possa endireitar".

Correspondência extraviada — Do mesmo leitor acima recebemos o seguinte recado em P.S.: "Há dias escrevi uma carta para a "Opinião do Leitor", sôbre uma conferência política pronunciada na ABI. Sei que ela chegou a essa redação porque a levei em mão, mas não tive o prazer de vê-la comentada. E' proibido tratar de assuntos políticos? Não acredito que o DIÁRIO CARIOCA faça dessas restrições".

Resposta: não é proibido tratar de política aqui. A carta acima é uma carta política e foi publicada na íntegra. Entre as centenas de cartas que diariamente entram nesta redação, certamente veio a da conferência na ABI. E deve ter se perdido aqui dentro da redação mesmo, já que, na pasta em que todos os dias o secretário coloca a correspondência desta seção, ela não se encontra.

Dinheiro para o pracinha

Temos mais a acusar, aqui, o envio de um cheque de Cr$ 520,00 para o ex-pracinha Afonso Cruz, recolhido tuberculoso, sem recursos para se tratar, no Sanatorinho 3, de Campos do Jordão. O cheque foi enviado sob certificado de registro n.º 35.042. A essa importância acrescentamos mais 40 cruzeiros de uma contribuição anônima. Ainda temos 150 cruzeiros a mandar, o que vai ser feito amanhã. Ao todo, a contribuição dos leitores do DIARIO CARIOCA para o ex-combatente alcançou Cr$ 2.150,00. A Associação dos Ex-Combatentes enviou para o mesmo pracinha dois mil cruzeiros. Assim, graças à publicidade que demos do seu caso, Afonso Cruz recebeu, não do Govêrno, mas dos brasileiros patriotas, Cr$ 4.150,00. Dá para êle viver, comer, comprar remédios e pagar o quarto em que reside durante dois meses, talvez. Já é um consôlo, embora isso não resolva o seu doloroso caso.

E o doloroso caso do ex-pracinha Afonso Cruz não é bem o fato dele estar recolhido num sanatório sem dinheiro para comprar comida e medicamentos. O doloroso caso, em tudo isso, é que, como revelou a carta por nós publicada, da Associação dos Ex-Combatentes, o Govêrno não se lembrou, ainda, de pedir ao Congresso uma lei de proteção a êsses trapos humanos que são, hoje, os ex-combatentes da FEB em penuria, doentes, sem recursos para se tratar e sem ter para quem apelar, a não ser para a caridade pública, como fez Afonso Cruz. E são numerosos os que assim se encontram, revelou a carta da A.E.C.

Ciência ao alcance de todos

PRAIA, SOL E QUEIMADURAS

EXISTE muita teoria popular interpretada erradamente quanto às virtudes ou nocividades dos raios solares. Muitas virtudes, inegàvelmente, o sol nos propicia.

O sol, por exemplo, é o maior inimigo do raquitismo, doença quase desconhecida dos países ensolarados. O sol transforma a Provitamina D existente no organismo em Vitamina D e esta vai permitir que o cálcio seja aproveitado. O sol, nas praias, dá uma sensação de felicidade, conduzindo a uma terna preguiça, afrouxando o sistema nervoso. O sol auxilia os meios naturais do organismo para combater as infecções intensificando a ação das hemácias e leucócitos. O sol aumenta o aproveitamento do ferro e do fósforo. Quando racionalmente aproveitado produz na pele uma tonalidade bonita que para obtê-la milhares de pessoas acabam descobrindo que além destas parcelas maravilhosas de saúde também possui o sol efeitos de alta nocividade, como os que passaremos em revista.

A CLARA luz do sol é composta por um espectro luminoso que vai do infravermelho ao ultravioleta. Algumas côres são visíveis e podemos constatá-las em dias de arco-iris. Outras, entretanto, não podem ser vistas, mas seus efeitos podem ser melhor apreciados.

Os raios infravermelhos produzem uma queimadura imediata, a pele torna-se vermelha ainda quando durante a exposição ao sol ou pouco depois, produz vasodilatação periférica produzindo intensa irrigação sanguínea da cutis, rejuvenescendo os tecidos. Os raios ultravioletas, por sua vez, não possuem um efeito tão imediato. Sòmente após um certo intervalo é que sua queimadura se faz notar. Pràticamente, quando a queimadura infravermelha está desaparecendo é que a ultravioleta começa a se manifestar. Descobriu-se, entretanto, que as radiações mais longas dentro do limite do espectro ultravioleta produzem evidente queimadura parecida com a do tipo infravermelho, com efeito semelhante isto é, a pele torna-se vermelha há eritema, enquanto as radiações mais curtas causam uma saudável coloração bronzeada na pele. Depois desta descoberta os mercados encheram-se de milhares de marcas de loções para bronzear que, na verdade possuem alguma base cientifica evidente e deviam ser usados pelos frequentadores de praias ou por aquêles que se expõem constantemente ao sol.

ANTES da descoberta dêstes princípios, julgava-se que, uma vez adquirida a côr bronzeada da pele, as pessoas não mais precisariam temer os raios de sol, pois êstes não mais causariam efeitos nocivos. Na verdade isto era falso, pois as células sensitivas ao sol estão situadas entre a camada de pigmentação e a superfície da pele, de tal forma que a destruição continuava se verificando mesmo depois do bronzeamento.

Vejamos agora em que consiste a ação das loções para bronzear. Sua ação não é direta. Não é algum pigmento contido na loção que vai escurecer a pele, não é um processo de pintura. A loção tem por fim absorver as radiações de longo comprimento de onda contidas nos raios ultravioletas, permitindo que as pequenas radiações vão agir sôbre a melanina numa condição de confôrto. Isto é, poderiamos dizer, queimar a frio.

O que caracteriza as boas loções é o fato de não irritarem a pele e de não serem lavadas facilmente pelo contato com a água. A geléia vermelha de petróleo demonstrou ser a melhor substância protetora.

NOS frequentadores de nossas praias um cuidado devia ser tomado mais religiosamente, e êste é a forma de exposição ao sol. A maioria dos indivíduos passa muito tempo sem ir a uma praia e quando o faz, para lá vai às 10 horas da manhã ficando até às 13 ou 14, isto é, exatamente no intervalo em que as praias deviam ser evitadas. Os horários de praia ótimos são aquêles que vão até às dez da manhã e depois das 15 horas, para evitar a riqueza desmesurada de radiações calcinantes e prejudiciais à saúde. Um excesso de radiações ultravioleta predispõe a pele a lesões que poderão ter como consequência o câncer da pele, doença por demais conhecida dos pescadores.

Outros cuidados que deveriam ser impostos aos frequentadores de praias era o dos óculos escuros, para livrar a vista do excesso de luminosidade multiplicada muitas vêzes pela areia e cuja ação no ôlho é por demais conhecida. O organismo evapora muita água durante o tempo em que se está exposto ao sol, logo há necessidade de manter essa taxa de água e é aconselhável o uso de sucos de fruta, que além de alimentícios atingem o fim a que se destinam.

E PARA aquêles que pregam ser o sol tanto melhor quanto mais se expõe, queremos afirmar, que o sol em excesso só pode ser excelente para o desenvolvimento da arteriosclerose.

Curso de Dietética Infantil

Acham-se abertas, até o dia 13 do mês em curso, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, as inscrições para o Curso de Dietética Infantil, a ser realizado a partir do dia 16 de agôsto.

Serão admitidos para matrícula candidatos de ambos os sexos, que deverão apresentar diploma de médico devidamente legalizado, carteira de identidade, 2 retratos 3 x 4, estampilha federal de Cr$ 3,00 e sêlo de educação.

Os interessados serão atendidos diàriamente na Secretaria dos Cursos, na Av. Rui Barbosa, 2.º andar, das 11 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

O curso, que terá a duração de 1 mês, está a cargo do prof. Cesar Pernetta.

Adiada a apresentação de teses

Atendendo à solicitação dos países participantes da III Conferência Inter-Americana de Contabilidade, a Comissão Organizadora deliberou prorrogar, até 31 de agôsto, o prazo para recebimento de teses e comunicações técnicas.

A providência tomada pela Comissão Organizadora visou facilitar o trabalho de elaboração das teses e comunicações técnicas, pelos delegados dos países americanos, e, sobretudo, aquêles que devem ser apresentados por determinadas nações, como contribuição ao aspecto cultural do certame.

Assim, pois, até o dia 31 de agôsto, a Comissão Organizadora receberá as teses e comunicações técnicas que forem apresentadas à Terceira Conferência Inter-Americana de Contabilidade.

Chegará dia 19 ao Rio o "Fogo Simbólico"

Como acontece todos os anos, será realizada êste mês a corrida do "Fogo Simbólico", que percorre os Estados do Brasil, como parte das festividades comemorativas de nossa Independência.

Desta vez, a corrida terá início em Itacambira, município de Grão-Mogol, no Estado de Minas Gerais e chegará ao Rio de Janeiro a 19 do corrente, partindo no dia seguinte para o sul do país.

Congresso da construção civil

De 2 a 7 de setembro próximo será realizada nesta capital a III Reunião Plenária das Indústrias de Construção Civil e Entidades Congêneres, com representantes de S. Paulo, Minas, Estado do Rio, Distrito Federal, Paraná, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

A reunião tem o patrocínio do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro e será presidida pelo engenheiro Mario Magalhães de Souza Freire, destinando-se a debater assuntos da classe.

"DISSOLVIDA" A GUARDA DO CATETE



(*Charge de Carlos Buriti*)

A vaca e o leite...

MAURICIO DE MEDEIROS

EM meio à agitação política e movimento de opinião causados por êsse inepto e condenável atentado contra Carlos Lacerda, do qual resultou a morte de um bravo oficial da FAB, e ainda pelas preocupações eleitorais nos vários setores partidários, vai passando despercebida da opinião pública uma terrível crise na exportação do café. E, como dela só tratam os diretamente interessados, o grande público ignora, de um modo geral, os perigos que ameaçam a nossa vida econômica, de que o café continua a constituir a base.

Em geral o que o público sabe é que a exportação de nosso café para os Estados Unidos tem sido, nestes últimos tempos, muito menor que a do ano passado. Lê igualmente o que os jornais dizem da diminuição de consumo nos Estados Unidos. Por vezes toma igualmente conhecimento de "manobras baixistas" do comércio importador norte-americano. E como a experiência tem sempre demonstrado que tais manobras são de efeito transitório, o grande público passa por sôbre essas notícias sem deter-se, pois espera ler dentro em breve notícias otimistas.

O grande público não percebe, de pronto, que êle já está sofrendo com essa diminuição da exportação, pois é o Govêrno que está retendo o produto em nosso país à custa de emissões contínuas com as quais financia os exportadores em uma base de preço que os americanos se recusam a pagar.

Do volume total dêsses financiamentos, que não aproveitam ao produtor de café mas ao seu exportador, pode-se ter uma idéia sabendo-se que os armazens gerais, onde o café é depositado até ser exportado, já estão todos abarrotados. Mesmo que o exportador quisesse exportá-lo pelo preço que os americanos oferecem, não poderia fazê-lo, porque o Govêrno, por uma simples Portaria, proibiu a venda do café para o exterior a um preço inferior ao que êle fixou.

Enquanto isso, a Colombia está exportando o seu café, reputado melhor do que o nosso, por preço inferior a êsse que o nosso Govêrno estabeleceu como limite mínimo.

De modo que todo aquele trabalho que produtores e exportadores de café tiveram convidando interessados americanos a virem verificar os estragos produzidos pela geada em nossas plantações e portanto as causas naturais da elevação dos preços do café, se desfaz agora com essas medidas de financiamento a um preço superior àquele pelo qual os nossos concorrentes podem vender o mesmo produto. No fundo, o que estamos fazendo é uma manobra altista tanto mais condenável quanto seu autor é o próprio Govêrno.

E' curioso verificar que, quando o Govêrno baixou a sua Portaria e anunciou que financiaria o café àquela base de preço de 87 cents por libra-pêso do produto, rejubilaram-se os interessados, como acontece sempre que o Govêrno lhes promete financiamentos. Não mediram as consequências dessa fixação de um limite mínimo de preço superior às possibilidades normais do consumidor americano.

Agora começam a ficar alarmados, porque a Colombia está vendendo por menor preço e eles se acham amarrados pelas condições do financiamento.

Estamos reproduzindo aquelas manobras de valorização com que estimulamos no passado concorrentes que hoje tendem a sobrepujar-nos.

Por aquela ocasião, um economista brasileiro definiu a situação ironicamente dizendo: "O Brasil amarra a vaca e a Colombia tira o leite..."

E' o que estamos novamente fazendo...

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Novas normas sôbre automóveis de turistas

Aprova o Conselho da SUMOC — Concedida a importação de manteiga americana para o SAPS — Mais 10 mil toneladas de borracha holandesa para o Brasil — Importação de carvão de pedra polonês — Material para a Hidrelétrica de S. Francisco

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito deu divulgação, ontem, à súmula n. 17, relativa à sessão realizada em 18 de junho deste ano, em que se destaca a aprovação das normas sugeridas pelo diretor da CACEX, a respeito dos automóveis de turistas.

Foi aprovada, com ágio governamental, a importação de manteiga dos EE. UU., pelo SAPS, além de 10 mil toneladas de borracha da Holanda.

Damos, abaixo, a seleção das principais resoluções:

Cruz Vermelha Brasileira — Transferência, ao câmbio oficial, dos vencimentos do Embaixador José Francisco de Barros Pimentel, designado para representar, na Suíça, a Cruz Vermelha Brasileira.

Recusada, por falta de amparo legal.

Bôlsas de Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo — Pedido de restabelecimento das bases de corretagem sôbre operações de câmbio.

O Conselho nada teve a opor, decidindo encaminhar o assunto à decisão do sr. Ministro da Fazenda.

Estimativa das despesas semestrais de entidades públicas para manutenção de escritórios comerciais ou serviços permanentes no Exterior.

O Conselho ficou ciente dos dados apresentados.

Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) — Importação, dos Estados Unidos, de manteiga.

Aprovada com ágio governamental, desde que apresentado plano satisfatório de financiamento, liquidável a longo prazo.

Rádio Rio Ltda. — Pedido de reexame do ato, de 11-5-54, que recusou concessão de câmbio para importação de equipamento para televisão, no valor de US$ 725.000,00.

Adiada a solução para melhor oportunidade cambial.

Stranger's Hospital — Importação de material médico-cirúrgico, no valor de £ 5.000-00-00, por conta de herança no exterior, de que é beneficiário.

Aprovada, sem cobertura cambial, mediante exame dos materiais pela CACEX.

Frimisa — Frigorífico Minas Gerais, S. A. — Pedido de redução de 6 para 1 ano do prazo de cobertura da licença n.º DGL-54 - DGL-54/3316-4801, de US$ Alm. 4.713.244,00, relativa a equipamento para instalação de um matadouro frigorífico em Santa Cruz (MG).

O sr. Diretor de Redescontos pediu vista.

Cia. Hidro Elétrica do São Francisco — Importação de cabos de alumínio com alma de aço, nos valores de US$ 200.000,00 e Sw. Sw. Kr. 1.650.000,00.

Aprovada, com o ágio de Cr$ 7,00 por dólar ou equivalente, considerando-se a momentânea falta de fornecimento por parte das fábricas nacionais.

Banco de Crédito da Amazônia, S. A. — Importação de 10.000 tolenadas de borracha, no valor de US$ Hol. .... 6.000.000,00.

Autorizada a concessão de US$ Hol. 1.000.000,00 por mês, com o ágio que será fixado pela CACEX.

Sociedade Nacional de Pesca Ltda. — Importação do navio "Tromstral I", construído em 1949, equipado para pesca em alto mar, no valor de US$ Nor. 250.000,00.

O Conselho autorizou a importação do navio, estabelecendo, quanto ao ágio e à licitação, que se observem as normas em vigor.

Associação Rural de Pouso Alegre (MG) — Importação de "jeeps".

Recusada, tendo em vista que importações da espécie deverão ser feitas pelo Ministério da Agricultura, diretamente, dentro de seus orçamentos cambiais.

Astra Films, S. A. — Importação de equipamento e material cinematográficos procedentes da Alemanha e dos Estados Unidos, no valor aproximado de DM$ 98.270,00. Recurso contra decisão, de 11-5-54, que determinou a obrigatoriedade do retôrno de parte dos materiais.

Mantida a decisão anterior.

Importação de carvão de pedra.

Reconsiderando, em parte, sua decisão de 4-5-54, decidiu o Conselho autorizar importação de carbão de outras procedências, além da Polônia, sempre que, a juizo da CACEX, se verificar que o artigo polonês não satisfaz exigências de ordem técnica requeridas.

SHELL

A partir de 0 hora do dia 9 de agôsto:

23-2128

em substituição aos antigos números, servirá para as comunicações com a SHELL BRAZIL LIMITED, Casa Matriz e a Região do Rio.

★

Fora do horário normal, das 8 às 17 horas e, sábados, das 8 às 12 horas, será a seguinte a ligação direta dos telefones:

MATRIZ:

Diretor Geral 23-0260
Sub-Diretor Geral..... 23-1512
Divisão de Finanças.. 23-5333
Tesouraria........... 23-2931
Contabilidade........ 43-3765
Telegramas 23-0524
Divisão de Operações 23-1358
Depart. de Compras.. 23-1010
Depart. Marítimo..... 43-3324
Divisão de Vendas.. 23-2625
Depart. de Aviação .. 23-0658
Portaria 43-0718

REGIÃO DO RIO: Gerente do Escritório... 23-2590
Gerentes de vendas e operações... 23-0156

SHELL BRAZIL LIMITED

MATRIZ: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 10
REGIÃO DO RIO: RUA TEÓFILO OTONI, 15

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A crise vem aí

O dólar chegou ontem no câmbio livre, que é o único existente, a sessenta e oito cruzeiros. Êsse recorde absoluto foi obtido pelo titular da Fazenda, após dez meses de esforços coordenados pelo esquema Aranha. E vai subir ainda mais, à vista da crise de café criada pelo próprio Govêrno.

Os leilões de câmbio estão minguando de semana a semana. Não há divisas fortes para licitação. E os norte-americanos não se dispõem a emprestar os oitenta milhões solicitados pelo Banco do Brasil. Dizem que nos Estados Unidos não se adota o costume brasileiro de financiar estoques de mercadorias...

O fracasso retumbante do seu plano, seguido de certos fatos financeiros ocorridos nos círculos comerciais desta praça, de modo inesperado para o grande público, teriam irritado profundamente o ministro. Afirmam os seus amigos e colaboradores que o sistema nervoso do nosso ilustre tesoureiro está arrebentado. O pedido de exoneração e os "estrilos" que vem dando, inclusive na Secretaria do Catete, mostram que o eminente sr. Osvaldo Aranha já perdeu a confiança no sistema que adotou e nos homens que se encontram nos diversos escalões da hierarquia governamental, desde o mais baixo até o mais alto, ou seja, os seus auxiliares e o Presidente da República. Êsse estado de ânimo coincide com a dramática conjuntura nacional. Inflação, câmbio vil, carestia, intranquilidade social, agitação política, decididamente a situação assume aspetos de indisfarçável gravidade. E' o café que continua retido nos portos, prêso pelo decreto do Govêrno que fixou rigidamente os seus preços nos mercados externos. Mais trinta dias assim e a bomba estoura, abalando a nação.

Não deve ser sacrificada a livre iniciativa

Fazendo uso da palavra nas festividades comemorativas do 50o. aniversário de fundação da Associação Comercial, Industrial e Agricola de Ribeirão Prêto, o sr. Basilio Machado Neto pronunciou incisiva oração, afirmando que aquela entidade oferece expressivo exemplo do pioneirismo, da vitória do homem sôbre a terra, que caracteriza o esfôrço criador realizado na América. Ali se edificou em decênios aquilo que exigiu o trabalho de séculos em outras regiões do mundo. E, se fôsse necessário caracterizar o segredo do milagre, duas palavras bastariam: — livre emprêsa.

A ação dos homens de emprêsa de Ribeirão Prêto é exemplo e estímulo, nesta hora, para retemperar os ânimos ao calor da fé inquebrantável que os anima. Inúmeros são os tropeços que se antepõem aos passos dos elementos da produção no Brasil e no mundo. Aqui, medidas de fixação de preços e salários, de contingenciamento e outras, que aliadas a crescentes providências de dirigismo estatal na economia, vem tornando cada vez mais difícil a vida das emprêsas na tarefa de criar e movimentar a riqueza. Sabendo que o princípio da livre inicativa não deve ser sacrificado em sua essência por concepções irreais, dogmáticas, de aplicação padronizada, os homens de emprêsa têm declarado sempre admitir um certo grau de interferência estatal, impôsto por necessidade comprovada e prudentemente contida nos moldes de um largo planejamento, de articulação racional das fôrças produtoras e sob a fórmula de estímulo eficaz às atividades econômicas, auxiliando-as, facilitando-lhes a organização e prestando-lhes assistência técnica e financeira. As classes produtoras e, principalmente o comércio, o mais acusado, não querem acastelar-se dentro de uma liberdade privilegiada, na qual possam manipular a seu talante os preços e canalizar egoisticamente para o gôzo sibarita de seus integrantes supostos lucros fabulosos obtidos à custa da miséria alheia.

Proclamam os nossos homens de emprêsa que não deve ser o capital considerado apenas como um produtos de lucros, mas, e antes de tudo, meio de expansão econômica e bem estar coletivo.

Mas, os que detêm os encargos mais altos nos pôstos de comando das classes produtoras nacionais sentem por vêzes faltarem-lhe as fôrças ante as incompreensões e as injustiças que os ferem.

Eis por que o convívio de companheiros como os da Associação Comercial, Industrial e Agricola de Ribeirão Prêto, animosos e realizadores, serve sempre de confôrto, exemplo e estímulo.

Leilão na Bôlsa

O fato espetacular do dia de ontem, na Bolsa de Valores desta capital, foi a alta do ágio do dólar argentino, que superou, em larga margem, o do dólar americano.

Enquanto o dólar portenho marcou o máximo de Cr$ 155,10, o dólar "yankee" não foi além de Cr$ 150,20.

Em virtude dos elevadíssimos ágios, o leilão apresentou apreciável renda: Cr$ 80.370.660,00.

As demais moedas: coroas dinamarquesas e dólares bolivianos despertaram grande interêsse por parte dos licitantes.

Hoje, teremos em licitação 30 mil dólares chilenos, 420 mil japoneses, 90 mil noruegueses, 178 milhões e 500 mil francos e 590 mil coroas suecas.

Cresce o movimento do oleoduto santista

S. PAULO, 10 (Asapress) — Demonstram considerável aumento com relação a igual período do ano anterior os dados sôbre o movimento do oleoduto, de janeiro a maio de 1954. Vemos, com efeito, que o total transportado foi superior em 200 mil toneladas ao movimento de 1953, nos 5 meses examinados, tendo contribuido para essa elevação principalmente o óleo fuel. Merece destaque, ainda, o aumento de transporte de óleo Diesel, bem como o de querosene. Êsses últimos dados parecem indicar aumento de consumo que vem sendo observado particularmente, com muita firmeza, no que diz respeito ao querosene. Embora sejam relativamente pequenas as quantidades, tôdas as estatísticas revelam aumentos, o que não deixa de constituir um fato interesante, uma vez que não se pode atribuir êsse consumo aos motores a jacto, que ainda não temos, e nos parece difícil acreditar que isso tenha qualquer relação com a crise de energia elétrica, pois afinal, ainda não chegamos à era dos lampiões...

Quanto aos dados gerais sôbre o movimento, devemos estar que o oleoduto vem prestando inestimável serviço ao Estado. Com efeito, com o transporte de mais de 900 mil toneladas de carga, o oleoduto, no corrente ano, até maio, registrou um movimento médio mensal de 186.216 toneladas, com a média diária de 6.207 toneladas. Para que se tenha idéia do que isso significa basta lembrar que deveriamos mandar diretamente a Santos nada menos de 621 caminhões de 10 toneladas, para que todo êsse combustível subisse a serra, rumo a S. Paulo. Seriam, portanto, 1.242 viagens, nas quais os veículos, na ida, teriam forçosamente de seguir vazios, com evidentes desvantagens pois se trata de carros utilizáveis sòmente no transporte de combustíveis. Compreende-se, diante dêsses dados, a importância que emprestamos e as constantes referências que fazemos aos planos de construção do oleoduto São Paulo-Campinas, como primeiro passo para extensão das tubulações, rumo ao interior do Estado. E' uma obra realmente muito necessária, que devemos esperar que seja efetuada no mesmo prazo possível e com previsão para um consumo muito maior do que o atual, pois a verdade é que estamos apenas entrando na éra de transporte motorizado e nossas necessidades nêsse setor devem crescer em proporções geométricas quando for possível dar no país todos os veículos motorizados que de há muito êle está reclamando.

Gêneros alimentícios essenciais — Isenção de impostos

O sr. Emil Lang Junior, representante das classes produtoras paulistas, em sua entrevista semanal com o governador Lucas Nogueira Garcez, após proceder a breve exposição sôbre a tributação direta, indicando os efeitos perniciosos na formação do custo das mercadorias e examinando o Impôsto de Venda e Consignações, cuja incidência na base de 3,3% em cada operação efetuada, influi no preço das mercadorias, atingindo, por vêzes, a 12% dos preços de venda, fez entrega ao governador do Estado de um memorial elaborado pela Associação a respeito do assunto e que sugere às autoridades os seguintes pontos para melhorar a situação do mercado de produtos essenciais em caráter excepcional, todos os gêneros alimentícios constantes de listas organizadas por técnicos, gozarão de favores especiais, visando o barateamento do custo de vida, a todos os participantes das atividades produtoras e comerciais ligadas a estes produtos será assegurado amplo financiamento através de estabelecimentos de crédito oficiais, para a importação dos produtos constantes da lista oficial, será garantida a todos os interessados o ágio oficial de 7 cruzeiros, os gêneros alimentícios essenciais constantes da tabela gozarão de prioridades em todos os transportes ancionais, quando requisitados por quaisquer dos interessados na produção, distribuição e venda.

O sr. Lucas Nogueira Garcez, afirmou que a questão será estudada pelos órgãos técnicos estaduais, porque contém sugestões dignas de exame, uma vez que o abastecimento é uma das principais preocupações de sua administração, que envida todos os seus esforços no sentido de proporcionar ao povo alimentação por preços mais baratos.

Conferência latino-americana: pasta de madeira e papel

ROMA, 10 (AFP) — O Subdiretor da Divisão «Forest» da F. A. O., sr. E. Glesinger, concedeu, na sede da organização, em Roma, uma entrevista à imprensa, consagrada à Conferência Latino-Americana sôbre a pasta de madeira e o papel, que se reunirá em outubro próximo, em Buenos Aires, sob os auspícios da Comissão Econômica para a América Latina da F. A. O. e da O. N. U.. Os técnicos da América Latina, indicou o sr. Glesinger, discutirão com os técnicos da F. A. O. as principais questões seguintes: consumo, produção, mercados e comércio da celulose e do papel na América Latina, aspectos técnicos e econômicos da produção da celulose e do papel, em relação com a utilização das plantas tropicais e subtropicais e dos resíduos de cana de açúcar.

O sr. Glesinger salientou, em seguida, que a América Latina, embora tenha duplicado, nos últimos cinco anos, sua produção de papel, é ainda tributária do estrangeiro para os dois quintos de suas necesidades, representando, 1.500.000 toneladas. A Conferência de Buenos Aires terá justamente por objetivo estudar os meios mais apropriados para enfrentar essa situação.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

CASPA! CABELOS BRANCOS!
Use LOÇÃO XAMBU

Tapetes Persas e Chineses
somente
CASA WERNER
Importação própria
AVENIDA COPACABANA 331-A
(ao lado do Copacabana Palace Hotel)
Aberto das 9 às 22 horas

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

AVISO

A Diretoria da A.A.C.M. comunica aos interessados que o almôço a ser realizado hoje, às 13 horas, no Clube de Aeronáutica, em homenagem ao Exmo. Sr. Almirante Atila Aché, fica transferido para o próximo dia 19, naquele Clube e à mesma hora.

ROBERTO M. COSTA LIMA FILHO
1.º Secretário

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

AGUARDE MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ DIA 17

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem firme.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	62,50	62,50
Dólar (compra) ..	61,00	61,00
Libra (compra)	170,00	170,00
Libra venda)	163,48	63,48
Franco - francês .. (venda)	0,118	0,118
Franco - francês .. (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8.032	8.032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	56,90	56,90
Dólar (compra) ..	54,90	54,90

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra) ..	53,50	53,50

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	68,00	—
Dólar (compra) ..	66,50	—
Libra (venda)	187,00	—
Libra (compra) ..	182,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	67,30 a	67,80
Dólar (compra) ..	66,00	—
Libra (venda)	187,00	—
Libra (compra) ..	180,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dolar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.7554	5.5385
Peso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5515
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa .	2.7499	2.6340
Peso boliviano	0.3137	—
Francos suiço	4.4250	4.2866

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 7 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar ..	66,32
Portugal, Escudo	2,33
Suécia, Coroa	9,71

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ..	18,82
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,4220
Suiça, Franco	4,4250

Moedas

América do Norte, Dólar ..	65,37
Argentina, Pêso	2,30
França, Franco	0,18
Itália, Lira	0,11

BOLSA DE VALORES

Estêve a Bolsa, ontem, com um movimento ativo de trabalhos, realizando-se vendas apreciáveis nos papéis em evidência. Fecharam estáveis as Apólices da União e as da Municipalidade. As de Minas e de São Paulo, 5% de sorteio, regularam calmas. As Obrigações de Guerra, ficaram sem alteração, e as ações de bancos calmas. As ações da Belgo Mineira estiveram mais firmes e assim fechou a Bolsa.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
10 Unif.	645,00
86 D. Emis. Nom.	640,00
17 Idem pt.	770,00
1º Idem pt. - Emp. Antigos	710,00
7 Idem	700,00
7 Idem	715,00
42 D. Emis. pt. Caut .... Obrigs.	680,00
185 T. Nac. 1921	800,00
20 Guerra Cr$ 1.000,00 ..	765,00
ESTADUAIS - Apls.:	
13 Minas 1177	520,00
50 Minas Rec. Econ. 1. S.	505,00
51 Minas 1934 pt. 1a. Série	113,00
26 Idem 2a. Série	102,00
22 Idem	102,50
4 Idem	103,00
41 Idem 3a. Série	102,00
10 Idem	102,50
32 Idem	103,00
4 Pernambuco	52,00
500 Rod. E. Rio	500,00
10 E. Rio. Eletrif. 2. S. ..	820,00
264 São Paulo pt. Uniformizada	780,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
150 Em. 1904 pt.	500,00
150 Emp. 1917 pt.	165,00
10 Emp. 1931	155,00
BANCOS — Ações	
732 Português do Brasil port. Cr$ 200,00	400,00
COMPANHIAS:	
153 América Fabril Cr$ 200	300,00
2.100 Nac. de Tec. N. América Nom. Cr$ 200,00 ..	400,00
70 A Sensavão Modas .. Cr$ 1.000,00 - Pref. ..	1.200,00
1.438 Brasileira de Gás Cr$ .. 200,00	250,00
225 Carioca Industrial de .. Cr$ 100.00	140,00
630 C. Brahma Pref. Cr$ 200	590,00
3 D. Santos pt. Cr$ 200,00	178,00
50 Cimento Arttu Cr$ 1.000	1.100,00
30 Sid. Belgo Mineira pt. .. Cr$ 1.000,00	1.335,00
439 Idem	1.345,00
100 Sid. Mannesmann ...... Cr$ 1.000,00	1.030,00
185 Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 31,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. Entraram 20.287 sacas, sendo 10.344 pela Leopoldina; 3.100 pela Central e 6.744 pela estrada de rodagem. Embarques 7.512 sacas, sendo 5.512 para a América do Sul e 2.000 para a América do Norte. Existência 289.752. Café despachado para embarques 74.908 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319,60
Tipo 4	317,20
Tipo 5	314,80
Tipo 6	312,40
Tipo 7	310,00
Tipo 8	306,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 31,00 — idem fino Cr$ 42,45. E. do Rio — Café comum N/C.

CAFE' A TERMO

Abertura	Vend.	Comp.
Agôsto	310,00	306,00
Setembro	313,00	318,00
Outubro	316,50	312,50
Novembro	S/V	316,00
Dezembro	S/V	317,00
Janeiro, 1955	S/V	320,00

Mercado - Estável.
Vendas - nada.

Fechamento	Vend.	Comp.
Agôsto	310,00	307,00
Setembro	S/V	310,00
Outubro	316,80	312,50
Novembro	322,00	316,00
Dezembro	325,00	318,00
Janeiro, 1955	S/V	320,00

Mercado - Sustentado.
Vendas - nada.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Entraram 500 sacas do Estado do Rio e sairam 5.453, ficando em depósito nos trapiches 15.783 ditos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nas cotações. Não houve entradas e sairam 283, ficando em depósito 14.851 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,30
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas	500	1.000
Arroz, sacos	9.033	4.000
Farinha, sacos	—	500
Feijão, sacos	2.942	1.000
Milho, sacos	7.768	3.000
Açúcar, sacos	1.617	2.000
Charque, fardos	135	200
Batatas, caixas	70	—
Cebolas, caixas	2.800	—

Mercados estaduais e estrangeiros

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 10

N. 4 - Est. Santos	424,50	424,50
N. 4 - Santos Risado	401,50	390,50
N. 4 - S/Descrição	368,50	367,50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	14.495	18.186
Entradas	17.442	16.001
Existência	2.380.021	2.378.637
Saidas	6.791	16.686

Foram retiradas da existência 1.563 sacas.

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	398,00	398,00
Setembro	396,40	396,40
Janeiro, 1955	399,90	399,40
Março, 1955	403,40	403,40
Maio, 1955	402,50	402,50
Julho, 1955	399,90	399,90
Julho, 1955	399,90	399,90
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	455,00	455,00
Setembro	455,10	455,10
Janeiro, 1955	467,90	468,00
Março, 1955	468,40	471,60
Maio, 1955	474,90	475,50
Julnho, 1955	474,90	475,60
Julho, 1955	471,80	472,70
Mercado	Est.	Est.
Vendas	250	750

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 10

Preço disponível tipos 7 e 8 Cr$ 285,90 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10

PREÇO EM CTVS POR 453 GRAMAS

Setembro	87,80	87,00	87,35	86,95	87,07
Dez.	84,15	84,05	84,50	84,20	84,35
Março.	81,58	81,40	81,95	81,50	81,85
Maio, 1955	80,15	80,20	80,50	80,50	80,45
Julho, 1955	78,55	N/C	78,82	78,45	78,80

ABERTURA

Baixa de 1 0a 18 e alta de 5 pontos, parcial.

Vendas 3.000 sacas.

Alta de 27 a 37 pontos, estável.

Baixa de 5 a 10 e alta de 5 pontos, estável.

FECHAMENTO

Alta de 7 a 30 pontos, estável.

Vendas 63.000 sacas.

NOTA - Na abertura, as cotações de setembro, dezembro e maio, foram de negócios e as de março de compradores. No fechamento as cotações de setembro, dezembro, março e julho, foram de negócios e as de maio de compradores.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 10

	Hoje	Ant.
N. 2	88,50	87,50
N. 4	87,00	86,00
Rio, (Tipo 7)	68,00	68,00

NOTA — As cotações ficaram nominais.

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	620	153.000
Dezembro	1.709	427.250
Março, 1954	992	248.000
Maio, 1955	554	137.500
Julho, 1955	310	77.500
Total	4.181	1.045.250

AÇÚCAR

RECIFE, 10

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira ..	220.00	220.00
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180.00	180.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos ..	—	6.034
Desde 1.o de set. ..	8.023.436	8.023.436
Exportação	1.025	5.580
Existência	129.663	132.688
Existência	2.000	4.000

ALGODAO

RECIFE, 10

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	310,00	310,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos ..	—	424
Desde 1.o de set. ..	335.219	335.219
Existência	28.887	29.587
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 10

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

Agôsto	N/C	N/C
Outubro	23,60	23,55
Dezembro	24,80	24,90
Março, 1955	25,90	25,75
Maio, 1955	N/C	N/C
Julho, 1955	N/C	N/C
Vendas	—	40.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

3	24,80	24,80
3 3/12	24,67	24,67
4	24,47	24,47
4 1/2	24,00	24,00
5	23,33	23,33
5 1/2	22,60	22,60
6	21,20	21,20
6 1/2	18,53	18,53
7	17,20	17,20
8	15,80	15,80
9	15,40	15,40

NOVA YORK, 10

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,04	34,00
Dezembro	34,27	34,25
Março, 1955	34,55	34,50
Maio, 1955	34,66	34,62
Julho, 1955	34,45	34,45
Outubro, 1955	33,67	33,64
Amo. Up. Milds. ..	—	35,05

Na abertura, irregular, com alta de 2 a 5 e baixa de 2 pontos.

No fechamento estável, com baixa de 2 a 5 e alta de 1 ponto.

CACAU

NOVA YORK, 10

	Abert.	Fech.
Setembro	63,17	62,85
Dezembro	58,06	57,76
Março, 1955	54,10	53,77
Maio, 1955	53,28	52,87
Julho, 1955	52,26	51,90

Na abertura, acessível, com baixa de 50 a 69 pontos.

No fechamento, frouxo com baixa de 86 a 100 pontos.

Vendas — 322 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 10

Fechamento

	Hoje	Ant.
Setembro	2.0837	2.0875
Dezembro	2.1212	2.1225

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10

COMPRADORES — PLANO B

TITULOS BRASILEIROS	Hoje £ s m	Anteriores £ s m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49-15- 0	49-15- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	28- 0- 0	28- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS	28- 0- 0	28- 0- 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	96-0- 0	96- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 6- 3	5- 6- 3
S. Paulo Gás Co. Ltd., Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias	1-18- 4	1-18- 3
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 3	0- 2- 1
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	1-16- 7	1-16- 3
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 4- 6	3- 4- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	2- 3- 6	2- 3- 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 9	0- 4- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	60- 7- 6	68- 7- 6
Emp de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	91-17- 6	91-17- 6
Shell Transport Trading	5- 0- 4	5- 2- 7
Canadian Eagle Oil	1-11-10	1-11-10
Royal Dutch Petroleum	40-15- 0	40-15- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face" Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Uma certa Viuva" com Dercy Gonçalves. 2 sessões aos sábados e domingos. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8216 - "Pernas Provocantes", com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 27-8712 - "Esta Vida é Um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Záquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Historia Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O ÚLTIMO GUERREIRO - Da Paramount com Jack Palance, Katy Jurado, Charlton Heston, Mary Sinclair. Produção Nat Holt, direção de Charles Marquis Warren. Inspirada numa das páginas mais sangrentas da história dos Estados Unidos, narra as cruentas batalhas, as lutas emocionantes e feitos de uma época perigosa e turbulenta em que os homens se deixavam conduzir apenas pelo instinto de conservação.
Nos cinemas, Plaza, Astória, Olinda Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo e Primor. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
MÉXICO DE MEUS AMORES - (Sombrero) - Da Metro Goldwyn Mayer com, Ricardo Montalban, Pier Angeli, Vittorio Gassman, Yvonne de Carlo, Cid Charisse, Rick Jason, Nina Foch, Kurt Kazsnar, Walter Hampden, Thomas Gomes, José Greco. Direção de Nonaman Foster. Produção de Jack Cummings. Três histórias de amor e da rivalidade de dois povoados vizinhos.
Nos três cines Metro: Copacabana, Tijuca e Passeio, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O PRINCIPE VALENTE - Continua em cartaz o filme da 20th Century Fox com, Robert Wagner, Debra Paget, Janet Leigh, James Mason, Sterling Haydan e outros, sob a direção de Henry Hathaway.
No cinema Palácio em CinemaScope. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
CABEÇA DE PRAIA - (Beach Head) - Da United Artists com Tony Curtiss, Frank Lovejoy, Edward Franz, Sky Homeier, John Doucette, Mary Murphy. Direção de Stuart Heisler. Um grupo de fuzileiros é encarregado de tomar uma determinada ilha para salvar um homem que tem uma importante revelação.
Nos cinemas, Odeon, Roxy, América, Florismo Odeon de Niterói, Capitólio de Petrópolis. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
VAMOS HOJE - (Edouard & Caroline) - Da França Films do Brasil com, Daniel Gellin, Anne Vernon, Jean Galland, Williams Tubs, Elina Labourdette, Jacques François, Jean Riveyre, Uvette Lucas, Betty Stockfield, Jean Toulaut, Jean Marsao. Direção de Jacques Becker. Um jovem casal em lua-de-mel, se vê seriamente apertado pela falta de recursos financeiros. O marido, um pianista, tem que sair para arranjar o vil metal, mas a espôsa jovem e bonita é um bocado ciumenta e temperamental!...
Nos cinemas, Imperio, Rian, Madrid e Rydan. Petrópolis. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ELIXIR DO AMOR - Da Art Films, Armando Falconi, Margherita Carosia, Vicenzo Bettoni, Carlo Romano e a voz de Ferruccio Tagliavini. Direção de Amleto Palermi. Baseado na ópera de Gaetano Donizetti, é uma sátira ao célebre "Elixir do Amor", um tal doutor que fabricava amor...
Nos cinemas, Rivoli e Art Palácio. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
É PROIBIDO BEIJAR - Filme brasileiro da Vera-Cruz, com Tônia Carrero, Mário Sérgio, José Rubens, Inesita Barroso, Vitor Merinov, Vicente Leporace, Renato Consorte, Ziembinski. Direção de Ugo Lombardi. Uma jovem faz uma aposta que podia ficar trancada num apartamento com um homem moço apaixonado e não beijá-lo. Será isto possível em plena era atômica?
Nos cinemas, Vitória, Copacabana, Carioca, Botafogo, Madureira, Bonsucesso, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CANÇÃO INESQUECIVEL — Com Gary Grant e Alex Smith. Baseado na vida de Cole Porter. No São Luiz, Leblon, Sta. Alice, Abolição e Central (Niterói). 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Atire a Primeira Pedra".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Assim estava Escrito" e "Hora Violenta".
COLONIAL - 42-8512 - "Ultimo Guerreiro".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Nave do Tesouro" e "Rei do Rodeio".
FLORIANO - 43-9074 - "Cabeça de Praia".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "O Diabo Riu por Ultimo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Vivamos Hoje".
IRIS - 42-0763 - "A Cidade Que Não Dorme".
LAPA - 22-2543 - "O Direito de Amar".
MARROCOS - 22-7979 - "Esquina da Ilusão" e "Desconhecida".
MEM DE SA - 42-2232 - "O Diabo Riu Por Ultimo" e "Simbad o Mareado".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "México dos Meus Amores".
ODEON - 22-1508 - "Cabeça de Praia".
OLIMPIA - 42-4983 - "Alerta no Cairo" e "Selva Tenebrosa".
PALACIO - 22-0838 - "Principe Valente".
PATHÉ - 22-8795 - "Olivia".
PLAZA - 22-1097 - "Ultimo Guerreiro".
PRESIDENTE - 43-6681 - "Estátua de Carne".
PRIMOR - 43-6681 - "Ultimo Guerreiro".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Teimosa e Valente".
RIVOLI - "Elixir de Amor".
S. JOSE' — 42-0592 - "Fado".
VITÓRIA - 42-9020 - É Proibido Beijar".

ZONA SUL

ALASKA - "Vingança dos Piratas".
ALVORADA - 27-2936 - "A Felicidade Estava Perto".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Elixir de Amor".
ASTORIA - 47-0466 - "Ultimo Guerreiro".
AZTECA - 45-6813 - "Estátua de Carne".
BOTAFOGO - 26-2250 - "É Proibido Beijar" e "Pista do Renegado".
CARUSO COPACABANA - 47-2803 - "Estátua de Carne".
COPACABANA - 47-2803 - "E' Proibido Beijar".
FLORESTA - 26-6257 - "Flôr da Ilusão" e "Sinfonia Prateada".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA — 47-3806 - "Desejo Atroz" e "Borrasca".
LEBLON - 27-7805 - "Canção Inesquecível".
LEME - 37-6412 -
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Mexico dos Meus Amores".
MIRAMAR - "A Cidade Que Não Dorme".
NACIONAL - 26-6072 - "A Caminho do Pecado".
PAX - 27-6621 - "Só Resta Uma Lagrima".
PIRAJA' - 47-2668 - "Romance dos Sete Mares" e "Palácio das Paixões".
POLITEAMA - 25-1143 - "Orquidea" e "Felizardo de Azar".
RIAN - 47-1144 - "Vivamos hoje".
RITZ - 37-7224 - "Ultimo Guerreiro".
ROXY - 27-8245 - "Cabeça de Praia".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Canção Inesquecível".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Cabeça de Praia".
AVENIDA - 48-1667 - "A Cidade Que Não Dorme".
BANDEIRA - 28-7575 - "O Amanhã é Eterno".
CARIOCA - 28-8179 - "É Proibido Beijar".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Estátua de Carne".
GRAJAU' - 38-1311 - "Estranho Inimigo" e "Era Sempre Primavera".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Ultimo Guerreiro".
MADRID - "Vivamos Hoje".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "México dos Meus Amores".
MARACANÃ - 48-1910 - "A Cidade Que Não Dorme" e "Foguete Misterioso".
NATAL - 48-1480 - "Desejo Atroz" e "No Reino dos Monstros".
OLINDA - 48-1032 - "Ultimo Guerreiro".
PALÁCIO VITORIA - 48-1971.
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Caminhos da Noite" e "Meu Amigo o Leão".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Canção Inesquecivel".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Caminhos da Noite" e "Mulher Absoluta".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Selva do Terror" e "Dinheiro Sangrento".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Canção Inesquecível" e "Destino Vingador".
ALFA - 29-8215 - "Rashomon" e "Pistolas na Noite".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Nau dos Condenados" e "Gancho da Morte".
BELMAR - 29-1744 - "Desejo Atroz".
CACHAMBI - 29-4771 - "Floresta Maldita".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "Estátua de Carne".
EDISON - 29-4449 - "Trilha da Amargura".
GUARACI - "A Garganta do Diabo".
IMPERATOR - "Estátua de Carne".
IRAJÁ - 48-8330 - "Traiçoeira" e "Emboscada do Estafeta".
JOVIAL - 29-0652 - "Sem Pudor" e "Nobre e Rebelde".
MADUREIRA - 29-8733 - "É Proibido Beijar".
MARABA - 29-8038 - "Meu Destino é Pecar" e "Facinoras de Nevada".
MASCOTE - 29-0411 - "Ultimo Guerreiro".
MEIER - 29-1222 - "Crê em mim Amor".
MODELO - 29-1578 — "Bomba e o Tesouro Africano" e "Caçadores de Fantasmas".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "A Cidade Que Não Dorme".
NOVO HORIZONTE - "Vingança dos Elefantes" e "Apego à Marinha".
PARA TODOS - 29-5191 - "Volúpias de Amor".
PIEDADE - 29-6532 - "Império do Pavor".
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Vivamos Hoje" e "O Direito de Matar".
ROCHA MIRANDA - "Sarabanda".
ROULIEN - 49-5691 - "O Homem das Calamidades".
SÃO JERÔNIMO - "Cavalgada de Paixões" e "Lidia Bailey".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Sublime Renúncia" e "Ação Fulminante".
VAZ LOBO - 29-0198 - "Dançarina Infernal" e "Jogadores Sem Lei".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "É Proibido Beijar".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Desejo Atroz" e "A Ocasião faz o Ladrão".
MAUÁ - "Volúpias de Amor".
ORIENTE - 30-1131 - "A Vida Começa Amanhã".
PARAISO - 30-1060 - "Noite Sem Estrêlas" e "Montanhas Ardentes".
PENHA - 30-1121 — "A Noite de Sábado" e "Trilha da Vingança".
RAMOS - 30-1094 - "Sonharei com Você" e "Avalanche".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Estátua de Carne".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Atire a Primeira Pedra" e "Jamais te Esquecerei".
SANTA HELENA - 30-2666 -
SÃO PEDRO - 30-4181 - "A Felicidade Estava Perto".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Garganta do Diabo".
JARDIM - "O Império do Pavor" e "Folhas de Ilusão".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Canção Inesquecível".
ICARAÍ - "Caminhos da Aventura".
IMPERIAL - "O Implacável" e "Os Homens Preferem as Louras".
ODEON - "Cabeça de Praia".
PALACE - "Desejo Atroz".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Cabeça de Praia".
D. PEDRO - "O Implacável" e "A Espada dos Mosqueteiros".
PETROPOLIS - "Vivamos Hoje".
SANTA TERESA - "A Grande Flama" e "Vingança do Conde de Monte Cristo".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Estátua de Carne".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Desejo Atroz".
MODERNO - BNG 842 - "Devoção de Assassino" e "Divina Intuição".
REALENGO - BNG 472 - "A Selva do Terror" e "Dinheiro Sangrento".

CAXIAS

BRASIL - "Puccini" e "Sargentos e Recrutas".
CAXIAS - "Os Três Garcias" e "Cidade Atômica".
PAX - "Julio Cesar".
POPULAR - "Forte da Coragem" e "Mórbida Fascinação".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Duelo de Morte" e "Devoção de Assassino".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA - "Vingança do Águia Negra" e "Morte nas Sombras".

TRES RIOS

REX - "Cidade Tenebrosa" e "A Gardênia Azul".

NOVA IGUAÇU

IGUAC - "Desejo Atroz".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

Rudy Crespi faz sucesso na T V

O gentleman Schöder irá ao Rio

PRIMEIRO PLANO

A polidez não é o forte dos moradores do Rio. Um dia dêsses, na Praça Mauá, às seis horas da tarde, tínhamos de tomar um táxi até o Castelo, projeto extremamente improvável. Pois um táxi passava no momento que chegávamos à calçada. E o táxi, que ia em boa velocidade, parou ao nosso chamado, em esquina difícil, deu uma pequena marcha-à-ré, e entramos. O motorista sorriu quando se impacientaram os outros carros que pediam passagem. Sempre sorria. A batalha do trânsito, desgastando o sistema nervoso da maioria, despertava nele o humorista. Tôdas as vêzes em que precisava de entrar em colaboração com um colega, dirigia-se a êste com um vocativo engraçado: "Ó "seu" Nicolau, veja lá!" — Ó "seu" Hermengardo, eu vou agora." — "Ó "seu" Tolentino, vamos com calma."

Na Avenida Presidente Wilson, já próximo do lugar em que eu devia descer, busquei o dinheiro no bôlso. E pensei comigo: o bom-humor do nosso amigo vai terminar agora. Porque, por esquecimento, eu não trocara a minha única nota, de mil cruzeiros.

O que me entristecia era saber que aquêle motorista que se mostrava tão cordial, dai a pouco fôsse transformar-se em um bicho irascível.

Tentando remediar a crise, fui lhe avisando:

— O senhor vai desculpar-me mas eu só tenho uma nota de mil cruzeiros. Queira parar por favor naquele bar da esquina que eu irei trocar o dinheiro.

O ser humano é cheio de surprêsas generosas. O motorista respondeu:

— Talvez não seja preciso. E' possível que eu tenha um conto de réis aqui. A não ser que o senhor se importe em receber o dinheiro em notas miúdas...

Respirei aliviado. Claro que não me importava.

O homem encostou o carro, desceu, tirou do bôlso um bolo de notas, dividiu-o em duas partes, deu-me uma delas, contando uma, enquanto eu contava a outra.

— Aqui tem, quinhentos e vinte, disse-lhe eu, queira conferir.

— Não, não é preciso, disse êle. Vai segurando aí.

E foi pondo em minha mão, contando, quatrocentos e oitenta cruzeiros.

Dando-lhe uma chance de explorar-me, perguntei:

— Quanto é?

O santo virou-se para o lado do automóvel, acendeu um fósforo, olhou o taxímetro, e não disse o capcioso "está marcando 14 cruzeiros" e sim "são 14 cruzeiros".

O halo da santidade desceu do céu escuro e iluminou o seu rosto de côr parda.

P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

ROMA — Pela Panair do Brasil.

1) Leio os jornais brasileiros que chegam à Panair, onde a bonita e tão eficiente dona Laura serve os jornais com um cafezinho que a sabedoria do sr. Paulo Sampaio inventou para o bem estar dos que estão com saudade. Vejo com certa melancolia que matar os outros está em moda no Rio e em São Paulo continuam a parecer tarados, dêsses que anotam num caderninho quantos já liquidou. Vejo que ainda se fala no campeonato do mundo e que Antonio Maria, Fernando Lobo, Sergio Porto, Ibraim Sued, Peter e outros ainda são curtos de notícias para satisfazer a minha inteira curiosidade. Além disso leio que o Grande Prêmio "Brasil" foi bom dentro e fora da pista e que o sr. Càribé da Rocha conseguiu um magnífico tento com o seu "show" no Copa. Vejo que Lurçat está, ou esteve, com uma apresentação que deve ter sido muito bonita e prestigiada. Vejo que os rapazes da imprensa radiofônica estão elogiando o meu programa "Nós os Gatos", o que provavelmente quer dizer que na minha ausência a coisa melhorou muito. Vejo que a "Canadá de Luxo" desfilou seus vestidos de "Sweepstake" e que a festa anual da "Pró Matre" foi um estrondoso sucesso. Percebo que o Horacinho de Carvalho Neto está não só sendo lançado como repórter como também no setor fotográfico. Ninguém segura mais êsse garoto. Eu gostaria de saber mais coisas, estar melhor informado sôbre meus amigos, mas as únicas notícias nesse sentido é que o preço de whiskey subiu.

2) Chegou a Roma uma moça brasileira chamada Vanja Orico. Preciso dizer mais alguma coisa?

3) O outro dia estavamos jantando, os príncipes Andrea Hercolani, a princesa Maria José del Drago, a condessa Mimosa Pignatari, o príncipe Lilio Ruspuli, o Barão de Sant Just e cuzinho de Thormes quando o ítalo-brasileiro conde de Rudy Crespi chegou do seu programa de televisão. Conversamos sôbre o assunto e parece que o seu TV é um sucesso. O rapaz entrevista pessoas de sociedade, artistas e todo mundo. A bonita senhora Crespi às vezes participa do programa e ajuda muito. Basta ela ficar ali. Consuelo está cada vez mais bonita.

4) Está aqui em Roma o "gentleman" peruano Don Waldemar Schroder y Mendonza, pertencente à família dos grandes banqueiros internacionais Schroder. Há muitos anos êsse senhor não vinha à Europa, mas resolveu aceitar um convite do seu pai, o chefe da tribo e ir a Londres celebrar os 150 anos da matriz. Que banco! O senhor em questão é também um dos mais importantes membros da Ordem de Malta na América do Sul e no dia 23 de Agosto deverá estar hospedado no Copacabana Palace Hotel. No Rio o sr. Schroder irá rever bons amigos como o príncipe Czartorisky e a família Nabuco.

O Dia Astrológico

HOJE, 11 — Bom dia para contratar casamento e tratar de negócios imobiliários. Manhã, formidável para viajar.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as posibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promisores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 3, 7 e 9; 32, 31 e 3. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 17 de fevereiro: Agilidade e fé nos seus princípios, que grandes negócios poderão ser realizados, principalmente à tarde. 10, 14 e 15; 37, 47 e 51. (horas e números).

Entre 18 de fevereiro e 20 de março: Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril: Rusgas domésticas, complicações sentimentais. Desavenças com parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 48. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio: Rusgas domésticas, complicações sentimentais. Desavenças com parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 48. (horas e números).

Entre 21 de maio e 22 de junho: Tendências para jôgo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e números).

Entre 23 de junho e 22 de julho: Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e números).

Entre 23 de julho e 22 de agôsto: Resoluções lucrativas e mente desfavorável. 5, 6 e 7; 81, 91 e 92. (horas e números).

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Descrença de tudo e de tôdas as coisas. Tarde fortemente desfavorável. 5, 6 e 7; 33 e 54. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 2 de outubro: Dia de grande intuição e sonhos proféticos. 14, 23 e 24; 34, 44 e 51. (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro: Novas expectativas e tormentos morais. 7, 17 e 19; 43, 53 e 55. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: Acontecimentos maléficos, prejuízos e contrariedades. 6, 7 e 8; 33, 34 e 44. (horas e números).

MIRAKOF

A Noite é Grande

A NOTA DA POLÍCIA

Havíamos esperado mais de uma hora a notícia que o rádio prometera. Finalmente, a Chefatura de Polícia, como se estivesse prestando uma homenagem à população, em tom de quem esgota e encerra um assunto, apontou o policial Climério como gatilheiro da madrugada de 5 de agôsto. Disse o nome, truncou o fato de tratar-se de elemento da Guarda Pessoal do Presidente e, fechando o livro, deu a conversa por terminada com ares de missão cumprida. E de Climério, quem sabe? E dos companheiros de Climério? E dos subornadores de Climério? Sentía-se, naquele documento de divulgação, muita fraqueza e alguma cumplicidade. Fácil era entender-se, naquela frágil prestação de contas, um apêlo de mau sentimentalismo, onde a polícia pedia: "agora, chega; já mostramos nossa boa vontade, já trabalhamos". Ainda falta muita coisa. Climério é um nome, uma carta marcada, que alguém deixou apontar, na presunção de que uma cabeça bastava para tôdas as culpas e castigos; crente de que, denunciando um dos participantes do crime, conseguiria eximir-se de qualquer parceria ou conivência. O comunicado da polícia, porém, não tranquilizou os ouvintes de rádio. Ao contrário, entristeceu-nos. Saimos pela madrugada, sem saber aonde íamos. Fomos parar num bar obscuro e quase vasio. O garçon não era conhecido, não disse os nossos nomes, nem perguntou pelas nossas saúdes. Da mesa ao lado, não conversaram com intimidade. Ficamos, os três, dizendo coisas mal explicadas, assustados em nossas almas pelos riscos que nos seguiriam, dali por diante. Nossos olhos haviam envelhecido. Nossos gestos pesavam toneladas. Nossas palavras apenas serviam para aceitar uma fatalidade ruim. Havia uma nódoa qualquer na blusinha da Pátria. Um homem armado e pago para defender a integridade física do Presidente (jamais ameaçada) havia sido usado numa emboscada aos adversários do Govêrno. E' verdade que não foi Getúlio Vargas quem mandou. Mas deve ter sido algum dos seus íntimos.

Agora, embora falte muita coisa, vamos indo para frente. O repúdio da opinião pública à meia tarefa da polícia, a vigilância daqueles que se obstinam no rumo dessa verdade hão de fazer com que o próximo comunicado da polícia contenha os nomes de todos os participantes intelectuais e diretos no crime da Toneleros. Saber que um dos atiradores se chama Climério é muito pouco. Podia ser Augusto ou Zeferino e a diferença seria pequena, porque já está longe daqui, porque sua consciência não lhe fustiga o viver, porque sua segurança talvez seja maior que a nossa — a segurança de quem verbera êsses feios procedimentos.

ANTÔNIO MARIA

AS ARTES ★ Antônio Bento

O CORAL PAMPLONA

São raros os bons conjuntos corais vindos ao Brasil. Entre estes, merece um comentário todo especial a "Agrupación Coral de Camera de Pamplona", que se exibiu há dias para os associados da Cultura Artística, no Teatro Municipal.

Valeu e fez-se notar sua exibição por vários motivos, entre os quais a excelência do repertório, sem falar na classe dos cantores.

A parte inicial, dedicada aos clássicos, tinha de ser excelente, reunindo autores conhecidos, entre os quais Orlando Di Lasso. A segunda parte, com um repertório moderno, pareceu-me particularmente digna de interêsse. De fato, não é comum escutar-se aqui a música coral moderna, sobretudo de compositores como Hindemith, Schoenberg, Strawinsky e Bela Bartók.

O desempenho do conjunto espanhol, nos diversos números dessa parte, constituiu por certo uma das surpresas agradáveis do concerto. Foram admiravelmente interpretados os "Três pequenos poemas" de Hindemith, do mesmo modo que "Uma velha canção", de Schoenberg. Esplêndidas de musicalidade e caráter mostraram-se igualmente as "Quatro Peças Kirgnizes", de Strawinsky, assim como a "Canção Húngara", de Bartók. Comprovaram êsses números a riqueza de expressão e as possibilidades da música moderna no domínio do coral, tão pouco ou quase nunca incluida nos programas dos concertos aqui realizados. Sob êsse aspecto, foi na verdade excelente, como já ficou assinalada, a atuação do Coral Pamplona, trazido ao Rio pela Cultura Artística.

MARGUERITE LING NO RIO

A convite do Govêrno, chegou ontem ao Rio, viajando por via marítima, a pianista francesa Marguerite Long, contratada pela Orquestra Sinfônica Brasileira para participar, pela primeira vez, de quatro concertos no Rio e em São Paulo. A concertista pronunciará, também, uma série de conferências nas duas capitais, estando a primeira marcada para o próximo dia 17, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. Consagrada nos meios artísticos mundiais, Marguerite Long além de seus concertos e gravações, destacou-se como professôra do Conservatório de Paris, onde formou afamados pianistas da atualidade. Entre êstes, alguns são de nacionalidade brasileira, como João de Sousa Lima, Ana Stela Chic, Homero Magalhães, Maria da Penha e Ayresd e Andrade.

O NOVO ÓRGÃO DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Comemorando seu 106º aniversário de fundação e para inaugurar o novo órgão que vem sendo instalado há um ano, a Escola Nacional de Música fará realizar no Salão Leopoldo Miguez um grande concerto, amanhã, às 21 horas. O concerto inaugural dêsse instrumento, possuidor de recursos ainda hoje desconhecidos em nosso país, será regido pelo diretor da Escola, maestrina Joanidia Sodré, sendo solista o professor Antonio A. da Silva.

UMA COLUNA EXTRA

IBRAHIM SUED INFORMA:

O senhor e senhora Roberto Singery ofereceram na noite de domingo um elegante jantar, no Country Club, em honra do senhor e senhora Ari de Castro. Estiveram presentes a êsse acontecimento, figuras do «society» carioca e paulista. Entre êles: o senhor e senhora Jorge Prado. Senhor e senhora Bob Winans (a senhora Winans recém-chegada dos Estados Unidos). Senhor e senhora Dirceu Fontoura. Senhor e senhora Vital Ramos de Castro Filho. Senhor e senhora Antenor Mayrink Veiga. Senhor e senhora Joaquim Monteiro de Carvalho. Senhor e senhora William Freeman. Senhor e senhora Gerardo Góis. Senhor e senhora Eugenio Lage. Senhora Maria Helena Nobre. Senhorita Carmen Teresinha Solbiati. Senhora Maria Luiza Melo (como sempre elegantíssima). Senhores Vicente Galliez, Netinho Cunha Bueno e Angelo (Gege) Sertório. Senhor e senhora Luís Fernando Lopes e o casal Walter Moreira Sales.

◆

O Country, nessa noite, estava animadíssimo (apesar dos boatos da renúncia que não houve, do Presidente Vargas). Participando do jantar-dançante, encontravam-se conhecidas figuras do «Café Society» carioca. Em um grupo, o senhor João Neder dava impressão de estar le «flirt» com a senhorita Miriam Rezende Costa... O senhor e senhora Marcelo Garcia jantavam com os casais César Melo Cunha, Roberto Marinho e João Dutra. Em um outro grupo, os senhores Francisco Figueira de Melo, Humberto Tavares e José Willemsens Júnior, ouvindo os boatos.

◆

As senhoritas Vera Hime, Nininha Nabuco e Baby de Medicis estavam muito bem vestidas. Aconteceu também, um «show» com Carmélia Alves.

◆

Fui informado de que uma jovem paulista de 400 anos está muito entusiasmada com o senhor Daniel Tolipan. Dizem que está completamente apaixonada... Ela, está de malas prontas para a Europa, entretanto, já declarou que vai viajar com o coração partido...

◆

No próximo dia 26, subirão ao altar, para a benção matrimonial, a senhorita Lourdes Madureira de Pinho e o senhor Guilherme Eugenio Vidal. Será um acontecimento.

◆

A senhora Célia Leite Garcia recebeu em sua residência, um pequeno grupo de paulistas, para um elegante jantar.

◆

Em sua mansão da Rua Marquês de São Vicente, o senhor e senhora Alvaro Soares Sampaio ofereceram um jantar ao senhor e senhora Silvério Céglia.

◆

A senhora Germano Machado, nascida Heloisa Boavista, revelou-se uma excelente «crooner», cantando samba e fox, em um fim de noite no «Vogue». O senhor Ari Barroso ficou tão entusiasmado que lhe ofereceu um contrato.

◆

Do Velho Mundo, regressaram o senhor e senhora Joüaquim Guilherme da Silveira, de sua temporada anual.

◆

Também já voltou da Europda a senhora Vera Pritman.

◆

As senhoras Maria Luiza Melo e Maria Helena Nobre já estão preparando a nova edição do livro «Nossa Sociedade» que será publicado em dezembro.

◆

Reparem a nova cor (loura) da senhora Herculano Lopes.

◆

Ouvi dizer que a futura residência do casal Ernesto Waller que está sendo construida pelo senhor Paulo Antunes Maciel está ficando uma beleza. Dizem que terá uma piscina espetacular.

◆

O senhor Gege Sertorio continua de regime, em cura da sua úlcera nervosa.

◆

O senhor e senhora Maurício Graça ofereceram um jantar de despedidas ao senhor Mário de Oliveira, de malas prontas, para Cannes.

◆

Será em 25 de setembro, a grande noite de gala, nos salões do Capacabana Palace, para a escolha da Miss Elegante Bangu de 1954. Todos os Estados estarão representados pelas suas mais elegantes, que aqui virão disputar o cobiçado título da mais elegante Bangu. Dizem que a representante do Caiçaras é forte concorrente.

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

ALMOÇO

O sol estava tinindo lá fora, parecia mesmo que era um dia de verão. Não há de ser nada, porque, amanhã vem frio outra vez, o cobertor volta à base e as "sweters" enfiadas no corpo. Foi um domingo mole e sem graça. Não tivesse sido comparecer a "Nós os Gatos" — a noite tinha escorrido mole e sem gargalhada. Sim, porque a coisa não está para rir. Mas vamos deixar pra lá, até ver com bons olhos até onde vai êsse "lá". Entro agora no restaurante e vejo as pessoas que mastigam. E' raro sentar sozinho para comer. Fui criado em casa grande, com fartura e camisa de cambraia de linho, e apesar da pobreza que me acompanha até hoje, tinha e tenho orgulho dêsse meu cabelo bem espichado, o que quer dizer boa raça. Fico olhando a gente que come. Um velho magro, pede limonada mas não quer gelada. Explica ao garçon que tem gripe e que não quer piorar. Não quer morrer, certamente. Ninguém quer morrer, sem dúvida, porque a vida é boa e êsse sol lá fora exemplifica como bom mestre que terra, não é de ninguém e que matar é privilégio de Deus e de mais ninguém. Um moço de cachimbo lembrando Humphrey Bogart, entra com uma mocinha que pelos meus cálculos é a sua secretária e nunca a sua espôsa, pois ela tem bom humor, faz olhares longos e êle toma um jeito de técnico de futebol de time campeão. Toda gente está comendo. Um nortista pediu um vatapá à baiana e eu fiquei sabendo que um polvo à moda do Vigo custa 70 cruzeiros. Até onde irão as coisas parar? Naquele chamado "lá" que é infinito, que é uma espécie de fim, de fim de festa e fim de carreira. Como sozinho e a fome desaparece como se meu acanhamento fôsse um expulsador de apetite. Penso, penso e olho em tôrno as pessoas. Uns tranquilos. O velho toma mais limonada e tem uma aliança de casado no dedo esquerdo. A mulher deve ser velha, amassada como uma ameixa, e não deve ser boa cozinheira, pois o hômem come no restaurante. Amanhã talvez chova. Hoje tem sol lá fora. A gente pensa na vida, faz planos de coisas, acorda de mau humor ou de ressaca, depois não resolve pensar em mais nada, porque nós todos vamos morrer, depois de sermos velhos como aquêle do restaurante, que pede limonada sem ser gelada. Só uma coisa não dá mais para pensar: uma candidatura a uma vereança qualquer. Never!

O BARÃO NÃO BATE PALMAS

O velho Stucker foi assistir "No País dos Cadillacs" — sem dúvida um grande "show". Ficou rente ao meu lado, acompanhado de Thiago de Melo. Mas não bateu palmas. Certamente não gostou, ou não entendeu, ou quem sabe, não aprovou o sotaque de Silveira — sotaque muito parecido com o do próprio.

PERNAS À MODA FRANCESA

Leoni Alex é o nome desta moça que de França veio direta para o Brasil para estrear o "show" do "Casablanca". Canta, dança, e tem um par de pernas tão maravilhoso que isso deu-lhe o direito de concorrer a nossa prova, que é como todos sabem a de eleger as mais lindas pernas jamais pisadas no Brasil. Eis uma candidata fortíssima e que fala francês!

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

JOÃO FUNCHAL GARCIA — Passa hoje, a data natalicia do nosso companheiro de redação Funchal Garcia, que por êsse motivo receberá as homenagens mais sinceras de todos os seus companheiros.

— Desembargador Frederico Sussekind; coronel Djalma Ribeiro Cintra; Alberto Pessoa, Lauro Frosard de Sousa, Nander Potet, dr. Alexandre Barbosa de Fonseca, Ernesto F. Coelho, Al'il Bandeira de Melo, Silvério José Lopes, Valter Gomes Cardim Sobrinho, Artur José da Costa Barros, Rui Leal Barroso, Nelson Pinto do Nascimento, José Moreira, Haroldo de Sousa Luz, J. J. de Miranda, João Nunes Ribeiro, Paulo Mendonça, Americo Carneiro e Carlos Tompson Flores Neto.

SENHORAS:
Altina de Vasconcelos Cardoso; Dolores da Costa Barros, Maria Eduarda Dias, Silvia Barroso, Raquel Tapajós Gonçalves, Joana Luis da Silva Carmo e Clélia Pereira Guimarães.

SENHORINHAS:
Jessy Coutinho, Aurea Lago, Teresinha da Conceição Geraldo e Maria José Pequeno.

MENINOS:
Bruno José, filho do sr. Bruno Menezes Arlindo, filho do casal Arlindo Damiezi-Jurema Cardoso Damiezi; Francisco, filho do casal Nilton Paulo Apolinário da Silva-Herta Martins da Silva; Norberto, filho do sr. Adalberto Lourenzi e sra. Norma Tavares Lourenzi; Luis Gabriel, filho do sr. Mario de Azevedo Couto e sra. Rute Beleza de Azevedo e Luis Fernando, filho do casal Ivan Heler Franco-Sueli Martins Franco.

MENINAS:
Marlene, filha do sr. Vitor de Assis Coelho e sra. Noemia Borges Coelho; Nalda, filha do sr. Vilson Chaves e sra. Vera Chaves; Teresinha, filha do sr. Orlando Batista Teixeira; Tânia Maria, filha do casal Talvani Matos Vereza-Norma Nigro Vereza; Marina, filha do casal Mariano Teixeira-Maria Gertrudes Teixeira; Gilda, filha do sr. Otávio Santos e sra. Margarida Santos Rodrigues; Maria Rita, filha do sr. Alberto Pereira e sra. Fernanda R. Pereira; Ednéa, filha do sr. Antonio Soares de Albuquerque e sra. Juraci de Oliveira Albuquerque; Teresinha, filha do sr. Orlando Batista Teixeira e sra. Maria de Almeida Teixeira; Elna da Silva Aragão, filha do casal Eliezer Feitosa de Aragão-Jurandina da Silva Aragão e Angela, filha do casal Rui Barbosa-Neusa Barbosa.

NASCIMENTOS

JOANA MARIA - filha do casal Rodolfo Der Rele.

CURSOS

Inaugura-se hoje, quarta-feira, o Curso de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes que a **Associação Cistã Feminina do Rio de Janeiro** fará realizar em colaboração com a **Cruz Vermelha Brasileira.**

FESTAS

Dando início ao programa social do corrente mês, a direção do Olimpico Clube, realizará sábado um grandioso baile, das 22 às 3 horas, dedicado aos associados e suas famílias. O ingresso será feito com a carteira social.

FOGO SIMBÓLICO DA PÁTRIA

Como nos anos anteriores, será realizada mais uma maratona do Fogo Simbólico, que partirá amanhã de Itacambira, Minas Gerais, devendo chegar a esta capital, no dia 18, pernoitando no Panteon de Caxias. No dia 19, às 8.30 horas, partirá rumo ao Sul, devendo chegar a Pôrto Alegre à 0 hora de 1.º de setembro. O maratonista 6 km. brasileiro, ten. cel. Flamarion Pinto de Campos será o primeiro atleta no dia 19, que passará ao seu filho-aluno n. 1.556 do Colégio Militar.

HOMENAGENS

Sr. Hildebrando Falcão — Está marcada para o dia 14, às 13 horas, no restaurante da ABI, a homenagem que amigos do dr. Hildebrando Falcão lhe vão prestar, por motivo de sua investidura como deputado federal, estando as listas de adesões na secretaria da ABI, na chapelaria da Câmara dos Deputados e na Rádio Mauá, com o sr. Reinaldo Fonseca.

CONFERÊNCIAS

A Juventude Independente Católica Feminina da Paróquia de São José (Cidade), como nos anos anteriores, promoverá uma série de Conferências a partir do dia 13 próximo, durante 8 sextas-feiras, no Auditório da Fazenda, de acôrdo com o programa:

CONFERÊNCIAS SÔBRE A VIDA DO CRISTÃO

Programa-Convite

Da série promovida pela Jicf da **Paróquia de São José** (Cidade) à realizar-se durante 8 sextas-feiras.

As 18 horas no Auditório do Ministério da Fazenda - 13.º andar.

13/8/54 — **Ser cristão exige algo de nós?** — D. Clemente Isnard, O.S.B.
20/8/54 — **Religião exige sacrifício?** — Dr. Américo Piquet Carneiro.
27/8/54 — **Caráter e maleabilidade** - Prof. Gladstone Chaves de Melo.
3/9/54 — **Familia e divórcio** — Dr. Antonio de Camargos Rocha.
10/9/54 — **Trabalho e Justiça Social** — Dr. Alceu Amoroso Lima.
17/9/54 — **A sêde de diversão e confôrto** — Dr. Gustavo Corção.
24/9/54 — **O cristão e a vida pública** — Prof. Sandra Martins Cavalcanti.
1/10/54 — **Heresias modernas** — Frei Pedro Secondi, O. P.

TEMA FOCALIZADO: **O HOMEM** — nasce numa fé — vive no seu culto — se manifesta numa atitude — vive em família — trabalha — distrai-se — vive em sociedade — sofre influências contrárias.

JANTAR AO MINISTRO TABAJARA

Os amigos do Ministro Nelson Tabajara de Oliveira vão oferecer-lhe na próxima sexta-feira, dia 13, às 20 horas, no Bar Recreio, na Rua Marquês de Abrantes, um jantar de despedida pela sua próxima partida para Tel Aviv. Não há listas de adesão.

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ
DIA 17

PLAZA A PARTIR DE MEIO DIA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
CHARLTON HESTON
O ULTIMO GUERREIRO
Jack Palance · Katy Jurado
Brian Keith · Mary Sinclair
HOJE 2-4-6-8-10
CÔRES POR TECHNICOLOR
SOBERBA E ARREBATADORA PRODUÇÃO DRAMÁTICA!
ARROWHEAD
COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Próximos LANÇAMENTOS

Ava Gardner e Clark Gable em "Mocambo"

A produção em Technicolor da M-G-M, "Mogambo", reune dois dos mais apreciados artistas da tela — Clark Gable e Ava Gardner — vivendo um tempestuoso romance no mais colorido e excitante "background" que uma câmara pode captar: a selva africana e seus primitivos rincões. O filme é a extraordinária história do intrépido chefe de uma expedição que enfrenta os perigos da "jungle" para ver-se, no final, emaranhado o amor de duas mulheres. Pela primeira vez, a câmera penetra no esconderijo de ferozes gorilas e, pela primeira vez, também, uma tribu inteira — Samburu — posa para as lentes do cinema. Clark Gable, Ava Gardner e Grace Kelly são os protagonistas dêsse drama repleto das mais inéditas emoções e que aborda um originalíssimo conflito de amor. John Ford encarregou-se da direção dessa produção de Sam Zimbalist para a M-G-M.

Uma reapresentação esperada!

Quando de seu lançamento, Olivia" se havia tornado objeto de discussões e comentários os mais desencontrados possíveis. O fato é que, combatido por uns e elogiado por outros, Olivia" é uma película que merece um lugar especial no Cinema, e como tal, deve ser revisto pelos fãs. O tema que aborda é delicado e perigoso, qual sejam, as íntimas emoções de uma donzela, aluna de um internato feminino, porém, tanto a autora, Dorothy Bussi, como a realizadora Jacqueline Audry, souberam contornar, com elegância e discreção, os aspectos crus do argumento. E como tal, "Olivia é um filme que se assiste com raro interêsse, não só pelo seu desenrolar, como também por ter no elenco, essa magnífica mulher e essa extraordinária atriz que se chama Edwige Feuillère! Apresentando uma criação soberba, Edwige reafirma ser a maior intérprete dramática que possui o Cinema Francês! Nos outros papéis, Simone Simon, Yvonne de Bray, Suzanne Dehelly e Marie-Claire, Olivia compõem personagens humanas. "Olivia" está sendo reapresentado com sucesso pela Telefilmes, no cinema Pathé.

"Tormenta no Alaska", na próxima semana

Os cinemas Plaza, Astória, Olinda Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo estão anunciando para a próxima semana, na tela panorâmica, o emocionante drama da Paramount, "Tormenta no Alaska", interpretado por Robert Ryan, Jan Sterling, Brian Keith e Gene Barry. Homens de aço, em frágeis embarcações de madeira, cruzam as traiçoeiras águas congeladas do Ártico numa vida de luta-e-morte contra os piratas dos mares, os audaciosos indivíduos que empregam os mais engenhosos estratagemas para se locupletarem dos lucros do trabalho honesto dos pescadores de salmão.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Veja na TELA PANORAMICA
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
MÉXICO DE MEUS AMORES
"SOMBRERO"
IMP. ATÉ 14 ANOS
TECHNICOLOR
MONTALBAN · ANGELI · GASSMAN · CHARISSE · de CARLO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN MAYER

BÔLSAS PARA OS ESTUDANTES

A primeira de uma série de iniciativas no terreno cultural — Declarações do sr. Frederico de Carvalho, Diretor de Publicidade da Ducal

O sr. Frederico de Carvalho, prestando declarações ao D.C.

As Lojas Ducal (Companhia Brasileira de Roupas) estão oferecendo uma bôlsa de estudos (mensalidades pagas durante um ano) ao estudante de qualquer curso ou escola, que, comprando qualquer mercadoria em uma das suas lojas, durante a Semana do Estudante (8 a 14 de agôsto), tiver o seu talão especial de compras sorteado.

A propósito desta iniciativa simpática e nova no Brasil, o sr. Frederico de Carvalho, Diretor de Publicidade das Organizações Ducal fêz-nos as seguintes declarações:

"Esta bôlsa de estudos que estamos no momento oferecendo ao estudante carioca, é apenas o começo de um amplo projeto de nossa organização destinado a participar e a estimular movimentos culturais no Brasil. A exemplo das grandes organizações comerciais estrangeiras que tomam parte ativa em movimentos sociais de envergadura, pretendemos muito brevemente lançar um programa de distribuição de bôlsas de estudos, o qual possìvelmente incluirá até a concessão de bôlsas no estrangeiro para os nossos estudantes".

ALCEU DE AMOROSO LIMA, PATRONO

— Esta cooperação que estamos prestando à Semana do Estudante, terá como patrono o professor Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde) e irá processar-se da seguinte maneira: todos os talões numerados competirão no sorteio a ser realizado no dia 23 de agôsto na TV-Tupi, no Programa Divertimento Ducal. O estudante sorteado ganhará uma bôlsa de estudos para 1955, podendo gozá-la em qualquer colégio, universidade, ou curso, no Rio de Janeiro. Ainda mais, se suceder que o estudante sorteado esteja cursando o último ano de sua escola ou colégio, ou que tiver o seu curso já assegurado, receberá o equivalente a uma anuidade externa em qualquer colégio do Rio de Janeiro.

CALENDÁRIO DE PROMOÇÃO

Estendendo-se em outras considerações, o sr. Frederico de Carvalho explicou-nos que não considera bom vendedor o que vende o que o freguês não quer. "Para mim, o bom vendedor, é o que consegue vender o que o freguês precisa adquirir", dissenos. "Para conseguir êsse objetivo, — prosseguiu — planejamos, a exemplo das grandes organizações estrangeiras, e também nacionais, como é o caso da "A Exposição", o nosso Calendário de Promoção de Vendas, que vigora para o ano todo. Na organização dêste calendário, estudamos cuidadosamente para cada época do ano, mês por mês, o que o público gostaria de comprar. Com a experiência de cada ano, vamos introduzindo modificações de detalhe. Fixadas as datas de promoção adquirimos imediatamente as mercadorias necessárias", concluiu o entrevistado.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

— QUE RENUNCIE! APÊLO DA . . .

(Conclusão da 3.ª página)

suntuosas e os sinos humildes das capelinhas modestas tocarão a finados, reverenciando a alma de um bravo que tombou, e repelindo a afronta feita aos brios de um povo que se quer civilizado.

Firmemos, srs. deputados, um compromisso neste instante. Façamos tudo para que no dia 3 de outubro êsses sinos não voltem a tocar tristemente, por maiores que sejam as alegrias de seus repiques, anunciando a nossa derrota, a derrota dos inimigos do crime e dos inimigos dos criminosos, ou seja o canto de vitória do crime, o canto de vitória dos criminosos.

Não é possível que os sinos que amanhã vão clamar a revolta da pátria toquem a 3 de outubro pela degradação do Brasil."

UM RESPONSÁVEL: O SENHOR GETULIO VARGAS

Para o sr. Herbert Levy, em tôda a sua longa trajetória pelo Govêrno dêste país, o sr. Getúlio Vargas teve sempre uma linha de conduta, tornou-se o símbolo do que pode haver de pior em matéria de caudilhismo: o corruptor por excelência, o ambicioso do poder a qualquer preço, o acolitador dos desonestos, dos violentos, dos deformados moralmente. A êste estado de coisas acha o representante paulista que é tempo de dizer: "Basta".

Entende que a Nação não mais pode admitir que fatos como aquele que a ensanguentou, na última semana, passem sem a punição, não só dos mercenários incumbidos de executar a tarefa sombria de que foram incumbidos mas, especialmente, "daqueles responsáveis indiscutíveis e definitivos que são os atuais detentores do Palácio do Catete", em última análise, o sr. Getúlio Vargas".

"O responsável moral, o único e definitivo, do acontecimento que vem de ensanguentar a Nação — frisou o orador - é o Presidente da República".

UM INCIDENTE COM CABANAS

A certa altura amparado por duas muletas, o deputado João Cabanas foi ao microfone para dizer que "o governador Armando Sales de Oliveira a quem o orador desejava erguer um monumento, havia mandado de seu Palácio atocaiá-lo num das ruas de São Paulo, por conhecidos assassinos".

O orador repeliu a afirmação como "inteiramente injuriosa". Mais exaltados, no entanto, foram os srs. Aureliano Leite e Pereira Lima que partiram para o representante trabalhista, aos brados de protesto.

Os acontecimentos tendiam a se agravar quando o sr. José Augusto, da presidência, fêz soar violentamente os tímpanos que abafaram o vozerio do plenário e apelou para que o orador não mais permitisse apartes porque "do contrário — frisou — a Câmara perde a sua serenidade, a sua compostura e não cumprirá o papel que lhe é destinado".

UMA COMPARAÇÃO INFELIZ

Retomando o fio de suas considerações, o deputado Herbert Levy comentou o incidente, lamentando que o sr. João Cabanas, cego pela paixão política, tenha pretendido comparar "aquela figura de apóstolo e de mártir da democracia que foi Armando Sales de Oliveira, que curtiu no exílio e na prisão tôdas as agruras de ser o paladino da liberdade neste país (...) com êsse tipo de homem insensível e amoral que é o Presidente da República. E' uma afronta, é uma infamia que deve ser repelida por tôda a Câmara".

Concluindo suas considerações, o representante paulista aponta ao sr. Getúlio Vargas o único caminho que se apresenta à sua frente: renunciar ao govêrno.

CORPO ESTRANHO

O sr. Raimundo Padilha, por sua vez, insistiu na necessidade imediata da renúncia do sr. Getulio Vargas que é hoje, a seu ver, "um elemento de desordem no País". Sugere ao Presidente da República que "desimpeça o caminho" para que o atentado em que pereceu o major Rubem Vaz, seja apurado e responsabilizados, tanto os executores como os mandantes.

Antes de deixar a tribuna, o parlamentar fluminense acentuou que o Presidente da República é hoje um "corpo estranho no organismo nacional".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 33 deputados.

— O SR. NEGREIROS FALCÃO discorre sôbre a política baiana, respondendo a discurso do sr. José Guimarães.

— O SR. FROTA AGUIAR comenta manifestações da imprensa sôbre os acontecimentos políticos dos últimos dias.

— O SR. BENJAMIM FARAH congratula-se com os oficiais reformados das Fôrças Armadas pelo ato do Presidente da República que sancionou o projeto que estende àqueles militares, regalias constantes do Código de Vencimentos e Vantagens.

— O SR. ARNALDO CERDEIRA apela para que se assegurem preços mínimos às safras dos produtos agrícolas da zona paulista da Sorocabana e do norte do Paraná.

— OS SRS. NELSON CARNEIRO e HERBERT LEVY, no "grande expediente", focalizam os acontecimentos relacionados com o atentado em que tombou sem vida o major Rubens Vaz.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presidente: 131 deputados.

— OS SRS. JOSE' BONIFÁCIO, RAIMUNDO PADILHA e EUZEBIO ROCHA discutem o projeto que autoriza o govêrno a pagar os fornecimentos feitos pelas emprêsas industriais às estradas de ferro da União. Os dois primeiro trataram do atentado contra Carlos Lacerda.

— São encerradas as discussões de mais dois projetos de lei.

— Em explicação pessoal falaram os srs. Gurgel do Amaral, Otavio Lobo, Ulisses Guimarães, Barreto Pinto e Emilio Carlos.

— Encerramento: 17,50 horas.

PARA REDENÇÃO DO ESTADO . . .

(Conclusão da 3.ª página)

servir os seus altos interêsses e não os nossos de simples candidatos.

Assim, o propósito que nos anima não é fazer promessas, mas acertar os nossos relógios, estabelecendo uma consonância entre eleitores e eleitos, de modo a evitar surprêsas e desenganos entre uns e outros.

Tais surprêsas e desenganos, no passado recente, foram o fruto da insinceridade dos que tiraram a sardinha com a mão do gato.

Na eleição anterior, o atual governante induziu os trabalhistas e demais eleitorados populares a que lhes dessem os votos e a tôda a lista dos postos que seriam preenchidos nas eleições de 1950.

E o que aconteceu então?

Aconteceu que o sr. Amaral Peixoto traiu os seus aliados, de alto a baixo, traindo também o sr. Cristiano Machado, que era então o candidato oficial do seu partido, esperando, atrás do pau, para melhor ajustar os planos da própria carreira política.

O P.T.B. foi até as escadarias do Palácio do Ingá, mas não teve licença de entrar.

O govêrno então instalado, esquecido dos seus compromissos, só se lembrava da camarilha de aproveitadores, ansiosos por obter, desde logo, um lugar à mesa para churrasquear os magros dinheiros dos contribuintes fluminenses.

Pois são homens, que agem assim, os que nos governam, homens que chegaram a Niterói com uma mão atrás e outra adiante, e hoje metem as duas nos bolsos, acariciando a bolada.

Não há maneira mais segura de aquilatar a honestidade dos homens de govêrno, do que balancear, antes e depois os seus haveres.

Ninguém faz milagres, mas muitos fazem negócios e negociatas.

Aqui temos a primeira cláusula da nossa campanha de esclarecimento dos verdadeiros interêsses do povo fluminense, na batalha eleitoral que se aproxima.

Em consequência dessa cláusula, a primeira regra que vai impor o nosso candidato, o senador Pereira Pinto, é a clareza, a publicidade, o livre acesso a qualquer do povo às nossas contas e haveres.

Isto quer dizer, em primeiro lugar — o Estado do Rio para os fluminenses.

Em segundo lugar — a obrigação, de todos e de cada um, de prestar contas; o dever da honestidade; o compromisso da honradez, sem o qual acabaremos atolados no lamaçal do roubo e da violência.

Vassourenses — não vos pedimos que nos acrediteis sob palavra.

Somos daqui, através de muitas gerações, e por isso temos os corações abertos aos sacrifícios e sofrimentos do nosso povo.

Também nos ligamos, espontâneamente, ao grande evangelho da vida moderna, que repelindo os privilégios de classe ou de riqueza, assegura aos homens a igualdade perante as imposições da sociedade, o direito, perante a morada, a fome, o desemprêgo e a preparação profissional para ganhar a vida, trabalhando honestamente.

Todo êsse programa de Justiça social, do qual apenas enumeramos alguns aspectos, serve de plataforma à Aliança Popular Fluminense, pois as pedras angulares, que a sustentam, são as idéias, as aspirações, o pensamento político de cada partido que a compõe.

A grande ala trabalhista, chefiada pelo deputado Abelardo Mata, não tem outro programa.

Os democratas-cristãos; os pessedistas dissidentes, dos quais saiu o nosso intemerato candidato ao Govêrno do Estado, senador Pereira Pinto; o P.R.P., chefiado pelo brilhante deputado Padilha; o Partido Republicano e todos os demais — todos têm, com a grande defensora da liberdade, do decôro, da honra política, que é a nossa U. D. N., um denominador comum: — a justiça social, base da ordem, da segurança e da prosperidade das comunidades humanas.

O voto é a arma do homem livre; é a expressão dos seus direitos, na sociedade em que vive; é a suprema garantia do sistema de vida honesta, que adotou.

Dentro das instituições democráticas, o voto é um ato de fé.

As fórmulas da lei garantem o segrêdo, portanto a liberdade do sufrágio.

Não há, pois, nenhum pretexto, para o cidadão, consciente do seu patriotismo, refugar o apoio que deve ao grande movimento de redenção fluminense, que, neste comício, estamos anunciando.

Um esfôrço desmesurado se justificaria, diante da grandeza da causa.

Entretanto, o que vos pedimos é bem pouco: — é a expressão elementar de boa-vontade, porque com as pedras, que cada um traga no pé da obra, construiremos a basílica monumental da redenção política e social do povo fluminense."

Teatros e BOITES

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
DIARIAMENTE das 21,30 as 23,30 hrs
Dolores Duran
Catulo de Paula
Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE
PREÇOS "A LA CARTE" SEM COUVERT

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
Apresenta 2 Grandes "Shows"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Grande "Show" turfístico, com SPINA
3 estrêlas e 5 brotos alucionantes
"PONTA E DUPLA"
Script de J. Maia e Max Nunes
HOJE E TÔDAS AS NOITES
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

VOGUE
apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e tôdas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO
e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
Ao piano CESAR SIQUEIRA
PIANO E CANÇÕES
PISTA DE DANÇA

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

Geraldo Gambôa
NA
"BOITE" LE GOURMET
SEGUNDO MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com Aline Roman, Dora Lopes e Guimarães
— Grande atração do teclado, NILTON e SEU CONJUNTO DE "BOITE"
TODAS AS NOITES DAS 21 ÀS 4 HORAS
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
Tel.: 42-4090
Teatro Brasileiro de Comédia
TEMPORADA OFICIAL - ESTRÉIA: DIA 1.º DE SETEMBRO
Repertório: "Assim é se lhe parece", de Pirandello; "Antigone", de Anouilh; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos Íntimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paioé Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e "Banquete", de Lúcia Benedetti
ASSINATURA PARA AS SEIS ESTRÉIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS.

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites à meia-noite e quinze, e às 4as.-feiras e domingos no CHÁ DANÇANTE
A FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
CASINO DE SEVILLA
e seu notável show
No 2.º show à 1.15 e às sexta-feiras no CHÁ
SUA MAJESTADE O AMOR
Revista de J. Maia e Max Nunes
com um grande elenco
A ORQUESTRA CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show.
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — AR CONDICIONADO

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
CANTORAS
MARIA LUIZA
INÊS EDMONDSON
AO VIOLÃO
OTACÍLIO AMARAL
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LEDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
(O PAU DE ARARA)
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

D.A. Fac. de Direito de Niterói

O "Centro Acadêmico Evaristo da Veiga", entidade representativa do corpo discente da Faculdade de Direito de Niterói, em reunião de sua Diretoria, levada a efeito no dia 9 p. p., apreciando o brutal atentado contra a vida do valoroso jornalista e nosso conterrâneo Carlos Lacerda, em que tombou fulminado o jovem Major-Aviador Rubens Florentino Vaz, torna público o seu veemente protesto contra êsses atos de selvageria e terrorismo, de retrógrada inspiração política, que insultam as tradições brasileiras e desmentem os nossos fôros de povo civilizado, sob o pálio de uma Constituição democrática.

(Ass.) — Ellis Hermydio Figueira — Presidente.

D.A. Fac. Católica

Os alunos da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro vêm a público manifestar a sua veemente repulsa diante dos fatos que culminaram com a covarde agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, em que perdeu a vida um bravo major da nossa FAB.

Neste momento grave, os estudantes universitários católicos têm que definir a sua posição, frontalmente contrária à impunidade daqueles que atentam contra a honra e a dignidade do país.

Era-nos impossível permanecer calados diante desta situação calamitosa. Por isso, indignados e ainda profundamente compungidos com o que aconteceu na semana passada, vimos a público solidarizar-nos com todos os que, corajosamente, se arriscam com o fito único de preparar para nós um futuro livre, baseado nos ideais cristãos de respeito à integridade da pessoa humana.

(Ass.) — Divo Ferreira — Presidente do C. A. e Nelly Maria Corrêa — Presidente do C. D.

Atividades escolares F.N.M.

2.º Ano — Fisiologia — 2.ª chamada, dia 14 às 13 horas.

3.º Ano — Dia 13 de agosto, 2.ª chamada para Primeira Prova Parcial de Anatomia e Fisiologia Patológicas, às 9 horas, no Anfiteatro de Anatomia. Praia Vermelha Microbiologia, dia 19, às 13 horas, 2.ª chamada, no Laboratório da Cadeira.

4.º Ano — Clínica Médica, Curso Equiparado, acham-se abertas as inscrições Clínica Propedeutica Cirúrgica, 2.ª chamada, dia 11, às 8,30, na Sta. Casa 15.ª enfermaria. Clínica Médica, 2.ª chamada, e exame escrito, prático e oral dia 13, às 8 horas, nos serviços das Cadeiras. Psiquiatria, dia 18, às 8 horas na Cadeira. Técnica Operatória, 2.ª chamada, dia 19, às 13 horas, no Serviço da Cadeira.

5.º Ano — Início das aulas da Cadeira de Clínica Obstétrica Curso Oficial e Equiparado do Dr. Walter Rodrigues, dia 11, às 14 horas. Clínica Obstétrica, 2.ª chamada, Curso Oficial, alunos ns. 26, 41, 43, 84, 85, 91, 146, 204, 211, 218, 219. Dia 11, às 10 horas. Curso Equiparado do Dr. Rezende alunos de ns. 118, 181, 186, dia 11, às 10 horas. Curso Equiparado do Dr. Grelle, alunos ns. 22, 30, 62, 79, 135, 138, dia 12 às 10 horas. Curso Equiparado, Dr. Sertã, alunos ns. 61, 62, 113, 180, 190, 197, 198, 217, 239, 216, dia 13 às 10 horas. 2.ª chamada Clínica Tropical, alunos ns. 30, 34, 99, 100, 135, 186, 200, 203, 211, 213, 234, 238, 228 e 227, dia 13 às 13 horas. Segunda chamada, Clínica Ginecológica alunos ns. 77, 79, dia 9 às 8 horas. Exame final, Clínica Cirúrgica — Prof. Pinheiro Guimarães, alunos ns. 200, 209, 227, 218, 234, dia 9 às 8 horas. Clínica Cirúrgica, Prof. Alfredo Monteiro, exame final para os alunos - 170, 172, 175, 182, dia 13 às 8 horas. Exame final da Clínica Obstétrica para os alunos: Henrique Olimpio Monat da Fonseca, Newton da Costa Brandão e Fred José Poralla, dia 13, às 10 horas. NOTA — Os alunos que deveriam cursar a Clínica Cirúrgica com o Prof. Mariano de Andrade ficarão assim divididos, de 101 a 125 com o prof. Alfredo Monteiro e de 126 a 150 com o prof. Pinheiro e mais os de ns. 250, 252, 254, 255, 256 e 257.

Foi transferido para o dia 7, às 8 horas.

Deverão comparecer sem falta, no Hospital Moncorvo Filho, no dia 12, quinta-feira, às 9 horas da manhã, os alunos do Professor Hugo Pinheiro Guimarães de ns. 1 a 50 e os demais, que foram agregados à 2.ª Cadeira de Clínica Cirúrgica.

6.º Ano — Ortopedia: Dia 12, às 14 horas ns. 106, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 24, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136 e 140. Dia 14, às 14 horas haverá exame oral para os alunos que fizeram o escrito no dia 3 e mais os alunos que fizeram a 2.ª chamada das Provas Parciais Psiquiatria: 2.ª chamada, dia 11, às 8 horas. Terapêutica — Curso Oficial, 2.ª chamada, dia 12 às 9 horas. Oftalmologia — 2.ª chamada, dia 11, às 8 horas, no Serviço da Cadeira. Tisiologia — 2.ª Prova Parcial, dia 12, às 16 horas. Neurologia: Curso Oficial e Equiparado, 2.ª chamada, dia 14, às 8 hs. A prova de Tisiologia será no Pavilhão Miguel Couto.

Nota — Já foram iniciadas todas as aulas da 6.ª série.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Professor Carlos Chagas Filho — Notícia das mais festivas para nossa Faculdade é aquela que participa haver a Universidade de Paris agraciado o prof. Carlos Chagas Filho com o título de doutor "honoris causa".

Aos seus inúmeros títulos acrescenta-se agora, êste da notável instituição universitária da França o que muito distingue, não só ao homenageado como a própria Ciência Brasileira.

Ao Prof. Chagas externamos os sinceros sentimentos de júbilo do corpo discente da Faculdade Nacional de Medicina, certos de que continuará trazendo para o nosso meio científico a mais valiosa e assídua contribuição, particularmente, no "curriculum" de sua cátedra.

Professor Antônio Austregésilo Filho — Com profundo pesar participamos o passamento do prof. Antônio Austregésilo Filho, docente da Clínica Neurológica da Faculdade Nacional de Medicina, um dos mais ilustres mestres de nossa faculdade.

O desenlace ocorreu sábado passado, à noite, sendo o estimado Professor vitima de enfarto do miocárdio. Com a morte do prof. Austregésilo Filho perde a Medicina Brasileira e em particular a Neurologia, um dos seus mais distintos especialistas.

O Centro Acadêmico "Carlos Chagas" em nome do corpo discente de nossa Faculdade, expressa a mais sincera manifestação de luto e saudade à memória do querido mestre.

Departamentos: Médicos de Apostilas e Biblioteca do Centro Acadêmico — No horário de 12 às 13 horas, os colegas serão atendidos pelos responsáveis.

Colega Sebastião Pires — Há dois telegramas "Urgente", em seu nome, na estante de correspondência.

Torneio de Xadrez — Será realizado a competição interna de xadrez com distribuição de medalhas aos 1.º e 2.º colocados. Acham-se abertas as inscrições com os colegas: Lúcio Niero, Célio Gaver e Mário Morizono.

Reunião da A.A.A.F.N.M. — Estão convocados os colegas da diretoria, a fim de tratar vários assuntos da Associação, quarta-feira, dia 11 do corrente, às 16 horas. Destacando-se em primeiro plano a excursão à Uberlândia.

Cartões de Alimentação — Os alunos que não possuem cartões de alimentação podem procurar o colega Fargalla Catan, no horário de, 12 às 16 horas, na sala da Presidência.

Sessão solene na UNE

O Diretório Central de Estudantes da U. D. F., os Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, Ciências Econômicas, Direito e Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal realizará no dia 18 próximo, 4.ª feira às 20 horas, uma sessão solene de desagravo ao jornalista Carlos Lacerda e em memória ao Major Vaz.

Os estudantes convidarão o Presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, oficiais da Aeronáutica e outras autoridades.

Introdução à arte moderna

Realizar-se-á nos dias 20, 23, e 27 do corrente, às 17.30, um curso de três conferências sôbre o tema "Introdução à arte moderna" pelo prof. Carlos Flexa Ribeiro, na Casa do Estudante do Brasil (Rua Santa Luzia, 305), com entrada franca.

Esse curso faz parte dos festejos comemorativos do 25.º aniversário da C.E.B.

Psicologia da Educação

Curso destinado aos pais e educadores

Em prosseguimento à série de conferências sôbre os principais problemas da infância e juventude promovida pela (ASA) — Ação Social Arquidiocesana, falará dia 10 — terça-feira às 20.30, a professora Yeda Esteves. Tema escolhido: **Como valorizar certo, em um mundo errado". Local: Rua das Laranjeiras, 11.**

U.M.E.

De ordem do colega Presidente, fica convocada uma reunião extraordinária para o dia 12 quinta-feira, às 20.30 hs., com as seguintes ordens do dia:

1) — Policlínica Central dos Estudantes.

2) — XI Congresso Metropolitano dos Estudantes.

3) — Semana do Estudante.

Dada a importância de que se reveste a mesma, encarecemos a presença dos colegas membros do conselho.

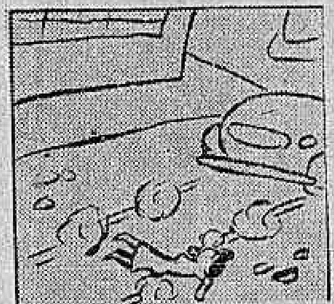
Octaciano Nogueira Filho, Secretário.

Pequenos fatos policiais

2 feridos no choque dos lotações

Os lotações chapas 4-43-52 (linha «Quintino-Mauá»), e 5-32-89 (linha «Encantado-Praça 15») dirigidos, respectivamente, pelos motoristas Sebastião Borges de Sá e Osvaldo Barbosa de Melo; quando trafegavam pela praça Saenz Pena, próximo à Rua Almirante Cocrane, chocaram-se.

Em consequência do choque, os motoristas receberam contusões e escoriações e foram socorridos no Pôsto Central de Assistência.



atropelada por auto ignorado

Um auto não identificado, em frente ao prédio 554 da Estrada das Furnas, atropelou Iva Maria da Conceição Braga (21 anos, casada, residente naquela Estrada, 1467), quando esta tentava atravessar aquela via.

Com ferimento contuso na perna esquerda e perda de substância, foi a vítima transportada para o HPS, onde ficou internada.

O fato foi comunicado à polícia, que o registrou.

DISSOLUÇÃO DA GUARDAPESSOAL UMA . . .

(Conclusão da 3.ª página)

motorista fôsse retirado da delegacia por oficiais daquela Arma.

A polícia tinha nas mãos o homem que podia confessar tudo, e tudo fêz para que êle não confessasse. Foi preciso que um promotor público e um oficial da Aeronáutica, se decidissem a acompanhar o inquérito, para que êsse homem confessasse apenas uma da verdade, porque tôda a verdade ainda não é conhecida.

Tudo isso é muito grave e não pode desaparecer no meio do caminho.

PAZ E TRANQÜILIDADE

As acusações são as mais sérias e a nação não pode viver nesse ambiente de intranquilidade; não pode continuar essa ameaça permanente à vida do cidadão carioca. Essa polícia, cuja função é manter a ordem, essa polícia cuja função é assegurar, garantir a vida da população carioca, essa polícia é que mata os homens — recentemente, o assassinato do jornalista Nestor Moreira, da maneira mais covarde e brutal, e agora êsse atentado inominável.

As vozes não calarão enquanto não houver esclarecimento completo dêsse caso. Não é apenas com atos comuns do sr. Getúlio Vargas, para desviar os rumos dos acontecimentos, como a extinção de sua Guarda Pessoal, que ficaremos satisfeitos, enquanto ainda contemplamos o sangue quente e rubro do bravo major da Aeronáutica.

Não me calarei. Estarei sempre nessa tribuna para acompanhar êsses e outros acontecimentos que porventura sucederem. E' preciso que o país volte à tranquilidade; é preciso que o Brasil possa trabalhar; é preciso que a paz volte ao seio das famílias, e é nesse sentido de pacificação que o povo carioca lê hoje, comovido o convite do nosso grande Cardeal Arcebispo a todos os bispos e padres do Brasil, para celebrarem, amanhã, missa em sufrágio da alma dêsse grande católico. que foi o major Rubens Florentino Vaz. Para que haja o que? A tranquilidade do Brasil!

DEFESO DO GOVÊRNO

O sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, falou ontem sôbre o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, de que resultou a morte do major Vaz, numa tentativa de fazer a defesa do Govêrno. Dizendo ter "acabado de regressar de Santa Catarina", o líder petebista insistiu em afirmar que falava em seu nome pessoal, sem que tivesse mantido "qualquer conversa com quem quer que seja sôbre os últimos acontecimentos", esclarecendo não visar a defesa do Govêrno. Insistindo nisso, o sr. Gomes de Oliveira proclamou sua independência relativamente ao Govêrno, observando não ter compromissos pessoais com o Presidente da República, razão pela qual agia com completa isenção e independência. Declarou-se plenamente capacitado para divergir do Govêrno.

LIBERDADE EM EXCESSO...

Depois de declarar sua intenção de abordar os acontecimentos que resultaram do "inominável atentado da Rua Toneleros", o sr. Gomes de Oliveira passou a observar que o regime democrático se acha em pleno funcionamento: o Congresso funciona livremente, a imprensa tem a mais ampla liberdade assegurada, todos os órgãos governamentais funcionam conforme os princípios constitucionais. Tudo isto foi invocado para mostrar não haver razão alguma para preocupações: tudo vai bem e todos podem ficar tranquilos, trabalhando para o engrandecimento cada vez maior do Brasil — eis o que afirmou, categòricamente, o líder petebista.

Observou, então, o orador que os nossos males são provenientes do fato de não estarmos habituados com a democracia. Encontramo-nos num período de adaptação — afirmou. Daí os males, destacando o representante catarinense um certo excesso na lierdade de imprensa.

UM CADAVER NO CHÃO

Durante todo o seu discurso, o sr. Gomes de Oliveira foi repetidamente aparteado pelo sr. Hamilton Nogueira. Quando o líder petebista apelava para as excelências do Govêrno, o representante carioca lhe formulou diversas perguntas: "Acha V. Exa. que o assassinato de um jornalista dentro de uma delegacia policial, na Capital Federal, é democracia? E' democrático um atentado como o da Rua Toneleros? E' democrático ter o Presidente da República uma guarda de choque a cometer tôda ordem de abusos e crimes?

Insistiu, em resposta, o sr. Gomes de Oliveira no seu ponto de vista de que tudo vai muito bem no país, estando as instituições "funcionando normal e perfeitamente". Retrucou o sr. Hamilton Nogueira: "Não pode haver democracia nem liberdade onde o cidadão não tem sua própria vida garantida". Lembrou, ainda, ao orador a existência de um cadáver no chão a exigir justiça.

CRIME E' NORMAL

Prosseguindo no seu discurso, o sr. Gomes de Oliveira foi fazendo a defesa do Govêrno, com a ingenuidade que o caracteriza. Disse, a seguir, que as violências, os abusos e os crimes são normais, já que se verificam em qualquer regime e em qualquer Govêrno. A "democracia não acaba com o crime", observou. Silenciou, porém, quando o sr. Hamilton Nogueira o interpelou sôbre o aspecto covarde do atentado, feito "à traição, de tocaia", bem como para o fato de que não se trata de um atentado, mas de uma série de atentados que, de tempos para cá, se vêm tornando rotineiros. Logo o líder do PTB revelou estar falando sob encomenda, para defesa do Govêrno, donde ser acusado pelo representante carioca de estar conivente com aquêles que querem criar uma nuvem de fumaça através da qual escape o Govêrno.

CULPADAS AS VÍTIMAS

Tranquilamente, o sr. Gomes de Oliveira foi mostrando para um plenário tomado de espanto, que a culpa pelos acontecimentos cabe exatamente às vítimas. Acusou a imprensa e todos que têm demonstrado indignação pelo odioso crime de estarem "exarcebando a opinião pública". Apelou para que se aguarde, calmamente, as eleições, quando o povo poderá falar livremente. Indagou-lhe o sr. Hamilton Nogueira se há ambiente democrático quando o Govêrno exerce tremenda ditadura econômica sôbre os Estados, se é democracia transformar a Prefeitura do Distrito Federal em agência de empregos do sr. Lutero Vargas, declarando, finalmente, que, realmente, poderá o povo manifestar-se sôbre um Govêrno que vem desgraçando e ocupando esta terra livre há 30 anos.

AS CLASSES ARMADAS

Finalmente, chegou o sr. Gomes de Oliveira ao ponto principal do seu discurso: as Fôrças Armadas e sua atuação nos últimos acontecimentos. Tudo merecedor de censura, na sua opinião, conforme foi mostrando: as Fôrças Armadas se envolveram num caso em que nada têm a ver. Deixaram-se levar por manobras que visam envolvê-las num fato em que nada têm a ver. Apelou para o bom senso dos militares: "deu-se um incidente em que, por acaso, morreu um militar que se achava à paisana, incidente êste que em nada pode atingir as Fôrças Armadas que assim, não devem deixar se arrastar por manobras de envolvimento". Para o orador é fundamental o fato do major Vaz ter sido assassinado à paisana. Condenou as reuniões de militares, que acha de todo injustificaveis e insensatas, já que obedecem àquêles que procuram exacerbar os ânimos e envolver os militares num caso em que nada têm a ver.

PORTA-VOZ DO CATETE

O sr. Gomes de Oliveira discursou como porta-voz do Catete, conforme declarou-lhe o sr. Hamilton Nogueira. Protestou, com profunda irritação, o representante carioca contra a tentativa de se levantar uma cortina de fumaça que proteja o principal culpado de tudo: o sr. Getúlio Vargas. Salientou que o desespêro popular, face a total falta de garantias à vida não pode ser mais contido. Apelou para o orador para que se lembrasse de uma viúva e quatro filhos que, por sua vez, recordam um bravo militar morto, covarde e traiçoeiramente, pela sua fé democrática.

Retrucou o sr. Gomes de Oliveira dizendo que só nos resta dar amparo à família do major assassinado.

REPRESENTANTES DO SENADO

Aprovado requerimento do sr. Hamilton Nogueira, foram indicados os srs. Hamilton Nogueira, Flávio Guimarães e Novais Filho para representarem o Senado na missa que será celebrada em intenção do major Vaz.

Queixa crime contra "O Jornal"

Foi distribuída, ontem, à 23.ª Vara Criminal, a queixa impetrada pelo sr. Rubens Berardo, proprietário das emissoras Metropolitana e Continental, contra os diretores de "O Jornal", órgão dos Diários Associados, que, em uma de suas edições publicou um artigo em que acusava o queixoso de ser o mandante do atentado ao jornalista Carlos Lacerda.

O sr. Rubens Berardo exige que os acusadores comprovem a acusação ou cumpram as penas do processo, por calúnia, de vez que, segundo afirma, jamais mandou matar alguém e nem sequer possui capangas.

Acolheu o menor perdido desde o Carnaval

Há mais de 4 meses, encontra-se na residência do sr. Antônio da Silva Santos, situada no km 47 da estrada Rio-São Paulo (Granja do SAPS), um menor de 7 anos, de côr parda, que diz chamar-se Almir Campos Machado, e ser filho de "China", funcionário da Brahma, e de d. Nazinha.

O menor que afirmou residir na Rua Barueri, 7, em Nova Iguaçu, fora encontrado no Carnaval último, em Corpa Grande, sendo entregue ao sr. Santos, pelo subdelegado de polícia do município de Itaguaí.

O sr. Santos solicita a quem conhecer os pais do menor, o favor de informá-lo sôbre o lugar onde se encontra.

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

Esta secção será publicada na próxima sexta-feira. Deixamos de publicá-la hoje por absoluta falta de espaço.

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ
DIA 17

CLUBE MILITAR

ASSEMBLEIA PARCIAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente, convoco os senhores sócios para uma Assembléia Parcial Extraordinária que se realizará no próximo dia 14, sábado, às 14,00 horas na sede social do Clube Militar, na Avenida Rio Branco n. 251, a fim de apreçiar um requerimento assinado por mais de cem (100) sócios, com a seguinte finalidade:

a) Hipotecar integral solidariedade do Clube Militar às homenagens que venham a ser prestadas ao Major RUBENS FLORENTINO VAZ;

b) Assentar medidas que visem proporcionar maior amparo à família do referido aviador;

c) Autorizar a Diretoria a realizar entendimentos necessários para que um sócio acompanhe, com assistência do Serviço Jurídico, as diligências que visem a completa elucidação do crime de que foi vítima o referido consócio.

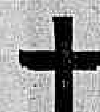
De acôrdo com o art. 37 do Estatuto, caso àquela hora não esteja presente 1/10 dos sócios quites, será realizada a referida Assembléia uma hora depois com qualquer número.

Secretaria do Clube Militar, 11 de agôsto de 1954

Major PLÍNIO PITALUGA
Diretor-Secretário

Alice Monteiro do Amaral Peixoto

(MISSA DE 7.º DIA)



Dr. Augusto do Amaral Peixoto, dr. Raul do Amaral Peixoto e senhora, contra-almirante Augusto do Amaral Peixoto Júnior e senhora, contra-almirante Ernani do Amaral Peixoto, senhora e filha, dr. Carlos Henrique do Amaral Peixoto e senhora, dr. Américo Corrêa Monteiro, dr. Nelson Corrêa Monteiro, senhora e filhos, dr. Heitor do Amaral Gurgel, senhora e filhos, sr. Júlio do Amaral Gurgel, senhora e filho, dr. Francisco Guimarães, senhora e filho, famílias Stuart Campbell e João Vampré, convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã e tia ALICE MONTEIRO DO AMARAL PEIXOTO, sexta-feira, dia 13 de agôsto, às 11.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

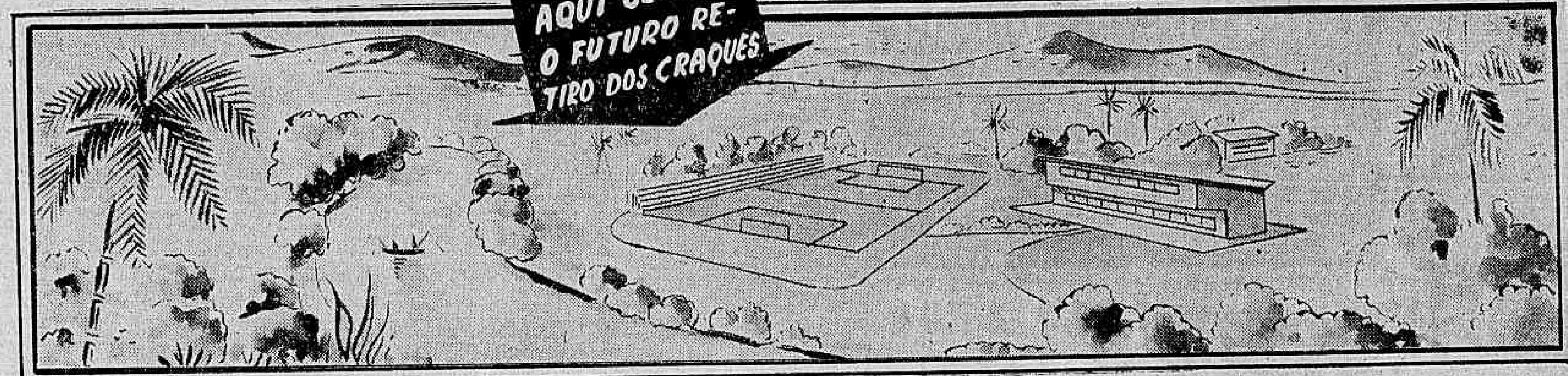
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

PARA DEPUTADO FEDERAL

Clementino Fraga

O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.

UM PRESENTE PARA NOSSOS CRAQUES





UMA OFERTA DA "IMOBILIARIA ISLA" AOS NOSSOS CRAQUES DO PRESENTE, DO PASSADO E FUTURO.

* * *

ADQUIRA QUANTO ANTES SEU LOTE POR APENAS CR$ 30,00 MENSAIS JUNTO AO RETIRO DOS CRAQUES, NO "JARDIM SANTA MARIA", UMA NOVA CIDADE DE VERANEIO - RAIZ DA SERRA DE FRIBURGO - MUNICÍPIO DE SILVA JARDIM

PREÇO ÚNICO: CR$ 3.000,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS
LOTES DE 1.000 METROS QUADRADOS 20x50 — GRANJAS E SÍTIOS DE 5.000 E 10.000 m2

POSSE IMEDIATA
VENDAS DE ACÔRDO COM O DECRETO-LEI 58

Registrado no Cartório de Silva Jardim no Livro Auxiliar N. 8, fôlhas 36-40, sob N. 12

PLANTAS APROVADAS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RIO — CACHOEIRAS — CASCATAS — CAÇAS — PESCA — MATAS — ALTITUDE: 500 METROS — ÔNIBUS E LOTAÇÕES DIVERSOS, ALÉM DA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA — LOTEAMENTO CORTADO PELA ESTRADA BANANEIRAS E MARGEADO PELA MAIOR RODOVIA DO ESTADO DO RIO, BR-5 FEDERAL = 1 HORA E 40 MINUTOS DE NITERÓI



IMOBILIARIA ISLA LTDA.

GERENCIA GERAL — Avenida Rio Branco, 18, 19.º andar — Tel. 43-4353
DEPARTAMENTO DE CONTRATOS — Av. Graça Aranha, 206, 3.º andar — Sala 304 — Telefones: 52-1340 e 32-6722

DEPARTAMENTOS DE VENDA

Av. Graça Aranha, 206 – 3.º and. – sala 304 – Tels. 52-1340 e 32-6722.
Av. R. Branco, 18 - 19.º and. salas 1901/2 - Tel. 43-4353
Av. Pres. Vargas, 1.187 - 1.º and., sala 2 - Tel. 23-4998
Rua do Carmo, 56 - 2.º and., sala 3 — Tel. 42-8483 (Entrada pela Travessa 11 de Agôsto, sôbre o Bar Mundial)
Rua dos Andradas, 96 - sala 904 — Tel. 43-5377
Rua Uruguaiana, 95, sobrado - sala 4 — Tel. 23-4551
Av. Pres. Vargas, 417-A - 6.º and. s. 610 - Tel. 43-9605
Av. Amaral Peixoto, 171-A - 7.º and. - sala 701-A — Tel. 2-3293 — Niterói — Estado do Rio
Av. Rio-Petrópolis, 1.651 - s. 18 — Caxias - E. do Rio
Av. 15 de Novembro, 144 — Tel. 4786 — Petrópolis — Estado do Rio

LOTEAMENTO CIDADE

BEIRA-MAR

BARRA DE SÃO JOÃO

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO!

*

LANÇAMENTO DE NOVAS PLANTAS

LOTES NA MAIS LINDA PRÁIA DO ATLÂNTICO, NO MELHOR PONTO TURISTICO DO ESTADO DO RIO!

CR.$ 50,00 MENSAIS

MATAS-PRÁIA-CAÇA-PESCA

2º DIST. DO MUNICÍPIO DE

CASIMIRO DE ABREU

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

*

REGIS. NO DEC. 58 SOB. Nº 1 - FOLHAS 1 A 4 NO CARTORIO DO 2º OFICIO DE CASIMIRO DE ABREU





HORÁRIO DOS ÔNIBUS



Do Rio para a cidade beira-mar
Da Est. Rodoviária Praça Mauá
6 e 20 horas
De Niterói para a cidade beira-mar
6 — 12 — 13 e 20 horas

** Brevemente terá Barra de S. João o pôrto marítimo para embarque de açúcar*

** Comunicamos que já foram iniciadas as obras do*

HOTEL DO MAR,

na quadra 4 do loteamento

Vendas e informações: CONCESSIONARIA

C.-B.-M.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

DIRETORIA

PRESIDENTE: Comendador Ridolfo Lenzi — SUPERINTENDENTE: I. Carvalhaes
VICE-PRESIDENTE: Willi L. H. Hagen — DIR.-SECRETÁRIO: Comendador Gasperino Gasperini

Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - Sobreloja - Grupo 2 - Esq. da Av. Graça Aranha (Esp. do Castelo)

TELEFONE: 32-9933

ACEITAMOS CORRETORES PARA EXCEPCIONAL PLANO INÉDITO DE VENDAS

Proposta do Vasco para trazer o goleiro Gonzalez

O Vasco da Gama proporá hoje, oficialmente e por intermédio do rádioamador, ao Guarani de Assunção, a transferência do jogador Vitor Gonzalez, em troca de Cr$ 500.000,00 e um jôgo entre os dois clubes a se realizar na capital paraguaia.

A proposta vascaina fôra feita anteriormente em caráter oficioso, encontrando boa acolhida da parte dos dirigentes do clube paraguaio; a ausência do patrono do grêmio na ocasião, entretanto, impediu que se desse uma resposta definitiva.

O PROBLEMA HÉLIO

Sabe-se, todavia, que os dirigentes do Vasco estão propensos a só concretizar a transação com o Guarani após ficar definitivamente resolvido, com o São Cristovão, a aquisição (ou não) do goleiro Hélio.

NESTA SEMANA

De qualquer maneira, a diretoria do Vasco da Gama quer resolver o caso do goal titular, antes de domingo, não apenas para que a nova aquisição seja integrada imediatamente no plantel, mas também para que as negociações não se arrastem e, consequentemente, sejam aumentadas as propostas de venda, como sempre acontece.

Noticiário

● **O. EX-JUIZ da FMF Ivan Carpelete está pleiteando, junto à presidência daquela entidade, a sua readmissão no quadro de juizes da primeira categoria. O seu processo foi apresentado à Assembléia da FMF, ficando estabelecido que o mesmo fôsse resolvido na próxima Assembléia.**

● A ASSEMBLE'IA Geral da FMF fixou novos vencimentos para os juizes nacionais que apitarão os jogos do campeonato carioca que se avizinha. Os juizes Mário Viana, Gama Malcher, Carlos Monteiro e Gomes Sobrinho perceberão mensalmente a quantia de 5 mil cruzeiros, mais 2 mil cruzeiros por jôgo, e os demais (os 3 restantes) perceberão 3 mil mensais, mais 2 mil e quinhentos cruzeiros por jôgo.

● **O C.R. Flamengo comunicou à FMF que cedeu ao Vitória S.C., da Bahia, os direitos que tinha sôbre o seu profissional Hélio.**

● O BONSUCESSO comunicou à FMF que cedeu o "passe" de seu craque Marine, à Portuguêsa de Santos.

● **O OLARIA entrou na FMF, com registro dos seguintes craques, pertencentes ao seu plantel: Jorge, Washington, Maxwell e Garcia. O Vasco, por seu turno, entrou com os seguintes registros: Dario e Ademir.**

28.º aniversário do clube "Prazer é Nosso"

O tradicional Clube Recreativo da Praça Saenz Pena, "Prazer é Nosso", completa domingo próximo o seu 28.º aniversário de fundação.

Comemorando a grande data, a diretoria que é composta de Augusto Mauricio, presidente; Tiburcio Mauricio, Secretario, e Almir Souza, Tezoureiro, elaborou um grande programa.

Dessa maneira, às 13 horas daquele dia, será oferecido ao seu quadro social e à crônica especializada da cidade, uma suculenta feijoada. Mais tarde será executado uns numeros artisticos pelos próprios alunos da Escola que o Clube mantém para os associados e filhos; durante o grandioso baile que se realizará à noite, será prestada significativa homenagem a senhorita Augusta Mauricio, madrinha do Clube.



Veludo concordou: vai passar uma temporada em Montevidéu

Veludo concordou em ser emprestado ao Nacioanal

O goleiro ficará seis meses em Montevidéu — Bertola seguiu ontem

Veludo concordou com a sua transferência para o Nacional de Montevidéu, tendo disso dado conhecimento aos dirigentes tricolores e ao próprio emissário do grêmio oriental.

SEGUIU BERTOLA

Ontem mesmo o emissário do Nacional, Juan Bertola, seguiu para Montevidéu, onde dará a conhecer os entendimentos havidos, e dará então ao Fluminense, a confirmação ou não das negociações mantidas entre êle e os dirigentes do Fluminense.

POR 6 MESES

Das negociações havidas, observa-se o empréstimo-troca de dois jogadores: o goleiro Veludo indo para o Nacional por 6 meses, vindo o atacante Ambrois para o Fluminense, por igual periodo.

Ivan e Hélio só serão vendidos por dois milhões

Hélio e Ivan, novas "vedetes" do futebol carioca, só serão vendidos caso o São Cristóvão seja reembolsado em dois milhões de cruzeiros, ou seja, mil "per capita". Ivan, está sendo pretendido pelo Palmeiras e Hélio, pelo Vasco.

O Presidente do Palmeiras ou um emissário credenciado pelo clube, deverá se avistar hoje, com o sr. Luís Desiderati, a fim de resolver em definitivo sôbre a transferência do meia para o Parque Antártica.

O VASCO OFERECE 500 MIL CRUZEIROS

Também o caso de Hélio será resolvido hoje. O Vasco da Gama, principal interesado, pela palavra do sr. Medrado Dias, já fêz a oferta de 500 mil cruzeiros pela transferência do goleiro para São Januário, contudo, o grêmio alvo, não pretende entrar em entendimentos, senão na base de 1 milhão de cruzeiros, conforme nos adiantou o sr. Soares Bittencourt.

O BANGU NO PÁREO

Caso vascaínos e sancristovenses não entrem em acôrdo, o Bangu entrará no páreo para a conquista de Hélio.

Não confirmado o amistoso Fla e Nacional

Não está ainda confirmado o jôgo entre Flamengo e Nacional, de Montevidéu, inicialmente marcado para a noite de 18 do corrente, no Maracanã, isso porque o sr. Juan Bertola emissário do clube uruguaio, embarcou ontem para aquêle país, sem deixar nada assentado.

Nestas condições, segundo nos informou o sr. Gilberto Cardoso, presidente do rubronegro, provàvelmente, de Montevidéu venha a confirmação, já que o interêsse do representante do Nacional pelo prélio era grande.

ESTREARIA VELUDO

Com atração o prélio apresentaria a estréia do arqueiro Veludo, guarnecendo a (Conclu. na pág. 11)

Dulcídio (na audiência): o Estádio de Remo surgirá

Palavras definitivas do Prefeito aos dirigentes nacionais: — Couto: Vença a batalha

"O "Estádio de Remo" está em local escolhido e aprovado pela Prefeitura, pois somente esta tem a responsabilidade das obras no Distrito Federal, e podem estar certos, de que qualquer objeção oficial não foi até agora recebida por mim. Portanto as obras do "Estádio de Remo" continuarão para sua pronta concretização". Essas as palavras do Prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, na tarde de ontem, proferidas por ocasião da audiência com os dirigentes náuticos, no Palácio Guanabara.

REAFIRMANDO

"E é o meu propósito reafirmar a certeza de que tudo farei pelo esporte do Brasil. Levarei ao Presidente da República o que acaba de ser exposto pelos senhores, e tenho a certeza de que o Presidente apreciará o assunto e estará sempre ao lado do esporte do Brasil". Disse mais o Chefe do Executivo carioca, dentre a sua longa palestra com os dirigentes nacionais.

SOLUÇÃO

Com as categóricas palavras do Prefeito o assunto "demolição do Estádio de Remo" foi encarado pelos dirigentes nacionais como solução para o momento caso, já que definitivamente coloca ao lado do remo a posição do próprio Prefeito, contra a pretendida demolição do maior Estádio de Remo do mundo. Inclusive com as palavras do Prefeito ao vereador Couto de Sousa, afirmando "que concorda com a suplementação da verba solicitada para que as obras do Estádio não sofram solução de continuidade".

COUTO: VENÇA A BATALHA

Falando ao Prefeito o vereador Couto de Sousa na sua exposição frisou: sr. Prefeito vença a batalha a favor do remo. Cumpra a sua palavra 100% para com o esporte, pois o Estádio de Basquete vem sendo erguido graças à atenção do Prefeito, e também o Estádio de Remo, e portanto agora é que a batalha deve ser vencida por S.S.

NO PALÁCIO

Cêrca das 15,30 horas grande era o número de presidentes de clubes náuticos e dirigentes estava na sala de audiência do Prefeito, mas somente às 16,45 horas é que o Prefeito deu entrada na sala. Vargas Neto, presidente do CND disse do propósito dos presentes e cedendo a palavra ao engenheiro Antonio Laviola (presidente da Comissão da Construção do Estádio de Remo) que fêz larga e substancial exposição dos motivos. Couto de Sousa discursando salientou que na última segunda-feira, na Câmara Municipal, fôra aprovado um voto de protesto contra a des- (Conclui na pág. 11)

O S.P.R. convoca

A diretoria do S.P.R. F. C., de Cordovil, comunica aos seus associados que fará realizar no próximo dia 13 (sexta-feira), em sua sede às 20 horas, uma Assembléia Geral, a fim de tratar de diversos assuntos assim descriminados:

a) — Balancete eGral da Tesouraria.

b) — Interêsses Gerais.

O Flamengo aguarda a resposta do 'crack' Genuino

— Genuino só interessa ao Flamengo nas bases que lhe foram propostas — declarou ontem ao DIÁRIO CARIOCA o diretor rubronegro Fadel Fadel, colocando assim num ponto definitivo a questão da contratação do jogador mineiro pelo campeão carioca.

Fadel Fadel acrescentou que Genuino deverá chegar ao Rio hoje, para participar do treino de logo mais à tarde, na Gávea. O jogador dos caminhões viajou na última segunda-feira para Sete Lagoas.

DEVERÁ FICAR

Entretanto, o vice-presidente dos Interêsses profissionais do Flamengo acredita que Genuino se integrará, com muita facilidade, ao plantel da Gávea, pois o jogador tem demonstrado estar gostando do ambiente entre os rubronegros.

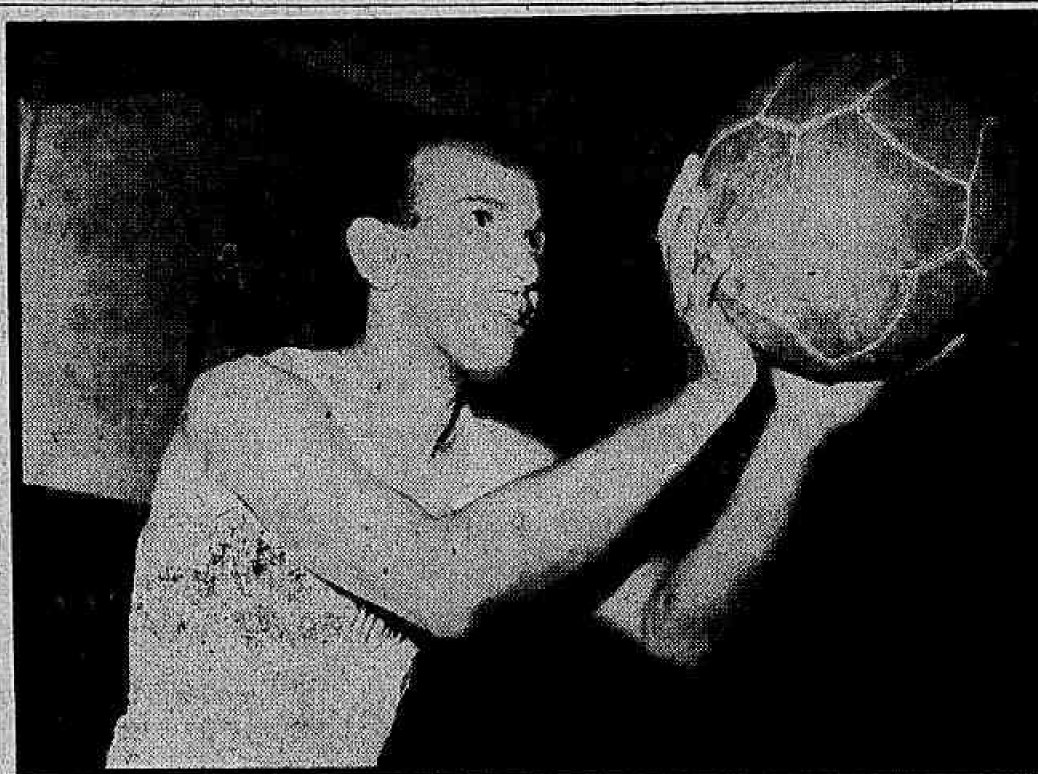
Genuino já está nos planos de Fleitas Solich para a disputa do campeonato da cidade e na Gávea se considera difícil que o Flamengo deixe escapar o futuroso e exquisito centro-avante.

Braçadas e Remadas

Arnaldo Costa não pode comparecer nessa audiência com o Prefeito na tarde de ontem. Todos sabem que Arnaldo Costa não poderia faltar a qualquer empreendimento em que está em causa o remo. Arnaldo já se tornou um nome obrigatório, em assunto do remo nacional, e todos sentiram a sua ausência. Teria que ser um motivo muitíssimo forte para faltar. E, realmente foi. Arnaldo Costa foi submetido a uma intervenção cirúrgica urgente, e somente às 17,30 horas teve um suspiro de alívio. Foi quando lhe comunicaram que na "batalha do remo" fôra vencedor, com as declarações categóricas do prefeito Dulcídio Cardoso.

COMPARAÇÃO

Mas em compensação há "cartolas" que primaram pela ausência. Principalmente aqueles que convivem na "copa" do sr. Getúlio Vargas. A situação criada, o próprio momento porque atravessa o país não comporta a posição dos que "desejam permanecer em pé sobre a cerca". Ou está ou não está solidário com uma das partes nessa "batalha do remo nacional". São os tais presidentes de clubes que estão à testa dos destinos dos clubes politicamente fazendo degrau para postos melhores. Des- (Conclui na pág. 11)



Tales, um dos valores da seleção nacional

Reunião na CBB para organizar o Mundial de basquete

Hoje, na secretaria da Confederação Brasileira de Basquete às 17 horas, reunir-se-ão com a comissão executiva do II Mundial de Bola ao Cesto, os presidentes das Comissões de Viagens e Alojamentos, Guilherme Melechi, e de Saúde, dr. Valdemar Areno, a fim de ultimar detalhes de trabalhos para o próximo grande certame internacional de bola ao cesto.

EM AÇÃO OS URUGUAIOS

A CBB recebeu comunicação da Federação Uruguaia de Basquete de que foi iniciado o treinamento da seleção oriental. Nota-se que os uruguaios participarão do Campeonato Mundial com as credenciais de tri-campeões invictos da América do Sul. Em sua comunicação, a entidade uruguaia solicita a remessa de seis pelotas "Superball", para treinamento.

CUBA INTERESSADA

O sr. Emilio Arechaderra, Acessor Nacional de Basquetebol da República de Cuba, endereçou carta à Confederação Brasileira de Basquetebol, pedindo fôsse reaberta a questão do comparecimento do selecionado cubano ao II Campeonato Mundial de Basquetebol.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO MUNDIAL DE BASQUETE

Foi transferido por razões imperiosas, de hoje para a próxima segunda-feira, a reunião dos membros da Comissão Executiva do II Mundial de Basquete.

VISITA AO GINASIO DO MARACANÃ

A Comissão Executiva do Campeonato Mundial de Basquete, bem como os dirigentes da CBB e jornalistas visitarão amanhã, às 10 horas, as obras do Ginásio do Maracanã. Na ocasião será apreciada a construção da cobertura de concreto, trabalho de vulto, pois medindo mais de 100 metros, constituirá a maior cúpola do mundo.

AS COMISSÕES PAULISTAS

Viajando de São Paulo, deverão reunir-se hoje à tarde na CBB, os srs. Rui de Ranieri Mário Américo Duarte e Angelo Dedivitis, que vêm tratar da organização das comissões que naquela cidade deverão funcionar, por ocasião do II Campeonato Mundial de Basquetebol.

TREINAM OS CESTOBOLISTAS BRASILEIROS

Sob a orientação técnica de Kanela e Covas Pereira, treinam diàriamente, de manhã (individual) e à tarde (conjunto) os componentes da seleção brasileira de basquete.

Dia a dia melhora o estádio físico-técnico dos jogadores, todos entregues à competência de Togo Renan Soares, treinando para a grande campanha que se aproxima. Dentro de alguns dias, os "scratchmen" serão concentrados no 8.º G.A.C.M., na Gávea, continuando o treinamento a ser realizado na quadra coberta do Flamengo.

O D.I.E. E A A.B.I.



Por ocasião da última reunião da Comissão Diretora do Departamento de Imprensa Esportiva, quando reassumiram seus postos os confrades Antônio Cordeiro, Everardo Lopes e Canôr Simões Coelho, os dirigentes desse órgão de classe fizeram uma visita ao sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista, a fim de felicitá-lo por motivo do transcurso do seu 70.º aniversário. — Nesta oportunidade foi colhido o flagrante ao alto

As orelhas ARDEM

Castelo Branco assumiu seu pôsto de sacrifícios na CBD. Os jornalistas credenciados foram correndo falar com Castelo Branco. Ele, sério, calmo, bem viajado, disse que estava disposto a conceder uma entrevista coletivo. Os jornalistas chamaram os fotógrafos e o pessoal se acomodou na salinha de Castelo pra escutar as novidades. Castelo começou dizendo que a CBD era muito injustiçada, que êle era muito injustiçado e que o dr. Rivadávia também, que diabo, era muito injustiçado. E deu inicio, então, a uma pequena palestra. Pois quando Castelo Branco se demorava na apreciação daquilo que êle chamou de "inusitado sacrifício por um Brasil esportivo maior", o Lauza entrou na sala, intempestivamente, e absolutamente fora de foco disse ao dr. Castelo: "Dr. Castelo, aquela mala que o senhor mandou pra cá, pra CBD...". Castelo arregalou os olhos para disfarçar: "Que mala?". E Lauza: "Aquela mala que tá chéia de calças de "nylon", canetas fonte e gravatas de sêda, é pra ficar aqui ou a gente manda pra Rua da Alfândega?...".

O TESTE

E para se saber se devemos mandar nossa seleção em 1958 à Suécia precisamos realizar um teste com o torcedor brasileiro para tirar a média. Se a média fôr alta, devemos mandar, se fôr baixa, não há solução: somos todos energúmenos. O teste é o seguinte: 1.º — Se o nosso jogador vai com a bola e na porta do "goal" o inimigo lhe passa uma rasteira, você grita: "Ohhhh! parece que foi "penalty"..." ou você grita: "Peenalty, ladrãããão. Oh palhaço, penaaaallty...". 2.º — Se o nosso jogador dá um chute, sòzinho com o goleiro inimigo, e o chute, depois de vencer o goleiro bate na trave e sai sem ao menos ser escanteio, você grita: "Puxa, que falta de sorte!". Ou você grita: "Tomô purgante? Tomô purgante? Cachorrrrro..."? 3.º — Se o nosos jogador vai escapando pra dentro do "goal" e um inimigo o puxa pela camisa, você grita: "Melhor isso do que um pontapé" ou você grita: "Dá um bofetão nesse gringo. Uuuuuuu! Fiuuuuuu! La-drão! La-drão!..."? Uma média alta para as primeiras respostas indica que devemos mandar a seleção à Suécia. E média baixa pras segundas, nem se deve falar em viagens...

A EXPLICAÇÃO

Depois do jôgo de domingo Eli foi ao vestiário do Flamengo, abraçou Joel e disse: "Querido, você se excedeu. Não gostei daquele seu pontapé na cara do Osni". Joel pediu desculpas, disse que não tinha sido por mal. Eli: "Bem, sabe Joel, pontapé, eu sou franco, a gente só deve dar na canela...". Joel: "...sei, Eli, na cara, a gente...". E Eli, interrompendo: "Pois é, querido, na cara a gente não dá pontapé...". Respirou e concluiu: "na cara a gente dá logo um tiro...".

O BOLETIM

Aqui está, novamente, o boletim médico do dr. Paes Barreto sôbre o pessoal das Laranjeiras: "Castilho — o paciente se queixou, ontem de dor de bariga. Acho que o supracitado comeu uma empada de camarão sem recheio. Receitei pilulas de vida do dr. Ross. Pindaro — ontem o paciente deu um sorriso. Quem sorri é porque tá bom. Edson — já está restabelecido. Tanto que quis saber se tem algum Banco que pague 40 por cento de juros mensais. Quem fala em dinheiro, deve estar em forma. Didi — se apresentou, ontem. O paciente estava todo arranhado. Disse êle que brincou com um gatinho engraçadinho... Pinheiro — o paciente tá bom. Mas não entendi uma pergunta que êle me fêz, ontem. Me disse: "Doutor, o senhor acha que essa moda do Christian Dior de esconder o busto do mulherio tá legar?...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Ontem, o meu amigo Mário Júlio Rodrigues me chamou de fabuloso. Querido, não seja por isso. Menos verdade. Quem sou eu, "darling". Do sr. José Brigido: "Continua o Flamengo a juntar triunfos...". Que raiva, hein, seu Brigido? Do sr. Fernando Bruce: "Bem parece que desta ver a coisa vai". Não vai, não, seu Bruce. A coisa vai empacar. Aqui a coisa não vai nunca. Do sr. Zé Araújo: "Foram três domingos a fio vendo o Flamengo vencer". E você não morreu de hidrofobia, seu Zé?

O QUE SE DIZ...

...QUE devido a contratação de Genuino o Flamengo proibiu a presença de qualquer caminhão pelas cercanias do estádio ou, então, o apito "fon-fon" perto da concentração da Rua Marquês de São Vicente. ...QUE entre os "Dragões Negros" o sr. Reinaldo Carneiro Bastos está conhecido como "Reinaldo, o beijoqueiro". ...QUE a explicação dos vascainos para o fracasso técnico na Colômbia é extraordinária: "A gente perdemos mas ganhamos dinheiro pra burro...".

CORRESPONDÊNCIA

José de Castro Antunes — Rio — O senhor é muito engraçado, também. Quá, quá, quá.

Marcia — Rio — Costumo conceder autógrafos das 2 às 4 da tarde, na redação. Você é muito engraçadinha, "chérie"!

SUPER XX

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

OS MODERNOS TRANSATLÂNTICOS PORTUGUÊSES

SANTA MARIA

Sairá em 24 de agôsto, para:

BAHIA, LAS PALMAS e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Embora já tenha sido efetuado o exame da contra-prova do cavalo RETIRO, ainda não foi dado à público o resultado obtido. O dr. Carlos Chagas Filho, conforme ocorreu no caso JONFOR, está preparando um relatório minucioso para ser entregue à Comissão de Corridas com todos os detalhes feitos com larga base e argumentação segura. Aguarda-se dentro de três dias, no máximo, o resultado de mais êste caso de "dopping", em parelheiros militantes, no Hipódromo da Gávea.

ASSIM VAMOS MUITO MAL

'Tiro' clássico a última vitória de Don Juarez!

Após dois fracassos seguidos ganhou com autoridade — Justos protestos do público — Juan Marchant em situação delicada no caso — A Comissão de Corridas tem valiosos elementos para punir os culpados — Aumentam as irregularidades nas corridas da Gávea

Positivamente as corridas no Hipódromo da Gávea não andam com resultados normais. — Ùltimamente o turfista tem recebido e com justa razão, muito mal certas exibições disparatadas de inúmeros parelheiros que vêm triunfando nestas últimas reuniões.

MAIS RIGOR

Estamos a vontade para alertar a Comissão de Corridas sôbre certas atuações. — Sempre procuramos em nossas críticas, medir bastante os prós e contras no sentido de apurar devidamente se houve realmente a má intenção nesta ou naquela performance. — Gostamos de ouvir as duas partes para tirar a conclusão mais honesta possível.

Eis porque viemos agora chamar a atenção dos Comissários para uma performance nas últimas corridas que infelizmente passou desapercebida a muita gente, tendo inclusive seus responsáveis passado em branco pelas resoluções da última segunda-feira.

"TIRO" CLÁSSICO

O animal DON JUAREZ ganhador de um páreo na última sabatina, é o caso típico do "tiro" preparado que merece portanto uma justa punição. Animal que vinha de duas pessimas exibições (sétimo e nono se não nos falha a memória) apareceu transformado para ganhar em turma quase idêntica de maneira fácil e indiscutível. Suas melhoras foram assombrosas e os protestos do público foram justos, quando após à carreira soube receber muito mal a performance daquele parelheiro.

MARCHANT NA BERLINDA

O piloto Juan Marchant está colocado em situação difícil no caso. Sendo um jóquei que proclama para quem quizer ouvir que, só monta para fora do Stud Peixoto de Castro quando trabalha e gosta do animal, mesmo após os dois feios fracassos do animal voltou a montá-lo. O fato em se tratando do jóquei Juan Marchant é fora do comum e justamente por isso, cresce ainda mais a conclusão de que de fato houve um "tiro" premeditado. Acusar o piloto chileno como único responsável seria até certo ponto injusto, pois seguramente outros por certo estariam por tráz das cortinas envolvidos na preparação do golpe.

APELO À CC

O caso está aí para quem quizer estudá-lo nos seus mínimos detalhes. Está aí o retrospecto. Está aí a preferência estranha do jóquei na montaria apesar de dois fracassos seguidos. Está aí a melhora do animal de uma semana para outra em condições fora do normal. Os comissários podem observar os filmes das três carreiras e ainda julgar melhor do que o reporter. Possìvelmente o "tiro" ficará impune desta feita, mas que fique anotado esta série de observações de um modesto crítico e que sòmente deseja, aliás como a própria Comissão de Corridas, que a Gávea fique livre de certos elementos que ultimamente têm provocado uma série de irregularidades em nossas carreiras.

Juan Marchant. — *Perigosamente envolvido nas performances de DON JUAREZ*

Luis Rigoni não poderá montar no G. P. "Dr. Frontin"

Rigoni fora do "Dr. Frontin" por causa da infração no G. P. "Brasil"

Duas montarias à sua disposição — Trabalhou Bakari e Quasi, mas não poderá montar

LUIZ RIGONI, que vem de vencer espetacularmente o G. P. "Brasil" de 1954, dirigindo o cavalo EL ARAGONÊS, não poderá atuar na segunda prova da temporada internacional, em virtude de ter cometido uma infração na prova magna do dia 1º de agôsto corrente.

DUAS MONTARIAS

A ausência do argentino EL ARAGONÊS nos 2400 metros da carreira básica de domingo próximo, no hipódromo da Gávea, daria ensejo a Luiz Rigoni para escolher uma nova montaria.

Dois parelheiros estavam à disposição do freio paranaense, mas com a resolução da Comissão de Corridas, ficará de fora mesmo o líder dos ginetes em prados brasileiros.

TRABALHOU OS DOIS

Talvez desconhecendo que com a infração cometida no Grande Prêmio "Brasil" poderia, embora suspenso, tomar parte no G. P. "Dr Frontin", LUIZ RIGONI trabalhou os cavalos BAKARI e QUASI, respectivamente, terceiro e quarto colocados no sensacional três quilômetros.

Com a não participação de El Aragonês e Joiosa, o "Homem do Violino" tratou de "agir" os dois melhores parelheiros colocados.

Não foi feliz, no entanto, Rigoni. Não poderá pilotar nem um dos dois animais escolhidos.

ESTATÍSTICA

STUD PAULA MACHADO, NA FRENTE

O Stud Paula Machado vem reagindo esta temporada e já no início do ano "pintou" com um dos mais prováveis ganhadores do páreo das estatísticas esta temporada na Gávea. No momento a simpática coudelaria marcha à frente do lote com uma sugestiva vantagem sôbre o segundo colocado que é o campeão do ano passado, o Stud Rocha Faria. Vejamos as atuais colocações:

1.º lugar — Stud Linneo de Paula Machado, 42 vitórias. *2.º* — Stud Rocha Faria, 32. *3.º* — Zélia Peixoto de Castro, 30. *4.º* — Stud Verde e Prêto, 27. *5.º* — Stud Seabra, 19. *6.º* — Stud Vice-Rei, 17.

RIGONI, FÁCIL

Luis Rigoni caminha fácil no páreo das estatísticas na corrente temporada. Com as últimas reuniões, ficou assim a situação entre os sete primeiros colocados:

1.º lugar — Luis Rigoni, 103 vitórias. 2.º — Oswaldo Ulloa, 52. 3.º — Emigdio Castillo, 51. 4.º — Francisco Irigoyen, 33. 5.º — G. Silva, 32. 6.º — A. Araújo, e R. Martins, 29. 7.º — J. Marchant, 26.

GUSSO E FREITAS, EMPATADOS

A corrida entre os treinadores está bem mais interessante, já que Pedro Gusso Filho e Ernani de Freitas, vêm disputando há várias semanas a liderança. Após esta última série de reuniões o resultado é o seguinte:

1.º lugar — Ernani de Freitas e Pedro Gusso Filho, 42 vitórias. *2.º* — F. P. Schneider, 33. *3.º* — Jorge Morgado e G. Feijó, 32. *4.º* — Levi Ferreira, 25. *5.º* — C. Gomez e Oswaldo Feijó, 23 vitórias.

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 548 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Raia LIVRE

CATEDRÁTICO

A Comissão de Corridas suspendeu por quatro reuniões o Artur Araújo, por "prejudicar os competidores", montando o animal CADI, no último domingo. Uma punição muito forte, despropositada mesmo. CADI é um potro ainda e como tal baldoso. Mais baldoso que o comum dos potros, como todos percebem quando surge para correr. No mesmo domingo atirou o seu pilôto (Araújo) ao chão, ao sair para o "canter" (ou quando ia para as cintas). O que aconteceu é que CADI saiu da linha, mas não prejudicou os competidores. Ganhou fácil e quando correu para dentro, apesar de castigado pelo seu pilôto, já havia dominado HOGJAM com autoridade. A Comissão de Corridas deveria ter levado em conta tudo isso. A conclusão lógica seria a saída de linha, mas nunca o prejuízo aos adversários. Uma punição que o Araújo não mereceu. Mas ainda há tempo para revê-la (dôce esperança...).

O "CHÁ"...

Estão chamados para o "chá" de hoje, às 14 horas na Secretaria da C.C., os treinadores Henrique Itrillo, Alcides Morales e Izaias G. Freitas, e os pilôtos Lídio Lins, E. Furquim e José Martins. Vai o primeiro dêles, Itrillo, explicar, se puder, a desconcertante atuação do cavalo RIO BEAU, na última quinta-feira, quando venceu rateando pouco, apesar dos fracassos que vinha acumulando... Tratamos dêsse assunto nesta seção e até **observamos que havia rumores desagradáveis sôbre àquela vitória. Nada sabemos** quanto ao "Parrudo". O Izaias vai informar sôbre o triunfo de ESPERIDIÃO, também na última quinta-feira. Essa vitória não nos pareceu anormal. O cavalo vinha de um oitavo lugar, é verdade, mas em turma onde os demais competidores da prova em que atuou também haviam fracassado. O animal que melhor se colocara na tal corrida fôra BURIL (4.º quando ganhou QUIROGA) e ESPERIDIÃO venceu a êste, único motivo em que se pode apoiar a C. C. — Mas, convenhamos, o resultado das carreiras não pode obedecer a uma lógica tão apurada... Nem tanto ao mar nem tanto à terra... Os demais adversários de ESPERIDIÃO nada haviam feito antes e dos piores venceu o menos ruim... Lídio Lins fêz barulho no Hospital dos Acidentados, quando para lá foi conduzido após o acidente que vitimou Bernardino Cruz e o atingiu também. Insultou meio-mundo e saiu do hospital "à francesa". Já está suspenso por indisciplina e a C.C., após ouvi-lo, fixará o prazo da penalidade. A chamada ao E. Furquim parece prender-se à atuação de Rio Beau... Não sabemos muito certo o que há. Como vemos, o "chá" de logo mais será muito animado. Resta saber se a C.C. contará, depois, o que resolveu ou se os "segrêdos" ficarão, como de hábito, entre as quatro paredes da Secretaria...

DUREZA

BAKARI, QUASI, PANTHER, CIRO e TAIA, que atuaram no G. P. "Brasil" voltarão a encontrar-se no próximo domingo, em 2.400 metros, no G. P. "Dr. Frontin", tendo como novos adversário BALTIMORE, GARUFERO, GATILLO, ACAPULCO, MARCO, BIARROT e a parelha QUINTO-RETIRO. A prova deverá ser decidida entre BAKARI, QUASI, PANTHER, ACAPULCO e BIARROT. Amanhã comentaremos sôbre isso.

CONFIRMADO

Confirmando as notícias correntes sôbre o resultado da análise cromatográfica do cavalo RETIRO, segundo colocado no "handicap" do dia 31-7-54, em que venceu o cavalo QUINTO, da mesma coudelaria, a C.C. suspendeu o pagamento dos prêmios daquela carreira. Está formado o "bode"! Muita gente achou que RETIRO e QUINTO correram demais. Nós não achamos nada, porque estamos acostumados a ver de tudo, na Gávea. Queremos ver, agora, se a cromatografia vai se aguentar sob o impacto do dr. Peixoto de Castro. Chegou a hora da onça beber água...

O Betting Duplo Acumulado

O BETTING DUPLO ACUMULADO, na importância de

CR$ 184.232,00

(Cento e oitenta e quatro mil e duzentos e trinta e dois cruzeiros), será adicionado ao movimento das apostas de amanhã, dia 12.

Oldemar Lopes aborrecido:

-- Pode avisar: a última do Dingo não valeu!

Não sabe a que atribuir o fracasso do seu pupilo — Tinha ótimos exercícios e não poderia correr somente aquilo — L. Diaz também estranhou (?)

Uma das atuações que mais comentários provocou, foi indiscutivelmente a do animal DINGO na última quinta-feira. Eleito grande favorito, o pupilo de Oldemar Lopes Bandeira entrou em fria bagagem sem nunca dar impressão durante todo o percurso. Justo seria, procurar entrar em contato com os responsáveis pelo animal, para saber das possíveis causas do fracasso inesperado do ex-defensor da blusa do Stud Boettcher.

LUIZ DIAZ FOI AO LIVRO

DIAZ que montou o DINGO, esteve no Livro de Ocorrências para notificar a má performance do seu pilotado. Disse "El Negro":

— DINGO não correspondeu apesar de solicitado durante todo o percurso do páreo. Acrescentou que, não sabia a que atribuir a má performance do animal.

FALA OLDEMAR BANDEIRA

A reportagem na manhã seguinte, esteve em contato com Oldemar Bandeira, falando justamente sôbre a atuação do seu pupilo no dia anterior. Oldemar mostrava-se bastante contrariado, chegando mesmo a afirmar em certa parte da conversa de que estaria inclusive, disposto a abandonar a profissão, pois não tinha nervos para sofrer certas decepções como esta do DINGO. Passado o nervosismo inicial da palestra, ponderou Oldemar Lopes Bandeira:

— Francamente não sei a que atribuir o fracasso do meu cavalo. Tinha ele um trabalho de 89" e linhas para aquele compromisso, e um bom apronto, não podendo correr somente aquilo.

SAUDE PERFEITA

Após breve pausa, seguiu o treinador:

— Não quiz de pronto reclamar sôbre a corrida. Preferi aguardar mais algumas horas e após examinar detalhadamente meu pupilo, tirar as conclusões. DINGO nem teve nenhuma alteração no seu estado de saúde. O animal mostrou-se normal e tanto assim que já fiz nova inscrição para esta semana, esperando então que ele corresponda plenamente.

NOVO JÓQUEI

— E quem caberá a direção do cavalo nesta oportunidade?

— Vou entregar a montaria ao Daniel Pinto da Silva. Confio plenamente numa ampla reabilitação. O cavalo tem estado para isso. Resta agora aguardar a nova exibição, quando veremos se a razão está comigo...

Oldemar Lopes Bandeira. — Esta do DINGO, não valeu...

5 NOTICIAS

1 **Será realizada hoje às 10,30 horas, na matriz da Rua Voluntários da Pátria, a missa de sétimo dia pela alma de Bernardino Cruz.**

2 **A égua Rosemary, que participou das últimas corridas no Hipódromo da Gávea, foi acometida de forte hemorragia durante o percurso. Está assim esclarecida a má performance da pupila de Arnald Murussi.**

3 **Thank, ganhador de um páreo na última semana, foi, por motivo de sua vitória, excluído da primeira carreira de amanhã à tarde.**

4 **Baby, que atuou apagadamente na reunião de sábado último na Gávea, teve retenção de urina. Célio Tourinho fêz a comunicação à reportagem, querendo assim esclarecer a má atuação de sua pupila.**

5 **Cadi, ao contrário do que vem sendo noticiado, não reaparecerá somente no Grande Criterium. O líder voltará à raia no Criterium de Potros, para depois então atuar naquela outra prova.**

Schneider desfazendo "ondas"

"Nada tenho a ver com a atuação dos pensionistas de H. Itrillo"

Henrique Itrillo é um treinador independente e responde pelos seus atos — Chamado hoje à Secretaria o treinador de Rio Beau — Nunca interferi no treinamento de quem quer que seja

Fernando P. Schneider procurou a reportagem do DIARIO CARIOCA, a fim de esclarecer certa "onda" que vem sendo feita em tôrno de seu nome, motivada pela recente vitória do cavalo RIO BEAU, treinado pelo Henrique Itrillo.

Assim se expressou a respeito do caso o "entraineur":

— Não sei qual é o motivo porque vem envolvendo o meu nome nessa vitória de Rio Beau. O cavalo é treinado pelo Henrique Itrillo e eu nada tenho a ver com a atuação dos pensionistas deste meu colega.

TREINADOR INDEPENDENTE

Schneider mostrava grande contrariedade quando procurou o reporter para tratar do assunto e depois das explicações, voltou a falar:

— Henrique Itrillo é um treinador competente e não tem necessidade de receber ajuda de quem quer que seja. E' independente e responde pelos seus atos.

E depois de rápidos segundos de silêncio, Schneider continuou:

— Não é justo desmerecer o valor do seu trabalho e o pior é que estão querendo envolver o meu nome, fazendo uma "onda" sem justificativa.

OS PARELHEIROS

Mais calmo agora, o treinador Fernando Pereira Schneider prosseguiu:

— Os parelheiros que se encontravam alojados no meu Stud e que foram transferidos para o Henrique Itrillo, passaram a ter, naturalmente, a orientação deste treinador. Isto, aliás, acontece com qualquer parelheiro que é transferido de um para outro treinador.

CHAMADO À SECRETARIA

A vitória recente do cavalo RIO BEAU foi o motivo de certa "onda" envolvendo o nome de Fernando Pereira Schneider e a êste respeito assim se expressou o simpático treinador:

— Conforme já lhe falei, nada tenho com a atuação dos pensionistas de Henrique Itrillo. A vitória de Rio Beau em nada me atinge, como não me atinge a vitória de qualquer outro parelheiro que não seja de minha responsabilidade.

E já satisfeito, assim arrematou Schneider:

— Nas resoluções da CC desta semana, Henrique Itrillo foi convidado para o chá, naturalmente por causa da vitória de RIO Beau e se eu tivesse alguma coisa com o "peixe", deveria estar sendo chamado também, não é verdade(...

Programas desta semana na Gávea

Montarias oficiais para amanhã — G.P. "Dr. Frontin", atração desta semana

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana no Hipódromo da Gávea, os seguintes programas:

Corrida de Quinta-feira

1.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — Ks
1—1 MUIRAQUITÃ, P. Coelho .. 54
" THANK, excluído 60
2—2 MIRO, J. Portilho 60
3 CHANTELSON, O. Tomás .. 52
3—4 CHICO BRAMAR, D. P. Silva 56
5 ESPORTE, A. Rosa 56
6 LAURENTINA, A. G. Silva 58
4—7 CALIDO, L. Diaz 60
8 EL GORDITO, N. Pereira .. 56
" COMBATENTE, N. Pereira .. 52

★

2.º PAREO — AS 14,45 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — Ks
1—1 RONON, P. Fernandes 52
2 GAJERO, não corre 52
2—3 IPORAN, A. G. Silva 60
4 RUBRO, não corre 52
3—5 BORRIFO, L. Vieira 56
6 VISIGODO, A. Nahid 54
7 CHARUTO, J. E. Ulloa 52
4—8 TARIMBEIRO, A. Nascimento 52
9 PETEIM, C. Callieri 58
" CHUMBO, não corre 52

★

3.º PAREO - AS 15,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 40.000,00 — Ks
1—1 SOLILOQUIO, W. Meireles .. 56
2 CAPITOLIO, D. P. Silva 56
2—3 BAICURI, A. Rosa 56
4 CAPIVARI, não corre 56
3—5 FRICOTE, A. Tôrres 56
6 CLARNICO, P. Fernandes .. 56
4—7 GUNGA DIN, D. Silva 56
" ADAGIO, não corre 56

★

4.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — Ks
1—1 ESPAGNOLETTE, O. Macedo 56
2 EMBOSCADA, não corre .. 56
2—3 BELEZA, D. Silva 56
4 LUNERA, P. Coelho 56
3—5 BRILHANTINA, J. Portilho 56
6 DRAGONERA, A. G. Silva .. 56
7 ESCARLATE, F. G. Silva .. 50
4—8 ALFAFA, D. P. Silva 58
9 QUIRINA, A. Cardoso 56
10 FRANJA, E. Furquim 50

★

5.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Ks
1—1 OSLO, A. Torres 58
2 QUERELANTE, L. Vieira .. 58
2—3 ARATUJO, J. Martins 58
4 KARBOLITO, D. Silva 58
5 EMBUQUI, J. Portilho 52
3—6 SCOT, não corre 58
7 SEIXO, P. Fernandes 58
8 ESPORTE, A. Rosa 58
4—9 ILUSTRADO, J. Graça 58
10 DANILO, I. Pinheiro 58
11 COMBATENTE, N. Pereira .. 52

★

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Ks
1—1 BOLA AZUL, O. Macedo .. 54
2 DUGONGO, P. Fernandes .. 56
3 CHUMBO, A. Nahid 60
2—4 AVANTE, J. Portilho 58
5 SERRA BONITA, A. G. Silva 52
6 TIBERIUS, L. Vieira 52
7 TARIMBEIRO, A. Nascimento 56
3—8 ODILON, D. P. Silva 58
9 JAGUARE, J. Graça 52
10 FOGO BELO, G. Donato 54
11 MAUBAM, S. Barbosa 52
4—12 CAMAL PACHÁ, A. Neri .. 52
13 CHARUTO, J. E. Ulloa 60
14 GAY FOX, J. Marinho 60
" ROUXINOL, A. Rosa 58

★

7.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Ks
1—1 LOS ANGELES, D. P. Silva 56
" DINON, A. Rosa 52
2—2 ABOY, P. Coelho 52
3 CLAREL, x x 56
3—4 UTILISSIMA, J. Martins .. 54
5 AÇUDE, P. Fernandes 58
4—6 PICARDO, S. Machado 56
7 BOM GARÇON, J. Portilho .. 54
8 GENDARME, A. G. Silva 54

Corrida de sábado

1.º PAREO - AS 14 HORAS - 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — Ks
1—1 SIMONETTA 1 56
2 SUNMAID 7 56
2—3 RAQUETE 5 56
4 HAURIR 3 56
3—5 BALANÇA 8 56
6 DAYANA 6 56
4—7 COQUETTE 9 56
8 HOLLANDS 2 56
9 CAMUTA 4 56

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — Ks
1—1 KENNY 5 55
2 SEIBO 7 55
2—3 QUIBORI 4 55
4 QUIZ 1 55
3—5 HILO-DEORO 6 55
6 SAFE 8 55
4—7 QUEFIR 2 55
" QUIMBAR 3 55

★

3.º PAREO - AS 14,50 HORAS - 2.000 METROS — Cr$ 60.000,00 (Pista de Grama) — Ks
1—1 SILFO 2 54
2—2 HERCULES 5 54
3—3 MISTER GURI 3 54
4—4 MINOCHINO 4 54
5 CHILITA 1 56

★

4.º PAREO - AS 15,15 HORAS - 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — Ks
1—1 MANDEPUR 3 55
2 SARANA 5 55
2—3 FAXINA 7 55
4 HELIETTA 11 55
5 MISKA 8 55
3—6 MENINA 10 55
7 TEZOURINHA 2 55
8 KALONGA 1 55
4—9 GIAROLA 9 55
10 CHOLITA 6 55
11 HEDERA 4 55

★

5.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00 — Ks
1—1 CONQUEROR 2 56
2 TREINADOR 6 56
2—3 JANGOL 3 56
4 FIGHTER 4 54
3—5 ESCALER 5 56
6 PINGA FOGO 8 52
4—7 TIO GABRIEL 7 56
" CORRUPIÃO 9 56
" CHANCHÃO 1 56

★

6.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Ks
1—1 MINARSO 3 55
2 TUNUYAN 10 55
3 DESCALCADO 12 55
2—4 GENAZZANO 7 55
5 HERMOND 8 55
6 GASTADOR 2 55
3—7 SAFO 11 55
8 SIGILO 6 55
9 ORMONDE 5 55
4—10 OARBOLITO 4 55
11 POSITIVO 9 55
" SPORTSMAN 1 55

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.900 METROS — Cr$ 42.000,00 — (Betting) — Ks
1—1 NORDESTINO 7 58
" SARILHO 5 56
2—2 LADY AMERICA 6 58
3 BOMARSITO 8 58
4 FAIR COPY 11 52
3—5 DUROC 1 56
6 COMANDULO 2 54
7 DEMOLIDOR 10 52
4—8 PAN 3 56
9 KANTAR 4 54
10 VIGOROSO 9 52

★

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Ks
1—1 BARRAN 2 56
2 INDISCRETO 12 56
3 OSCULO 11 58
2—4 ALFAIATE 5 54
5 CORALIACO 1 58
6 MACABU 7 52
3—7 SIBELIUS 6 54
8 SOBERANO 3 52
9 DON JUAREZ 9 60
4—10 MAR NEGRO 10 56
11 ZARGA 4 52
12 ARROGANTE 8 54

Corrida de domingo

1.º PAREO - AS 14 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — Ks
1—1 PADUA 8 58
" LA FURIA 10 56
2—2 MACEDONIA 4 52
3 CAMPO GRANDE 3 52
3—4 CAIME 9 52
5 SKETCH 6 52
6 SONHADOR 7 52
4—7 GANGORRA 1 50
8 OLETA 2 50
" LETRADO 7 56

★

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — Ks
1—1 DAWN 1 58
2 ORTITA 2 52
2—3 SARINHA 8 56
4 HILANILZA 4 50
3—5 AVE ALTA 5 54
6 CAPITANEA 9 50
4—7 QUELMA 3 52
8 FAIR CLEOPATRA 6 50
9 CORRUIRA . . ★ 7 50
★ (ex-Miss Grace)

★

3.º AREO - AS 14,50 HORAS - 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00 — ALFREDO NOVIS — (2.ª Prova Especial de Leilão) — Ks
1—1 MISTINGUETE 6 55
2—2 JONDECI 1 55
3 SÓ 5 55
3—4 KAKYZUKA 7 58
5 SANS GENE 2 55
4—6 AL KADINA 4 55
" FAME 3 55

★

4.º PAREO - AS 15,15 HORAS - 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — Ks
1—1 DINGO 6 56
2 DON ROBER O 2 52
2—3 MENGO 8 60
4 ARROZ AMARGO 5 54
3—5 PATH FINDER 4 52
6 DANÇA 9 50
4—7 MY PRINCE 1 52
8 MANGUARITO 3 60
9 ROMANO 7 56

★

5.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 — Ks
1—1 QUADRILHEIRO 6 55
2 KING SPORT 5 51
2—3 ADVERSAIRE 3 55
4 LAPACHO 7 55
3—5 SOL 2 55
6 GAGEIRO 1 55
4—7 EL VALIENTE 4 55
8 BAMBINAL 8 55

★

6.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Ks
1—1 DANSARINO 8 58
" TARGHI 11 56
2 BAITACA 5 52
2—3 FAIR CLEVER 4 54
4 EMOAZE 6 52
5 PIRATINI 9 52
3—6 CRUZADO 3 60
7 SEPOY 10 58
8 NIKOTA 14 50
9 IDO 2 52
4—10 FAROUK 13 52
11 COLEIRO 1 54
" SANHAÇO 12 60
" CURIÓ 7 56

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 2.400 METROS — Cr$ 300.000,00 — (Betting) — (Grande Prêmio Doutor Frontin) — (2.ª Prova da Temporada Internacional) (Clássico)
1—1 BAKARI 11 56
" BALTIMORE 12 59
2 GARUFERO 7 59
2—3 QUASI 10 59
4 GATILLO 8 59
5 ACAPULCO 6 59
3—6 PANTHER 2 59
7 CYRO 9 56
8 MARCO 1 59
4—9 TAIA 4 54
10 BIARROT 3 56
11 QUINTO 13 59
" RETIRO 5 56

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Ks
1—1 DRAKSAR 5 60
2 IGARASSÚ 9 52
3 DEPUTADO 6 52
2—4 SOLUVEL 7 58
5 SERIGOTE 1 60
6 QUETE 2 54
7 GATURAMO 4 52
3—8 SPITFIRESON 3 52
9 IBIAI 13 60
10 QUASIMODO 10 54
11 MAGIA PRINCESS 14 54
4—12 QUIROGA 8 52
13 MAKTUB 15 60
14 ELZORRO 12 54
15 BLUE SKY 11 52

Não confirmado...

(*Conclusão da 10.ª página*)

meta do Nacional que, como se sabe, conforme noticiário mais detalhado que publicamos noutro local desta página, está pràticamente transferido para o futebol uruguaio.

TIMES COMPLETOS

Outro detalhe que ficou de início combinado, foi o da apresentação dos quadros, integrados de todos os seus valores, a fim de que o público possa assistir uma peleja que mais uma vez colocará em xeque a rivalidade esportiva entre os dois países.

Dulcídio . . .

(*Conclusão da 10.ª página*)

cabida pretensão de ser demolido o Estádio de Remo.

PRESENTES

Estiveram no Palácio Guanabara, nessa audiência com o Prefeito, mais as seguintes pessoas: Orsini Coriolano (do C.N.D.), professor Castro Filho (representando o sr. Rivadávia Corrêa Méier, presidente da C.B.D., o vereador Afonso Segreto, e os membros do Conselho Técnico da C.B.D., srs. Valter Cosenza, Air Pinheiro e Rafael Verri; e mais os seguintes dirigentes: Gilberto Cardoso, Benício Ferreira Filho, Silvano de Brito, presidente da F.M.R., Vitório Roco, Taufic Calil Nasser, Silvestre Leite, Mário Batista, Sebastião Faria, Adelino Medeiros, Gerson Campelo, Arduino Toneloto, Otávio Albuquerque e o diretor do "Jornal dos Sports", sr. Mário Filho, e o sr. Benedito Ferreira, arquiteto do Estádio do Remo.

Braçadas e . . .

(*Conclusão da 10.ª página*)

conhecem o que seja esporte, desconhecem sacrifícios e tudo o mais.

Mas, felizmente para o esporte brasileiro são raros êsses "cartolas", a tal ponto que as ua ausência nem siquer foi notada entre os muitos dirigentes presentes na audiência. Exceto por êste reporter e outros que militam na crônica especializada. Mas o reporter pode adiantar é que um membro do clube do presidente faltoso estava deveras amborizado pela raiva incontida. Na audiência com o prefeito tratava-se da vida do próprio remo nacional, e o tal presidente nã compareceu.

O interessante nisso tudo é que o próprio Vargas Neto, que é inclusive diretor do Jockey Clube, desde o primeiro minuto afiançou "que estava do lado do remo, para tudo". E o tal presidente de clube (que é de remo) não compareceu nem mandou representante.

DEZ MILHOES

Na tarde de ontem, foi apresentada na Câmara dos Vereadores, a verba de dez milhões de cruzeiros para continuação das obras do "Estádio de Remo". Com essa cifra, serão ultimados o "boxes" e a sede da entidade metropolitana, entrando já os clubes náuticos de posse dos seus respectivos "boxes" para a guarda de seus barcos na Lagoa Rodrigo de Freitas.

NATAÇÃO

O Conselho Técnico da C.B.D., em sua última reunião, já tomou as providências para a preparação das equipes nacionais que intervirão nos "II Jogos Pan-Americanos", no México.

O planejamento para a representação brasileira será idêntica ao do último certame continental, sendo que em fevereiro próximo serão realizadas as eliminatórias para a classificação dos nadadores.

DEZ DIAS ANTES

Os "II Jogos Pan-Americanos" serão disputados no período de 12 a 26 de março de 1955, e ouvindo a opinião do médico, este informou ao C. T. que há necessidade da adaptação do nadador ao ambiente, no mínimo com dez dias de antecedência à disputa, já que o local em que serão realizados os "II Jogos" está a 3.000 metros de altitude.

WATER-POLO

Uma Comissão composta de cinco membros escolherá os aquapolistas para o treinamento da equipe nacional. Estes serão entregues ao técnico designado futuramente. Ao técnico caberá a função de treiná-los, pois a escolha dos aquapolistas que formarão a equipe nacional serão escolhidos inclusive pela própria Comissão.

INTERNACIONAL

Não está definida a vinda das duas seleções européias para o Torneio Internacional que a F.M.N. realizará. Embora ainda sem a data designada, pode o reporter adiantar que a segunda quinzena de novembro próximo, é o período preferido pela entidade carioca.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.005

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A CLASSIFICAÇÃO DOS CARGOS COM O CATETE

Cinco estrêlas falam sôbre Martha Rocha, 'Miss Brasil'

Por ALICE JORDAN
(Exclusividade da IPA para o DC no Distrito Federal)

"Miss Brasil", primeira princesa da beleza mundial, toca e canta, acompanhada do mano Gustavo Rocha, numa reunião em que estiveram juntos aqui

HOLLYWOOD (Por via aérea) — Foi Aline Mosby, minha colega da United Press, quem teve a idéia de auscultar o ponto de vista de alguns "astros" e "estrêlas" de Hollywood sôbre Marta Rocha, a candidata brasileira ao concurso para a escolha de "Miss Universo" que tanta celeuma tem provocado na imprensa norte-americana. Pela primeira vez, uma segunda colocada num concurso mundial de beleza é tão comentada, tão discutida, passando, mesmo, para segundo plano, a vencedora do certame.

Se bem que Aline Mosby se tenha preocupado mais com as duas polegadas a mais que prejudicaram Marta Rocha, procurando conhecer a opinião de artistas de ambos os sexos a respeito, pode-se admitir que a colônia cinematográfica em pêso está solidária com a brasileirinha que está fazendo pulsar descompassado o coração de muito marmanjo e cujo encanto (diga-se de passagem) é reconhecido e invejado por muitas "estrêlas" reconhecidamente formosas e colecionadoras de predicados de beleza tantas vêzes postos à prova.

Cinco opiniões

Seguindo o exemplo de Aline, escolhemos cinco estrêlas de renome e bastante populares no Brasil, representantes de cinco estúdios diferentes, em busca de um parecer geral sôbre "Miss Brasil", para fugir do assunto escolhido pela jornalista da U.P., que foi a questão das tão discutidas duas polegadas a mais nas cadeiras, quebrando o princípio norte-americano segundo o qual elas devem ter a mesma medida do busto.

Beleza geral

A loura Kathryn Grayson, da constelação da Warner Bros., assim se expressou:

"Marta é bonita no geral. Uma beleza harmoniosa, quer em linhas, quer em dotes pessoais. Sua vivacidade é marcante, e a alegria espontânea de seu olhar bastariam para situá-la entre as mais belas, se algo de somenos importância impedisse de ser a mais bela".

Curvas a mais!

Jane Russell, da RKO Radio, é uma das fãs mais destacadas de Marta Rocha em Hollywood. Desde o primeiro contacto que teve com a candidata brasileira — confessou a protegida de Howard Hughes — viu nela uma concorrente com credenciais para o título. "Não venceu — frisou ela — por uma questão de curvas a mais... Só por isso!" E ninguém melhor do que Jane Russel para opinar sôbre tal ponto...

(Conclui na 2ª página)

MARTA, A BELA MARTA

A beleza de Marta, que esplende em simples instantâneos fotográficos, empolgou às próprias atrizes de Hollywood. "Miss Brasil" foi a grande vencedora da parada de "Miss Universo"

Entregue pelo DASP ao Presidente; deverá ir à Câmara

O Diretor Geral do DASP, sr. Arízio de Viana, fez entrega ontem ao Presidente da República, do Plano de Classificação dos Cargos do Serviço Público e Fixação dos Novos Níveis de Salários para o funcionalismo, para cuja elaboração foram necessários a criação de uma comissão especial e cêrca de dois anos de trabalhos.

À cerimônia da entrega compareceram também os integrantes da Comissão, srs. Junqueira Aires, Poppe de Figueiredo, J. Nazaré Dias, Aluízio Caminha Gomes, Trajano Furtado dos Reis e Felinto Epitácio Maia, aos quais o sr. Getúlio Vargas formulou seu agradecimento pela tarefa que acabam de cumprir.

O PLANO

O Plano Dasp tem como finalidade precípua, na parte referente à classificação, a padronização do serviço público federal, extinguindo as diferenças entre efetivos e extranumerários, entre as "letras" e as "referências" e outras e instituindo os "níveis", de 1 a 18, para tôdas as categorias funcionais.

A Classificação é feita segundo um sistema comparativo das funções, de modo a que o funcionário perceba de acôrdo com a responsabilidade de sua função.

Os salários

No que toca à elevação dos vencimentos do funcionalismo, o DIARIO CARIOCA já publicou a tabela completa do Plano, que vai de Cr$ 2.400,00 (nível) a Cr$ 14.400,00 (nivel 18). Além disso, há a chamada promoção horizontal, ou seja, o direito a seis aumentos trienais, de modo a que, ao fim de 18 anos de serviço, o funcionário perceba vencimentos iguais aos de dois níveis acima do seu.

Na Câmara

De acôrdo com promessa feita há tempos pelo presidente da República aos servidores públicos, o Plano deverá ser remetido imediatamente à Câmara dos Deputados, para ser discutido, devendo, em seguida, ir ao Senado quando então poderá ser transformado em lei.

Encalhado no Amazonas um cargueiro

MANAUS, 10 — (Asapress — Continua encalhado no Estreito de Breves o navio "Mauá", pertencente ao Lloyd Brasileiro, com grandes prejuízos para o comércio e o povo amazonense, em virtude da referida embarcação conduzir a bordo, além de elevado número de passageiros, grande quantidade de gêneros alimentícios dos quais se ressente na praça de Manaus.

Segundo as últimas notícias procedentes do local, informam que as mercadorias estão sendo transportadas em pequenas embarcações — mais conhecidas por batelões — a fim de aliviar o navio. Os passageiros do "Mauá", aguardarão a passagem no local do navio "Campos Sales", ocasião em que farão baldeação e virão no mesmo para esta capital.

Comprarão o terreno ou farão greve os rodoviários (Minas)

Os 8.000 associados do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Minas Gerais paralizarão totalmente suas atividades se, hoje, o Conselho Fiscal do IAPETC, no Rio, negar permissão para a compra de um terreno no bairro Salgado Filho (Belo Horizonte), para o qual foi projetada a construção de 400 casas destinadas aos rodoviários mineiros.

A greve da classe terá — segundo declarações do secretário do sindicato — alcance maior que a interrupção dos serviços de transportes, uma vez que conta com o apoio de algumas outras entidades, entre elas a dos empregados em hotéis e similares.

Permissão

A reivindicação dos rodoviários de Minas data de 1950, quando requereram do ministro do Trabalho permissão para a aquisição do citado terreno. O sr. Stevenson, então à testa do IAPETC, mandou à capital mineira o engenheiro Sá Freire, que aprovou o projeto e reconheceu ser excelente o terreno.

Tendo o processo voltado ao Rio, nasceu uma pressão do instituto — segundo ainda o secretário do sindicato, devido a interêsses particulares — no sentido de que, em lugar do escolhido anteriormente, fôsse comprado outro terreno, êste na Pampulha.

Recurso

O presidente do Sindicato recorreu então ao Departamento Nacional de Previdência Social, do qual obteve também parecer favorável à construção das 400 casas no terreno escolhido inicialmente.

A decisão

Hoje, finalmente, o Conselho Fiscal do IAPETC vai julgar da conveniência de compra do terreno, à qual está condicionada o prosseguimento normal das atividades mineiras, uma vez que sofrerão profundo abalo com a greve dos rodoviários e das classes solidárias.

Dados do IBGE sôbre a incidência de abôrto no Distrito

Um inquérito do IBGE junto a cinco maternidades e hospitais desta Capital, relativamente a 1.041 casos de abôrto atendidos durante o ano passado, revelou que as mulheres brancas abortam mais do que as pretas e as pardas, as solteiras e "separadas" mais do que as casadas e as viúvas menos do que tôdas.

O inquérito revelou também uma grande incidência de abortos entre as idades moças (15 a 21 anos), e ressaltou que apenas 6,1% do total dos casos podem ser declarados como "certamente espontâneos", sendo de 66,1% a proporção dos declarados "provavelmente espontâneos".

OUTRAS CONCLUSÕES

A apuração do Laboratório de Estatística do IBGE limitou-se às cinco instituições que comunicaram os maiores números de casos, e foram a Maternidade Henrique Batista (387), Hospital Miguel Couto (230), Hospital Carlos Chagas (216), Hospital Getúlio Vargas (121) e Pró-Matre (87).

Segundo a cor, as pacientes a que se referem os 1041 casos apurados assim se distribuem: brancas, 461; pardas, 338; pretas, 235; de cor ignorada, 7. A distribuição por idade é caracterizada pela elevada frequência das idades moças, especialmente entre as não brancas. Para as brancas, a idade mediana é de 26,4 anos; para as pardas, 25,7; e, para as pretas, 24,5.

Segundo o estado conjugal, 371 eram solteiras; 589 casadas; 50 "separadas" ou desquitadas; 26 viúvas; e 5 de estado conjugal ignorado. Embora prevaleçam as casadas, é relativamente elevada a proporção das demais classes, atingindo 43%.

Incerteza dos médicos

Quanto ao caso dos abortos considerados "provavelmente espontâneos" (66,1%), os médicos não se consideraram habilitados a afirmar com segurança a espontaneidade; pode-se presumir, todavia, que ela corresponda à realidade na maioria dêsses casos. Justamente a prudência das declarações dá maior relevo ao número relativamente elevado dos abortos qualificados "certamente voluntários" que constituem mais de um quinto (22,5%) do total. Incluindo-se os abortos declarados "provalmente voluntários", que podem ser presumidos quase todos voluntários (uma vez que, faltando a confissão da paciente, os médicos não teriam aplicado sem graves indícios essa qualificação), a proporção (27,3%) excede de um quarto do número total.

Prevalecem as idades mais baixas nos casos de aborto "certamente" ou "provavelmente" voluntário, no conjunto dos quais a idade mediana das mulheres é de 24,3 anos, em comparação com 26,6 anos no conjunto dos casos de abôrto "certamente" ou "provavelmente" espontâneo.

GINASTAS SUECAS NO RIO

O Grupo Idla, conjunto sueco (amador) de ginástica rítmica dirigido por Ernst Idla, que, formado em abril de 1946, se tornou mundialmente conhecido a partir da Segunda Lingiada de Estocolmo, realizada em 1949, virá ao Rio para duas exibições apenas, uma sexta-feira próxima, às 20,30 horas, no Clube de Regatas do Flamengo, e outra sábado, às 9,30 horas, no Colégio Anglo-Brasileiro, na Praia de Botafogo. As belas ginastas suecas, cujas silhuetas aparecem na foto, de encontro a um coreográfico céu de nuvens, exibir-se-ão para os cariocas de uma maneira um pouco menos apoteótica, executando os seus números com jôgo de luzes (artificiais), sombras e música

Indícios de jazida carbonífera na bacia do Parnaíba

Há indícios seguros de que grande parte da bacia do Parnaíba encerra jazidas de carvão de cuja importância econômica ainda não se tem medida exata. Em consequência, está sendo ativado o levantamento magnetométrico, que pode servir de roteiro seguro para pesquisas mineralógicas, facilitando-as e barateando-as.

DIREÇÃO DO SERVIÇO

À frente das pesquisas regionais está o professor Wilhelm Kegel, antigo diretor do Serviço Geológico da Prússia e presidente da Carta Geológica da Europa, que há seis anos colabora com os técnicos do Ministério da Agricultura.

O professor Kegel realizou o levantamento aéreo da bacia do Parnaíba, e, de bordo de um avião, sobrevoou a região a uma altura uniforme, registrando oscilações da fôrça magnética da terra. Essas variações permitem conhecer com boa aproximação a estrutura dos terrenos, visto como cada camada geológica, sob a influência das rochas que lhe são peculiares, é dotada de uma determinada fôrça magnética.

(Conclusão da 2.ª)

A Escola de Viçosa manteve castigo; em greve os alunos

Os alunos da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural de Viçosa (Minas) entraram em greve ontem, tão logo souberam da determinação da Congregação da Escola, mantendo a pena de suspensão aplicada a dois alunos, não obstante o comunicado do Ministro da Agricultura reconhecendo como injusta a punição.

O presidente da União Nacional dos Estudantes, acadêmico Joseph William dos Santos, esteve ontem na redação do D.C. para informar do movimento paredista, bem como da tentativa que fará hoje, em audiência com o ministro Apolônio Sales, de contornar a situação.

HISTÓRICO

Os estudantes Antônio Luís Fonseca e Hans Alfred Happel foram punidos há meses com a suspensão, por terem, num ó... io estudantil que dirigem, feito críticas à administração da escola. Em face da injustiça do castigo, que, inclusive, feria preceito constitucional no que concerne à liberdade de pensamento, os estudantes recorreram à autoridade máxima para julgar: o Ministro da Agricultura. A demora dêste, entretanto, em solucionar o impasse — com o que os dois acadêmicos iam perdendo precioso tempo de aulas — levou seus companheiros de tôdas as faculdades brasileiras à decisão de entrar em greve caso não fôsse prontamente resolvida a situação.

Decisão ministerial

Com efeito, o Ministério da Agricultura expediu anteontem uma nota — e fez a devida comunicação à escola de Viçosa — dando ganho de causa aos estudantes.

A Congregação, no entanto, desconheceu o julgamento, mantendo a pena, razão por que ontem mesmo a escola entrou em greve.

Outras providências

A par da greve, veio ao Rio o Presidente do Diretório Acadêmico da escola, estudante Euter Paniago, para concertar medidas, no gabinete do Ministro da Agricultura, tendentes a normalizar os trabalhos escolares. Enquanto isso, três professores da Escola de Viçosa seguiram para Belo Horizonte, para constituir advogado.

O presidente da UNE, acadêmico Joseph William dos Santos, quando expunha, na redação do D.C., a situação da Escola de Agricultura de Viçosa

Sessões extras no T.F.R.

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Cunha Vasconcelos Filho, convocou sessões extraordinárias de Tribunal Pleno, para quinta e sexta-feiras próximas, dias 12 e 13, às 13 horas, para o julgamento dos feitos constantes das pautas.

De Nova York chega o remédio para salvar o pequenino

Um embarque de emergência de 100 centímetros cúbicos de globulina anti-hemofílica foi despachado de Nova York ontem a bordo de um Clipper Super-6 da Pan American, devendo chegar hoje a esta capital, num esfôrço para salvar a vida de uma criança vítima de hemofilia.

O menino Saulo Rodrigues Moura, de 9 anos de idade, filho do sr. Domício R. Moura, contínuo de um banco na capital brasileira, é portador da grave doença desde a mais tenra idade. Segundo seu médico assistente, dr. Emiliano Gomes, o estado de saúde da criança piorou consideravelmente nos últimos dias.

APÊLO GERAL

Um apêlo foi feito através do rádio e da imprensa no sentido de ser obtido o sôro anti-hemofílico, a fim de salvar a criança. Funcionários da PAA no Rio, tomando conhecimento do apêlo, ofereceram os serviços da companhia para que o remédio fôsse obtido e enviado para o Rio.

Encontrado somente nos Laboratórios Hyland, de Nova Iorque, únicos fabricantes e distribuidores para o mundo, a globulina foi adquirida e levada ao Aeroporto de Idlewild, minutos após o recebimento do apêlo em Nova Iorque.

O soro de globulina será recolhido no Aeroporto do Galeão pelo pai da criança e levado com urgência para o hospital, para uso imediato.

Saulo tem um irmão de seis anos de idade, Silas, que também é vítima da hemofilia. Todavia, o estado de saúde de Silas não apresenta gravidade.

Repercute na Câmara notícia do D. C. sôbre os porteiros

Repercutiu na sessão da Câmara através de um discurso do deputado Gurgel do Amaral a nota divulgada pelo DIARIO CARIOCA, a respeito da situação dos porteiros de edifício que estão recebendo menos do que o salário mínimo de lei.

Os proprietários e síndicos de edifícios resolveram descontar quantias elevadas a título de moradia, de forma que, na prática, a lei de salário mínimo está reduzida a letra morta.

RESULTADOS

O deputado carioca salienta que êsse foi um dos lamentáveis resultados da medida demagógica e impensada do Govêrno que, tendo contribuído com a nova fixação do salário mínimo, para aumentar de muito o custo de vida para todos indiscriminadamente, não logrou beneficiar a ninguém, pois a reação natural dos patrões a uma medida artificiosa e sem base na realidade, resultou ora na fraude à lei, ora na dispensa em massa de empregados.

Posição do D.C.

O orador termina salientando o papel do DIARIO CARIOCA nas reivindicações dos trabalhadores e afirma que, conduzidos pelo seu advogado, sr. Francisco Alexandre, que já conseguiu a sindicalização da classe, a assembléia anunciada para sexta-feira próxima será decisiva, pois poderão, a seu ver, ser tomadas medidas judiciárias acauteladoras dos direitos dos empregados em causa.

COFAP retém portaria sôbre o pão

Embora aprovada há mais de dez dias continua, inexplicàvelmente, retida no respectivo setor da COFAP a portaria que redisciplina os preços do pão francês, de água e sal, mais conhecido pelo nome de "pão popular" (bisnaga de Cr$ 2,50 e pãozinho de 50 centavos). Naquela Comissão informam que a portaria está aguardando a volta do coronel Helio Braga, que está no sul do país, para que êle a assine. Outras, entretanto, relativas ao açúcar, à carne, às exibições tridimensionais, etc., têm tido o curso normal, publicadas no Diário Oficial e em pleno vigor.

Enquanto isso, o povo prejudicado reclama para os jornais, para o Serviço de Fiscalização da própria COFAP, e continua pagando 3 cruzeiros pela bisnaga e 60 centavos pelo mesmo pãozinho, preços que as panificações cobram abusivamente, sob pretexto de "beneficiamento" do produto. Ao D.C. foram dirigidas várias reclamações nesse sentido, parecendo, agora, que temos mesmo de aguardar o regresso do presidente da COFAP para que sejam atendidas.

UNE dirige-se aos estudantes do Brasil no seu dia

A data de hoje assinala o aniversário da União Nacional dos Estudantes e o "Dia do Estudante Brasileiro". Entre outras comemorações, a UNE distribuiu uma nota, assinada por seu presidente, o acadêmico Joseph William dos Santos, exortando os estudantes "à união, à concórdia e ao culto das mais nobres virtudes cívicas".

A NOTA

E' o seguinte o texto da proclamação da UNE:

"Estudantes brasileiros!

Estremece o Brasil sôbre os abalos do vulcão político!

A Paixão conturba os espíritos.

O ódio, que nada constrói, embota as inteligências e obumbra os horizontes pátrios!

Oscilam as instituições, sob a indormida preocupação dos bons patriotas e o temor da grande família nacional!

E é neste ambiente de tão infaustos acontecimentos, que vemos transcorrer a data magna do estudante!

A União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos universitários brasileiros, instituição necessàriamente serena e ponderada, em que pese a vigilância permanente que lhe merecem os altos interêsses da Pátria, em geral, e, em particula o de todos os estudantes do Brasil, aproveitando o ensejo que tão grata efeméride lhe propicia envia-vos uma mensagem de fé e confiança nos destinos da nacionalidade e vos concita à união a concórdia e ao culto das mais nobres virtudes cívicas, para que, herdeiros que somos das glórias dos nossos antepassados, possamos transmitir às gerações quen os sucederem um Brasil maior, mais feliz e progressista".

40 leitos no Gaffrée para o MEC

O Ministro da Educação e Cultura assinou contrato com a Fundação Gaffrée Guinle para internamento de doentes a cargo da Seção de Assistência Social do Ministério, no hospital daquela Fundação.

De acôrdo com uma das cláusulas do contrato o Gaffrée Guinle se obriga a reservar 40 leitos para doentes encaminhados pela Assistência Social, devendo ministrar-lhes tratamento adequado e responsabilizar-se pela sua boa alimentação, bem como pelo confôrto das instalações das dependências onde os mesmos forem internados.

Brasileiro eleito no estrangeiro

A assembléia da Conferência Internacional de Serviço Social, que acaba de se reunir em Toronto, no Canadá, elegeu o dr. Luiz Carlos Mancini, brasileiro, seu vice-presidente, como representante da América Latina, para o quadriênio 1954-1958.

A Conferência Internacional de Serviço Social é uma entidade permanente, com sede em Paris e representações nos países mais importantes, e se destina a estudar, divulgar e debater problemas sociais.